

16 PAGINAS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES



50 CENTAVOS

ANO XXIII — DOMINGO, 21 DE MAIO DE 1960 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR — ENDA PRESIDENTE VARGAS, 1968 — RIO DE JANEIRO — N.º 6712

Paralisados os Partidos na Espectativa do Pronunciamento de Getúlio e Ademar

PAISAGEM Fora de Foco

Danton JOBIM



Pela primeira vez, em nossa história política, estamos diante de duas candidaturas presidenciais que se equivalem quanto ao seu conteúdo moral e ideológico. A luz da razão, o dissídio do centro partidário não tem sentido. Sobretudo quando udenistas e pessedistas reconhecem que a solução mais justa do problema sucessório seria a união dos partidos centristas em torno de um só candidato.

Por circunstâncias que não vem ao caso recordar, — e talvez contra a vontade dos líderes mais influentes do PSD — o sr. Cristiano Machado tem mais pontos de contato com a UDN que com o chamado partido majoritário. Suas relações públicas, suas amizades, seus próprios laços de família acham-se entre os que apoiam ostensivamente a candidatura Eduardo Gomes. Por outro lado, priva o sr. Cristiano da intimidade do brigadeiro, de quem é velho companheiro de luta, sempre distinguido pela sua simpatia pessoal.

Foi justamente a atitude política discreta do sr. Cristiano Machado, seu quase ostracismo, que o conduziu à posição de candidato, sem o apoio expresso de nenhuma das alas em que o partido se dividia. Ante as dificuldades intransponíveis com que o PSD se defrontou, na escolha de um nome, acabou pronunciando-se por um que não era do especial agrado de ninguém, que se tivera por inviável, havia pouco tempo, mas que correspondia, finalmente, à fórmula Dutra: — omeletes se fazem com ovos, eleições se fazem com votos; se os votos estão em Minas, em Minas vamos buscar o candidato.

Mas a verdade é que, por coincidência, o mineiro que se escolheu, na loteria pessedista, tem muitos títulos para aspirar ao posto. Antes de tudo é um homem limpo; político vivo, mas decente, da velha tradição mineira, com uma vida pública modesta, feita em boa parte no âmbito estadual, mas rica de experiências em posições políticas e administrativas. De nenhum modo poderíamos dizer, pois, que se trata de um nome inexpressivo, extraído na raspagem do fundo do saco.

Certamente o PSD não dispunha de muitos nomes, como esse, capazes de despertar, senão o entusiasmo, ao menos a simpatia da opinião nacional, simpatia que se manifesta mesmo nas hostes de seu competidor formal.

Feitas essas considerações, devemos convir que, com a candidatura Cristiano, a posição do maior núcleo udenista, que é o de Minas, começa a se tornar inquietante, com a perspectiva de uma campanha contra adversário mineiro que, além do mais, pertence à dissidência pessedista local ora aliada à UDN e ao governo do Estado.

O fato é que temos, hoje, diante de nós este desconcertante paradoxo: gregos e troianos estão satisfeitos com a pessoa do candidato, mas a sua escolha provocou muitas dores de cabeça. Benedito está tão satisfeito como quando apresentou a candidatura José Americo em 1937. Nereu vê deslizar sobre as águas, que correm para o moinho do inesperado candidato, a grinalda de suas últimas esperanças. Cirilo desperta de seus desvarios para cair na realidade e apresentar à Nação o eleito de seu partido. Do outro lado, os udenistas de Minas não sabem como dizer aos seus coestaduanos que contribuam entusiasticamente para a derrota do candidato de Minas.

Na verdade, os dois candidatos se parecem tanto que se confundem. O brigadeiro surgiu da impossibilidade em que se viram os próceres da UDN de encontrar um nome comum com o PSD — que era o que, no íntimo, eles mais desejavam. Cristiano é o sol tibio de maio brilhando sobre um cemitério de ilusões.

Tudo isso parece indicar que há qualquer coisa fora de foco na paisagem política.



Bernardo, entre os emissários — Salgado e Cirilo — aguarda as decisões de Getúlio e Ademar para, a seu turno, decidir da sorte de seu partido

Que Salgado e Cirilo Junior Foram Buscar

Chegarão Amanhã os Emissários — O P. R. Depende Dos Outros Acordos Para Definir-se — Ratificada Pela Bancada Gaucha a Candidatura Cristiano Com Uma Homagem ao Candidato

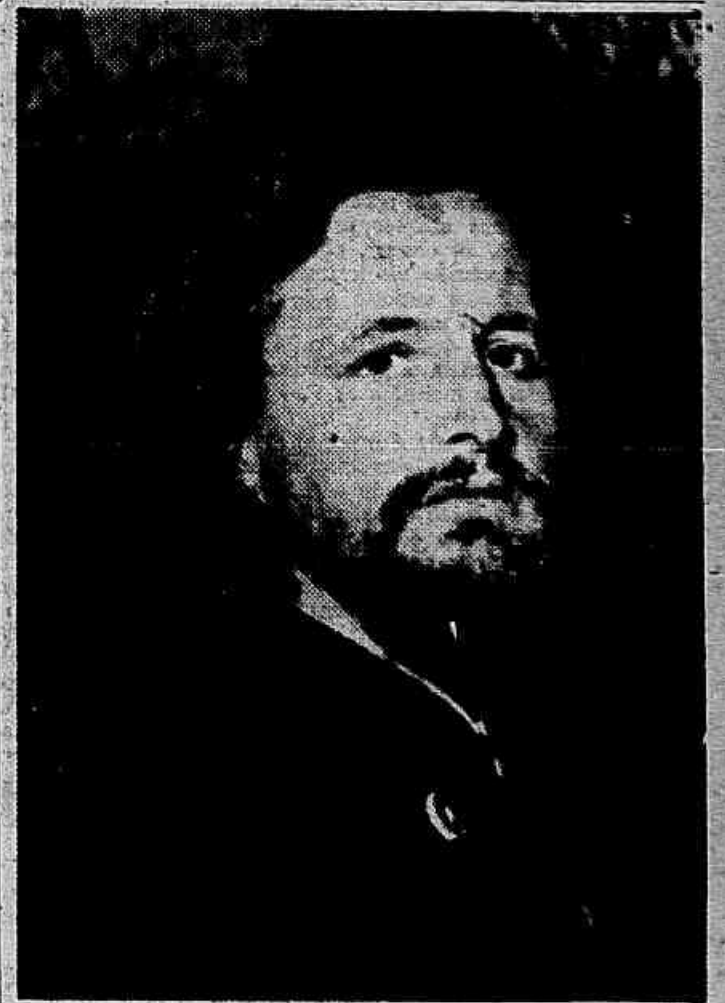
O Partido Republicano está à espera do resultado da consulta do PSD ao PTB para definir-se em face dos convites de aliança recebidos de parte de udenistas e pessedistas. O senador Salgado Filho, que se encontra em Itaipava, conferenciando com o sr. Getúlio Vargas, deverá revelar amanhã a posição do antigo ditador. O sr. Cirilo Junior, que viajou para São Paulo, trará também amanhã o pronunciamento do sr. Ademar de Barros.

Os republicanos esperam reunir o seu diretório nacional na quarta ou quinta-feira.

PRESSÃO EXTERNA E INTERNA

Está o sr. Artur Bernardes sob pressão externa e interna para pronunciar-se pela candidatura do Brigadeiro ou a do sr. Cristiano Machado.

Dentro do partido, os diversos líderes estaduais estão exigindo do presidente do PR que evite delongas, as quais poderiam ser desastrosas para a posição das suas secções nas combinações locais. Encontram-se no Rio para colaborar na decisão do partido, ou de qualquer forma conhecê-la, os líderes republicanos da Bahia, sr. Teodoro



OBERAMERGAU, Alemanha — Anton Preisinger, que vai fazer o papel de Jesus Cristo na tradicional representação de "Drama da Paixão", como há trezentos anos se faz nesta pequena cidade. O Cristo de 1960 é pai de cinco filhos e já desempenhou outros papéis em anos anteriores. É proprietário de uma cervejaria e pertence ao Partido Nazista. (Foto UP-ACME-DC via aérea.)

TRUMAN PASSA EM REVISTA O PODERIO MILITAR AMERICANO

E Faz Novo Apelo Pelo Serviço Militar Obrigatório — No Primeiro "Dia Das Forças Armadas" — A Bomba Atômica, Arma Principal



WASHINGTON, 20 (Por Darrel Garwood, do INS) — O presidente Truman passou hoje revista ao poderio armado com que os Estados Unidos contam para manter a paz no mundo. Na ocasião de celebrar-se pela primeira vez o "Dia das Forças Armadas", os dirigentes militares da nação advertiram que é preciso que este país se mantenha poderoso militarmente, sob pena de correr o risco de se ver comprometido numa guerra aberta com a Rússia.

NOVO APELO DE TRUMAN

Truman fez novo apelo em favor do serviço militar obrigatório.

A comemoração do "Dia das Forças Armadas" foi estatuida pelo Secretário de Defesa Nacional e em substituição aos dias que separadamente festejavam o Exército, a Marinha e a Força Aérea.

Pelo espaço de uma hora as unidades militares desfilaram ante a tribuna principal, situada de frente da fachada sul da Casa Branca.

Na tribuna encontravam-se, além de Truman, o secretário Johnson, o general Dwight Eisenhower, o almirante William D. Leahy e os adidos militares das embaixadas de muitas nações amigas.

Enquanto o presidente passava em revista as tropas na cav

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

Dispararão em Berlim os Americanos

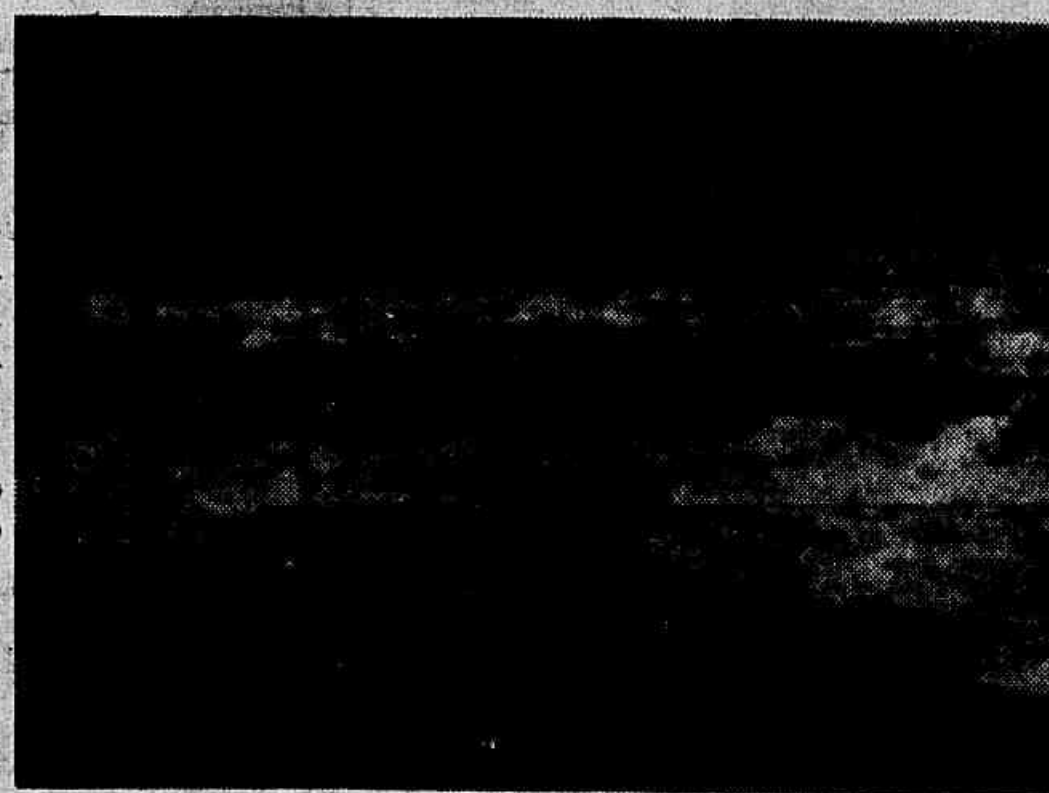
Adverte o Comandante Taylor — Restrições Impostas Também Aos Observadores Militares Russos

BERLIM, 20 (De Joseph Fleming, correspondente da U.P.) — O major-general Maxwell Taylor, chefe militar norte-americano de Berlim, advertiu que, se for necessário, as forças norte-americanas dispararão contra qualquer tentativa de golpe de estado comunista durante as celebrações que serão

(Conclui na 2.ª pag.)

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½% retornado livre
BANCO OLIVEIRA ROXO

Três Etapas de um Salvamento Espetacular



A senhora Jeanette Bugay, de 25 anos, mãe de três crianças, tendo caído nas corredeiras que precedem a famosa catarata de Niagara — (1) agarra-se desesperadamente a uma pedra para salvar-se da marcha para o abismo; (2) é socorrida por um helicóptero, o qual, por sua vez, coberto pelas águas, é arrastado também de cambalhota; (3) é salva, finalmente, junto com os tripulantes do helicóptero graças a um barco que pôde recolhê-los, apenas meia milha antes da gigantesca queda d'água. As margens, 1.800 turistas assistiram às emocionantes pélicas do salvamento. (Foto INP-DC, via aérea)

MOBILIZADO O EXÉRCITO À EXPLOÇÃO DE SOUTH AMBOY

Granadas e Minas Choveram Sobre a Cidade Americana Vítima do Acidente Com o Carregamento Belico — Também Na Alemanha, a Maior Explosão de Após Guerra

SOUTH AMBOY, Nova Jersey, 20 (Por William Luce, da U. P.) — O Exército e a Polícia estadual adotaram disposições energéticas para proteger a vida dos habitantes desta localidade, sobre a qual, ontem à noite, choveram granadas e minas, numa explosão que fez pensar na bomba atômica. Vinte e quatro e vinte seis pessoas morreram, havendo cerca de quatrocentos feridos.

GRAVE PERIGO

O perigo em explosivos, capitão do Corpo de Fusileiros Navais, William Gelfman advertiu que muitas granadas "feitas carregadas" e constituem grave perigo. Para evitar que, por descuido, surjam novas vítimas, soldados com balonetes calçados mantêm a população afastada das ruas em que os perigos estão localizando os projéteis. Aos civis está proibido de se aproximarem de algumas ruas, bem como de terraços e terrenos baldios. Algumas minas foram encontradas no terraço de um edifício de seis andares. E a empresa de energia elétrica local deixou de utilizar carvão depois que foram encontrados alguns projéteis nos depósitos ao ar livre. A polícia pôs em funcionamento alguns carros cov

(Conclui na 2.ª pag.)

PIANOS
SCHWARTZMAN
AVENIDA RIO BRANCO, 237-A
VENDAS A LONGO PRAZO



"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

DA BANCADA DE IMPRENSA A PALAVRA DA JUSTIÇA

Pelo cronista parlamentar, Dr. C.

Na seção "O Fôro", de nossa edição de ontem, encontramos a notícia de um julgamento de grande significação política, proferido pela segunda turma do Supremo Tribunal Federal, em recurso de que foi relator o sr. ministro Oroszimbo Nonato. O título da notícia, em que se traduz o espírito do julgamento, é o seguinte: "Em face da sentença inclinam-se o Poder Executivo e o Legislativo. A autoridade da coisa julgada é a autoridade mesma da Justiça".

DE ONDE DERIVA A AUTORIDADE DA JUSTIÇA

A seguir, informa o redator e comentarista forense: "Sustentou o ministro Oroszimbo Nonato que o respeito à coisa julgada deriva sobretudo do princípio da independência e harmonia dos poderes. Afirmação a invulnerabilidade da coisa julgada, não por se tratar de problema de direito intertemporal, mas como reconhecimento da independência do Poder Judiciário. Haveria profundo abalo na ordem jurídica se o Poder Legislativo pudesse anular por via de lei, ato do Poder Judiciário, por via de sentença".

Alí está, formulada pela autoridade de um grande juiz e mestre de direito, uma das teses mais frequentemente sustentadas nestas colunas, a propósito dos debates travados na Câmara em torno da emenda parlamentarista do sr. Raul Pilla. Ainda há poucos dias, comentando o substancial discurso do sr. Eduardo Duvivier, sobre a matéria, tentávamos tornar evidente que o presidencialismo é dos regimes o mais apto ou mesmo o único apto a garantir as liberdades individuais.

E' a contraprova da procedência de tal afirmativa que nos oferece o voto do sr. Oroszimbo Nonato, ao chegar, por outro caminho, a uma conclusão tão intimamente ligada à que havíamos exposto que, na verdade, forma com esta um amálgama, pois não há garantia possível dos direitos individuais onde também não exista a autoridade da Justiça, ante a qual se inclinam os Poderes políticos.

Essa autoridade, que é o ponto de apoio do sistema democrático das liberdades públicas, o eminente magistrado a filia — e é evidente que com inteira razão — ao princípio da independência e harmonia dos poderes, característico do presidencialismo e incompatível com o regime do governo de gabinete. O dispositivo constitucional que assim define os Poderes da União (art. 36) é um dos principais objetivos militares da ofensiva parlamentarista. Ouçam, pois, os atacantes a palavra do ministro Oroszimbo Nonato: com a independência dos Poderes, o que se amea-

ça é o próprio respeito à coisa julgada e à autoridade da Justiça, princípios sobre os quais repousam os direitos e as liberdades do cidadão.

OS ALICERCES DA ESTRUTURA POLITICA

Não poderíamos, portanto, desejar melhor, mais completa e mais oportuna resposta ao recente discurso do sr. Hermes Lima — aquele em que o representante socialista, embora com o compromisso intelectual resultante da sua condição de professor de direito — e dos mais ilustres — sustentam abertamente a tese, particularmente entusiasmada, da preeminência do político sobre o jurídico, como ideal a atingir na organização do Estado. Tese anti-jurídica por excelência, cuja aceitação viria pôr em risco as melhores conquistas políticas da civilização ocidental, de forma e de essência democráticas.

Temos por certo, ao contrário, que só uma estrutura fortemente alicerçada na ordem jurídica permite a realização de uma ação política eficaz e condigna. A preeminência do jurídico é que assegura ao político a moralidade, a correção e a liberdade que costumam trazer em si de arbitrariedade e facciosismo. Foi sempre essa a maior reivindicação dos movimentos da opinião nacional. Não foi outra a razão do entusiasmo que sempre despertou em todo o país a pregação doutrinarista de Rui Barbosa, na imprensa, nos comícios, na tribuna parlamentar e na tribuna forense: a política, cercada em sua liberdade pelo predomínio da ordem jurídica — único freio capaz de controlá-la e por vezes chamá-la à razão.

O grande progresso que podemos notar em nossos costumes políticos — e ainda anteontem a isto se referia o sr. Paulo Kelly — resulta, em grande parte, da criação da Justiça Eleitoral — uma das reivindicações da opinião pública. Neste ponto, como em tantos outros, há, sem dúvida, muito que aperfeiçoar. Ainda. No que diz respeito à Justiça Eleitoral, é indispensável corrigir-lhe a morosidade perturbadora. O fato, porém, é que ninguém pensa em voltar ao antigo sistema dos reconhecimentos de poderes pelo próprio Congresso, que deu margem até à criação de aritméticas especiais.

O aperfeiçoamento dos costumes e das instituições se processa, pois, a contrapelo da tese do sr. Hermes Lima parlamentarista, que o outro Hermes Lima — o presidencialista de não há muito tempo — não encontraria dificuldade em refutar, com o brilho de sempre, reforçado pela excelência da causa, que perdeu um grande defensor, mas não perderá a partida.

Mobilizado o Exército à Explosão

(Conclusão da 1.ª pag.)

zito-falantes para avisar o povo de que não deve tocar em objetos "suspeitos" algum.

A explosão ocorreu ao ser desarmado um dos últimos vagões ferroviários que conduziu entre 800 e 900 caixas de explosivos. O carregamento estava destinado ao Paquistão e ia ser posto a bordo de embarcação nesta noite.

A CAUSA

O capitão Gertman descobriu que, em contravenção a ordens militares, algumas das minas haviam sido ajustadas ao seu destino. A descoberta pôde esboçar a causa do desastre e reduzir a possibilidade de se tornarem um embargo, por serem destinados ao Paquistão.

Agente fixaram comprados quatro minas, mas um só corpo foi libertado. Um dos explosivos perdeu a cabeça. No entanto, é desmontada a sorte de outras 22 minas, estivadas num monte instável já que estavam em um vagão de trem. Os explosivos da "Blasting Corporation" foram desmontados e os corpos foram removidos para o lado de fora. Entre os desaparecidos se encontra um filho e dois irmãos do sr. George Heeling, presidente da companhia.

PRELIMINARES DE 3 MILHÕES DE DOLARES
O prefeito de South Ambry calcula que 3.000 das 4.000 caixas de sua cidade sofreram danos e que os danos causados somam uma dezena de milhões de dólares. A "Remedyville", ferrovia que serve South Ambry, estabeleceu em 3 milhões de dólares as perdas sofridas. O edifício da "National Lead Company" que custou 15 milhões foi danificado e a American Chemical Company calcula seu dano em 3 milhões. A explosão de não menos de 800 toneladas de explosivos destruiu completamente os dois vagões ferroviários e o mais em que estavam sendo descarregados. Minus foram lançadas pelas ares em todas as direções.

PERIGOS QUE ERA A BOMBA ATOMICA
Foi tão grande a intensidade da explosão que os habitantes desta povoação, a princípio, pensaram que tivesse sido jogada uma bomba atômica sobre a cidade. Ouviram-se, então, gritos de "Guerra" e "Salvem-se quem puder", enquanto as pessoas deixavam correndo os edifícios.

Tem-se que os corpos dos esportistas desaparecidos na explosão jamais sejam encontrados. O chefe do corpo de bombeiros, William O'Leary, declarou: "Não podemos encontrar nem mesmo o vagão de minas, quanto mais os corpos". Mais de 400 pessoas ficaram feridas.

QUEDA A 30 QUILOMETROS DE DISTANCIA
A explosão foi tão violenta que foi ouvida em Trenton, a oitenta quilômetros de South Ambry. Os efeitos da explosão foram sentidos em bairros de Brooklyn.

O Bureau Federal de Investigações recebeu ordens para iniciar pesquisas destinadas a determinar a origem do desastre. Há dez dias o Serviço de Guarda-Costas ordenou que fosse reduzida a quantidade de explosivos embarcada em South Ambry "pelos riscos" a que sujeitava zona tão povoada. Ao mesmo tempo indicaram que as permissões já expedidas para os embarques não seriam revogadas. O embarque que provocou o desastre era um dos últimos a serem feitos por South Ambry.

Um grupo de demolição do Estado está cooperando ativamente no desmantelamento da cidade, tendo em que se encontram bombeiros de Nova York e de Willow Grove. As minas iam ser conduzidas no "Flying Clipper", nave da "Libramont", que ainda estava no caso os impactos da artilharia naval chinesa, resultante das tentativas para atingir ao bloqueio dos portos comunistas.

NA ALEMANHA A MAIOR EXPLOSAO DO POST-GUERRA
DUESSELDORF, Alemanha, 20 (U.P.) — As 17.30 horas de hoje se verificou tremenda explosão na mina esbofetada de Dalsbuech, em Gelsenkirchen. Segundo comunicado oficial, explosão ocasionou a morte de 50 mineiros e ferimentos em 42. A administração alemã das mi-

nas disse que na galeria número 6, onde ocorreu a explosão, havia 96 homens trabalhando. Dos 42 feridos, 30 estão em estado grave. Todos sofreram queimaduras.

CONTINUA O INCENDIO
DUESSELDORF, 20 (U.P.) — As 21.30 horas tinham sido retirados da mina onde se verificou tremenda explosão, hoje, vinte cadáveres e quarenta e dois feridos. O incêndio continuava lavrando, dificultando a tarefa de salvamento. Dos quarenta e dois feridos, doze se retiraram para suas respectivas residências. Os restantes foram internados no Hospital de Dalsbuech.

A MAIOR DESDE O FIM DA GUERRA

DUESSELDORF, Alemanha, 20 (U.P.) — A Administração das Minas do Ruhr anunciou que recebe pela sorte de cinquenta das cem pessoas que se encontravam na galeria número 6, da mina de carvão de Dalsbuech, em Gelsenkirchen, quando se verificou a explosão na mesma. Esse acidente, que parece ser o pior ocorrido em minas alemãs desde o fim da guerra, teve lugar às 17.30 horas de hoje.

As 8.30 horas já haviam sido retirados da galeria vinte cadáveres. Todos os feridos sofreram queimaduras graves. Entre os mortos identificados se encontra um rapaz de 15 anos, filho de um mineiro, que trabalhava como aprendiz. Outros quatro mortos pertencem a uma mesma família. Os funcionários da Administração das Minas compareceram imediatamente ao local do sinistro, inclusive Heinrich Korf, presidente da Administração.

O único desastre comparável a este, verificado na Alemanha

Paralizados os Partidos Na.....

(Conclusão da 1.ª pag.)

de Albuquerque e de Minas, sr. Feliciano Pena, O sr. Munhoz da Rocha viajou para o Paraná, conversando antes com o sr. Bernardes que lhe assegurou promover o debate oficial do assunto até os meados da semana.

A proposta do PR, paranaense, embora o sr. Munhoz da Rocha esteja disposto a aceitar uma aproximação com o PSD no plano federal, esse caminho lhe criaria dificuldades no seu Estado, onde uma forte ala de republicanos insiste em apoiar o nome do brigadeiro Eduardo Gomes.

Tudo indica, porém, que o sr. Artur Bernardes contará o impeto dos seus correligionários até que a situação geral se esclareça, pois até agora o PSD, em suas propostas de acordo, tem sido pouco explícito e mesmo vago deixando de manifestar-se sobre assuntos que o PR considera vitais. Essa atitude dos possedistas é uma decorrência óbvia da expectativa de aliança mais poderosa, como a do PTB ou a do PSP.

depois da guerra teria ocorrido nas minas de urânio de Erzgebirge, na zona russa de ocupação, onde, diz-se, pereceram 80 mineiros. Isto, todavia, nunca pôde ser confirmado, dado o segredo com que se trabalha nessas minas. Entretanto, nenhum dos dois casos pode ser comparado com o sinistro verificado na fábrica de produtos químicos da "I.G. Farben" em Lüdwigshaven, quando pereceram 184 pessoas e 2.500 receberam ferimentos, em consequência de misteriosas explosões que destruíram a fábrica.

Acontece, porém, que a UDN tem sido mais positiva nos seus contactos com o sr. Bernardes, o que não impede a impressão dominante nos círculos republicanos de que dificilmente a sua agremiação marcharia agora para a candidatura udenista.

OS GAUCHOS RATIFICAM

Peristêm os rumores de que dentro do PSD gaúcho não foi bem recebida a candidatura do sr. Cristiano Machado, lançada de resto pelo representante do Rio Grande, sr. Oscar Fontoura. A proposta, o sr. João Neves da Fontoura não escondia das pessoas de suas relações que articulava dentro da sua seção partidária uma reação destinada a reprová-la a atitude da delegação gaúcha na reunião do conselho.

Ontem, porém, procurando por fim aos rumores, a bancada do PSD do Rio Grande na Câmara dos Deputados compareceu na sede do Partido em vista ao sr. Cristiano Machado. Do Na ocasião, o sr. Adolfo Costa, expressando sentimento dos presentes, disse que o Rio Grande do Sul era fiel à sua palavra e que por isso estava a bancada para ratificar o apoio do Estado e escolha do nome do sr. Cristiano Machado. Dis-

se mais que havia um registo geral pela indicação para candidato de uma figura exemplar, de passado limpo, sem uma nota que o pudesse desabonar, como a do ilustre político mineiro.

A reunião na sede do PSD

CIRILO SEGUIU PARA SAO PAULO

Viajou ontem para São Paulo o sr. Cirilo Junior. Acreditava-se que o presidente do PSD, desincumbindo-se da missão que lhe atribuiu o conselho nacional do seu partido, fizesse uma consulta direta ao sr. Ademar de Barros sobre a candidatura do sr. Cristiano Machado, para a qual pedira o apoio do governador paulista.

OS PARTIDOS MENORES

Está sendo objeto de cogitações, neste momento, a posição dos partidos menores. Sabendo-se que o PST, do senador Vitorino Freire, ficará com a candidatura possedista. O PTN, do sr. Borghi, está indefinido, mas não se espera dele uma atitude de oposição. O Cate no plano federal. O PRF não se pronunciou, o mesmo acontecendo com o PDC. Acredita-se que os socialistas ratificarão a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SAO PAULO S. A.

FILIAL DO RIO DE JANEIRO

Este Banco avisa aos seus clientes e à Praça, que se transferiu para sua Sede Própria à

RUA DO CARMO N. 66

TELEFONES:

43-8912 — 43-8913

43-8914 — 43-8915

MAIS 100 CASAS PARA OS FERROVIARIOS

Um harmonioso bloco de casas residenciais para os associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil — Esperada a inauguração para o mês de setembro vindouro



Acha-se em pleno andamento o trabalho de construção do conjunto de cem novas casas residenciais na estação de Padre Miguel, ex-Moça Bonita, destinadas aos associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, entidade que vem se desdobrando no esforço de cumprir o seu programa de benefícios às famílias daqueles trabalhadores. Esse novo conjunto obedece ao mais perfeito e completo traçado de engenharia moderna, por isso que apresenta casas de estilo simples mas confortáveis e de vários tipos as quais podem ser adquiridas por preços cómodos a pagamento em prestações mensais.

Essas cem novas e higienicas moradias, situadas bem proximo à estação e dispostas em alinhamento harmonioso, podem ser assim descritas: 70 com sala de jantar, dois quartos, cozinha e

sanitários; e 30 com sala de jantar, três quartos, cozinha e sanitários, aos preços respectivamente de 40 e 45 mil cruzeiros, incluindo terreno.

Segundo nos foi dado colher em fontes merecedoras de acatamento, esse novo conjunto de casas para os associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil será inaugurado em setembro vindouro, e ao mesmo tempo entregues as residências aos seus proprietários. É uma notícia alvitreira, essa que hoje publicamos sobretudo porque o problema da habitação é ainda de difícil solução e o pobre, especialmente o operário, se acha em muito maiores embargões que outras classes mais favorecidas.

tembro vindouro, e ao mesmo tempo entregues as residências aos seus proprietários. É uma notícia alvitreira, essa que hoje publicamos sobretudo porque o problema da habitação é ainda de difícil solução e o pobre, especialmente o operário, se acha em muito maiores embargões que outras classes mais favorecidas.

Truman Passa Em Revista o.....

(Conclusão da 1.ª pag.)

pital federal, sob um céu nublado, os três serviços armados ostentavam seu potencial em inúmeros desfiles em pontos diferentes do país.

Muitos dirigentes civis e militares pronunciaram patrióticos discursos, nas principais cidades dos Estados Unidos, a propósito

da comemoração, e ponto principal focalizado foi, em geral, "a força, ou guerra", querendo dizer que, se os Estados Unidos não se mantiverem fortes militarmente, arrastarão o perigo de se verem comprometidos em uma guerra com a Rússia.

SUGESTÃO DO EX-DIRETOR DO PROJETO ATOMICO
NOVA YORK, 20 (INS) — O

diretor do projeto atômico de Manhattan, durante a segunda Guerra Mundial, convidou os dirigentes militares dos Estados Unidos a fazerem da bomba atômica o principal elemento da defesa militar dos Estados Unidos. O major-general Leslie R. Groves fez notar que, por culpa da Rússia, os Estados Unidos não têm outra alternativa que a de seguir melhorando o seu sistema de segurança.

O diretor do projeto atômico falou no programa de televisão denominado "A Tribuna do Povo", transmitido à noite passada pela rede de rádio da Columbia Broadcasting System.

Afirmou o general Groves, além disso, que os Estados Unidos deverão continuar inventando grandes somas de dinheiro em preparativos militares.

AUT O REERGUMENTO EUROPEU

WASHINGTON, 20 (INS) — O Almirante Forrest P. Sherman, chefe de Operações Navais dos Estados Unidos, declarou hoje que os E.E.U.U. devem manter poderosas suas forças militares até que a Europa Ocidental tenha recobrado suficiente força para equilibrar a atual situação mundial.

Ralph Sherman por motivo da celebração do Dia das Forças Armadas, Sherman afirmou que os russos não iniciaram uma "guerra aberta", a menos que os Estados Unidos dêem provas de debilidade — ora no terreno econômico ou militar, ou na forma de desumão no âmbito interno ou internacional.

CLAUDES GARDINER
Por sua vez, o Secretário de Marinha, Matthews, em discurso imediato para toda a nação, salientou a importância de "salvar a qualquer preço a liberdade dos mares", em vista da aguda situação internacional.

FONSECA ALMEIDA COMÉRCIO & INDUSTRIA S. A.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

FERRO — AÇO — METAIS — FERRAGENS — VERNIZES — TINTAS — LUBRIFICANTES — CABOS — MAÇAMES — OLEOS — TUBOS — GAXETAS — CORREIAS — EXTINTORES DE INCENDIO

Material para Estradas de Ferro, Oficinas e Construção Naval

Distribuidores da

COMP. SIDERURGICA NACIONAL

TELEFONE: Rede Particular: 23-1760

CAIXA DO CORREIO, 422 — END. TELEG.: "CALDERON" ARMAZEM E ESCRITORIO

112 - Rua Primeiro de Março - 112

Deposito: Rua Professor Pereira Reis, 47, esq. da Rua Equador RIO DE JANEIRO

SERVIÇO INTERURBANO

É MAIS BARATO E MAIS RÁPIDO

São as seguintes as vantagens oferecidas ao público pelas CHAMADAS INTERURBANAS pedidas aos domingos, A QUALQUER HORA:

- MENOR PREÇO
- MAIOR COMODIDADE
- MAIOR RAPIDEZ

Redução de 25% no preço das chamadas entre localidades que estejam a mais de 102 quilômetros uma da outra, independente da hora em que sejam pedidas.

Para usufruir a redução do preço, não é necessário esperar a noite, pois a qualquer hora dos domingos a tarifa é mais barata.

As chamadas são completadas mais rapidamente, devido à grande redução do tráfego comercial aos domingos.

Estas vantagens são lembradas ao público por ter sido verificado que muitos assinantes esperam as 19 horas dos domingos para pedirem suas chamadas, a preço reduzido, esquecidos de que as taxas reduzidas, aos domingos, aplicam-se a QUALQUER HORA.



COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

ERRADA A LISTA DE DOENÇAS INCURÁVEIS NO ESTATUTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Necessária a Revisão de Toda a Legislação Quase a Metade Dos Aposentados Por Invalidez é de Tuberculosos — Incongruências do Estatuto Dos Funcionários Prejudicam Ainda a Justiça Social — Apreciação do Dir. do Serviço de Biometria Médica

Embora justa e humana, a lei 1.050, que determina o exame periódico da saúde dos inativos incapacitados por moléstias graves e lhes restitua os proventos, tem seus efeitos em parte prejudicados pelos erros fundamentais contidos na especificação feita pelo artigo

LEI NECESSÁRIA

Disse o sr. Rubens Paranhos: A lei 1.050, de 3 de janeiro de ano corrente, sobre ser inspirada em princípios de humanidade, abrange aspectos econômicos em benefício do Estado e do indivíduo e contém uma significação psicológica de elevada expressão. Reajustando os proventos da inatividade a que a doença conduziu antigos e eficientes servidores, essa lei não somente atualiza sua renda ao padrão vigente, como prevê o preenchimento dos claros nos quadros e, ainda, subtrai vítimas ao desajustamento social em que se viram imersas.

A TRÁGICA SITUAÇÃO DOS APOSENTADOS — Esquecidos até então da assistência do Poder Público, numerosos indivíduos têm vivido à margem da sociedade, alguns esmolando, outros paralisando a economia alheia, quando todos entregados ao desânimo, ao desamparo, raríssimos dedicando-se a atividades particulares de precário rendimento. Elementos que constituíram valores reais viram-se, em consequências de falhas da legislação, atirados a uma inatividade definitiva que, para eles, não é senão a morte.

OS ERROS CONTINUAM — Prossegue o diretor do Serviço de Biometria Médica realçando os erros que ainda padecem a lei 1.050.

Pença é, porém, que essa lei incida nos mesmos erros que a Constituição de 1946, quer no Estatuto dos Funcionários Públicos no que diz respeito à conceituação de "moléstias graves" ou "incuráveis", único caso em que os proventos de inatividade, ou remuneração dos que reverterem, serão reajustados.

A CONSTITUIÇÃO E O ESTATUTO — A Constituição, no § 3.º do artigo 191, estabelece que "serão integrais os vencimentos de aposentadoria quando o funcionário se invalidar por acidente ocorrido no serviço, por moléstia profissional, ou por doença grave contagiosa ou incurável especifica em lei".

"Ora, as doenças especificadas em lei são as enumeradas nos arts. 168 e 201 do Estatuto, isto é, "tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra, ou paralisia".

INADEQUADO O ESTATUTO — Opina, então, o sr. Rubens Paranhos: — Esses artigos, estou certo, não teriam sido redigidos por médico e, se o foram, tiveram formal reprovação da classe, e da ciência, porque não somente admitiram que a arte de curar estagnasse no atraso de muitas décadas, como também enquadram "paralisia" como doença e não como sintoma ou síndrome. Ainda mais: deixaram de atender à existência de outras doenças, progressivas e muito menos curáveis do que as incluídas na especificação.

A TUBERCULOSE, MENOS GRAVE QUE AS CARDÍOPATIAS — Como médico e como administrador, o diretor do Serviço de Biometria segue revelando casos que a lei não previu.

Diz: — O inválido em consequência de acidente, ou doença profissional, examinado à luz de legislação mais adiantada poderá, muitas vezes, ser aproveitado por meio de recuperação, ou readaptação, assim como o cego e o portador de paralisias parciais. Igualmente, a tuberculose ativa é hoje muito mais suscetível de cura do que quando era considerada incurável, sendo causa de invalidez, atribuído, no entanto, proventos proporcionais ao tempo de serviço, em contraposição àquela, que proporciona remuneração integral.

AJUSTAMENTO DE LEI AO CRITÉRIO CIENTÍFICO — Do exposto resulta que um tuberculoso em fase de atividade, embora com prognóstico favorável, tendo 5 anos de serviço é aposentado com 30 dias por mês, enquanto que o portador de uma hipertensão maligna, com insuficiência cardíaca, o é com 5 dias apenas. Muito tenho falado e escrito a propósito deste absurdo que, contrariando princípios consagrados de ciência, de humanidade e de justiça, estimula de certo modo a "indústria da tuberculose" e obscurece o brilho da campanha contra a chamada "peste branca", em que tão valentemente se empenha a Saúde Pública. Resumindo: a lei é oportuna, porém, sob o ponto

de vista médico, deve ser revista e ajustada ao critério científico.

FREQUÊNCIAS DAS MOLESTIAS GRAVES

Fornecemos o sr. Rubens Paranhos os dados estatísticos sobre os casos de aposentadoria que interessam à aplicação da lei 1.050, computados pelo Serviço de Biometria Médica. São os seguintes:

CAUSAS	Período %
1944-1949	1948
Tuberculose	40,8 47,2
Lepra	1,4 0,9
Câncer	1,1 1,8
Paralisias	1,5 0,7
Alienação mental	1,4 2,5
Cegueira	3,6 2,1
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	1,6 0,9

A REVERSÃO E O PROGRESSO DA MEDICINA

Sobre as alterações que o progresso da medicina pode trazer ao conceito de "moléstia grave, ou incurável", declarou o sr. Rubens Paranhos: — A medicina evoluiu de maneira convincente e justamente animadora. O mesmo acontece com as demais atividades, pois o progresso é infinito e o futuro das conquistas da inteligência é indezível. O mais acertado é condicionar a concessão ao exame médico, sem preestabelecer doenças ou prognósticos e reexaminar periodicamente os inativos, conforme determina a lei 1.050. A reversão, pois, ficará dependendo da realização e resultados dos exames.

READAPTAÇÃO

Comenta o diretor do Serviço de Biometria, a seguir, a hipótese de se tornar inconveniente a volta do servidor ao mesmo cargo em cujo exercício adoeceu: — Tudo deve ficar subordinado ao exame médico, previamente. De maneira geral, porém, posso concluir que desde que o estado de saúde aconselhe a reversão, é de se admitir a volta às mesmas funções. Os casos que fugirem a essa regra deverão ser apreciados e resolvidos isoladamente, quicá à custa de readaptação, quicá não.

CRESCERÃO AS DESPESAS, CAIRÃO AS RECEITAS — Tal aconteceu, por exemplo, com as destinadas aos auxílios e subsídios, para as quais estão consignadas, na lei orçamentária vigente, cifras que se elevam a mais de Cr\$ 1.500 milhões. A maior parte dessas despesas não poderá deixar de ser realizada, porque, caso contrário, inúmeras organizações, com os mais variados fins, desde recreativos até de assistência social, terão que encerrar suas atividades, visto como as subvenções, contribuições ou auxílios, que recebem do go-

verno, constituem, para a maioria, a única fonte de sua receita.

Outro fato que nos leva a não pensar otimamente das coisas positivas do primeiro trimestre do exercício presente é o da evolução das rendas públicas. Tanto as receitas oriundas das alfândegas quanto as decorrentes do imposto de consumo, estão em nível inferior às suas respectivas arrecadações em igual período do último exercício. Apenas os impostos de renda e o de transferência de fundos para o exterior apresentaram arrecadações superiores às do exercício de 1949. Para esse último tributo, entretanto, o aumento é puramente nominal, pois decorre do pagamento dos atrasados comerciais e vem sendo realizado ultimamente. Uma vez postos em dia esses atrasados, a rentabilidade de tal tributo declinará, em vista do pequeno porte de nossas importações no ano corrente.

QUASE CERTO O "DEFICIT"

O perigo do "deficit" na execução do orçamento do exercício em curso não está, portanto, afastado; e, cremos mesmo, é quase impossível eliminá-lo de todo. O volume das despesas governamentais que se vêm realizando nestes últimos períodos justificam, de certa forma, os "deficits" apresentados, mas essa política torna-se perigosa, quando os resultados negativos se sucedem em anos consecutivos, com montantes elevados, pois os efeitos de vários "deficits" acumulados serão, por certo, altamente nefastos para a economia nacional em seu conjunto. Outra, aliás, não tem sido o origem do recente surto inflacionário.

PREVISÃO DO "DEFICIT" DE 1951

Essas considerações levam a



O dr. Rubens Paranhos, diretor do Serviço de Biometria Médica

A POLÍTICA

INVADIDA A REDAÇÃO DE UM JORNAL DE BELEM E FERIDO GRAVEMENTE UM REDATOR

O Sr. Vivacqua e a "Opinião Sensata" do Espírito Santo — Missão Confidencial — Calmaria No R. G. do Norte — Lupion Interpreta Ademar



acaba de sacrificar um companheiro nosso em pleno posto de trabalho. Abraços. (a) Barata.

Ouvimos, a respeito, o deputado Lameira Bittencourt, que assim se manifestou:

— Não me surpreende o fato grave e lamentável, porque ainda em artigo de 12 do corrente o capitão Vasconcelos, usando de linguagem violenta e ameaçadora, pregava francamente a mazorca na capital do meu Estado, conchitando o povo a assassinar na praça pública o senador Magalhães Barata. Devo dizer também que ainda não me surpreendeu o fato por ser o seu protagonista de temperamento impulsivo e violento, tanto que já respondeu a processo na Justiça Militar, quando esbofetou um seu subordinado em pleno serviço — concluiu o sr. Lameira Bittencourt, do PSD do Pará.

A propósito dos fatos ocorridos ontem em Belem do Pará, na sede do órgão oficial do PSD, "O Liberal", onde se registrou violenta cena de sangue motivada por questões políticas, o deputado Lameira Bittencourt recebeu, ontem, do sr. Magalhães Barata, o seguinte expressivo telegrama:

"Capitão Humberto Vasconcelos, ajudante de ordem do general Assunção, candidato da oposição, invadiu hoje pela manhã, de revolver em punho, a redação do "O Liberal", procurando o diretor-gerente, que não foi encontrado e sim o redator Paulo Eleotério Junior. Atirou neste, ferindo-o gravissimamente no abdome e na perna, tendo sido posteriormente também ferido durante o tiroteio que se travou dentro da redação. O capitão Vasconcelos Costa foi preso em flagrante e a arma apreendida. Como vêdes, conforme me preveni, estão se realizando as graves ameaças do general Zacarias Assunção e do seu ajudante de ordens, que agora acaba de sacrificar um companheiro nosso em pleno posto de trabalho. Abraços. (a) Barata."

Ouvimos, a respeito, o deputado Lameira Bittencourt, que assim se manifestou: — Não me surpreende o fato grave e lamentável, porque ainda em artigo de 12 do corrente o capitão Vasconcelos, usando de linguagem violenta e ameaçadora, pregava francamente a mazorca na capital do meu Estado, conchitando o povo a assassinar na praça pública o senador Magalhães Barata. Devo dizer também que ainda não me surpreendeu o fato por ser o seu protagonista de temperamento impulsivo e violento, tanto que já respondeu a processo na Justiça Militar, quando esbofetou um seu subordinado em pleno serviço — concluiu o sr. Lameira Bittencourt, do PSD do Pará.

DECLARAÇÕES DO SENADOR ATILIO VIVACQUA

Comenta-se que o Partido Republicano, no Espírito Santo, estaria propenso a dar apoio integral à candidatura Cristiano Machado, levando-se em conta o fato de que o candidato possedia a presidência da República e mineiro. Os espirito-santenses — dizem os comentários — estão profundamente satisfeitos com os mínimos em consequência da questão dos limites entre os dois Estados. Interrogado sobre o assunto, o senador Atílio Vivacqua, líder do P.R. no Espírito Santo, respondeu:

— Esses comentários não possuem nenhuma veracidade. Os pronunciamentos que tenho recebido até agora de inúmeros correligionários e amigos são unânimes em externar sua simpatia à candidatura do sr. Cristiano Machado.

Perguntado-lhe, em seguida se a questão dos limites influiria, no Espírito Santo, na decisão do Partido Republicano de dar o seu apoio à candidatura Cristiano Machado.

A opinião sensata — respondeu o senador Atílio Vivacqua — ou melhor, a opinião pública em geral do Espírito Santo, não envolve, de modo

(Conclui na 4.ª página)

MAIS DE CEM MILHÕES DE DOLARES NA LIQUIDAÇÃO DA DÍVIDA ARGENTINA

O Objetivo do Empréstimo de Peron Nos Estados Unidos — Empresários ao Brasil, Chile e México Para Abrandar a Repercussão

A quase totalidade do empréstimo de 125 milhões de dólares que a Argentina está pleiteando nos Estados Unidos tem como finalidade o pagamento de seus atrasados comerciais.

Nos meios bem informados de Nova York, ao que se afirma, segundo o boletim do serviço de informações do consulado geral do Brasil naquela cidade, o presidente Truman autorizou seus negociadores a oferecerem essa quantia, a qual será empregada para saldar as atuais dívidas comerciais da Argentina, e para a aquisição de maquinaria industrial e agrícola nos Estados Unidos.

A Argentina teria solicitado créditos no total de cerca de \$500.000.000, durante os próximos cinco anos, mas os Estados Unidos presumivelmente preferiram conceder, por enquanto, um auxílio menor e a prazo mais curto.

Mais de \$100.000.000 do total autorizado será aplicado na liquidação dos atrasados comerciais argentinos, que ora chegam ao nível de \$108.000.000. Outros \$15.000.000 seriam gastos nos Estados Unidos em maquinaria agrícola; o que sobra da quantia destinada aos atrasados comerciais, e não for absorvido pelos antigos credores argentinos da Argentina, também serão utilizados para comprar maquinaria agrícola adicional.

Ainda não foi estabelecida a maneira como, precisamente, os Estados Unidos prestarão essa assistência financeira à República Argentina. O empréstimo será feito através do Banco de Exportação e Importação, sendo que os detalhes do projeto ainda não foram aprovados pelo National Advisory Council, agência que orienta o presidente Truman em questões econômicas e financeiras internacionais.

Comentam os círculos oficiais deste país que, nos últimos meses, a Argentina modificou consideravelmente o seu sistema de monopólio governamental de toda a exportação e importação. Na opinião das autoridades americanas encarregadas do estudo dessa questão, o comércio internacional com a Argentina poderá agora ser conduzido numa base razoável e com uma maior noção de responsabilidade. Um dos maiores objetivos dos Estados Unidos é encorajar o governo de Perón a seguir com essa política mais liberal de comércio.

As companhias americanas de petróleo, transporte aéreo e de cinema conseguiram recentemente concessões do governo argentino que facilitaram suas operações naquela nação.

Se o governo de Buenos Aires concordar com os termos do empréstimo oferecido pelos Estados Unidos, várias companhias americanas conseguirão receber seus atrasados comerciais na Argentina. Simultaneamente, comentar-se aqui que o restabelecimento do crédito a ser oferecido significará mais negócios para as firmas americanas fabricantes de maquinaria agrícola.

Esperam os círculos oficiais que — uma vez que sejam liquidadas as dívidas comerciais da Argentina — o crédito comercial daquele país melhorará tanto que lhe será possível conseguir outra vez assistência financeira dos bancos particulares norte-americanos. Recentemente, o entusiasmo dos bancos americanos de fazerem empréstimos a aquele país era definitivamente limitado.

Num discurso feito dias atrás (quando as negociações para a concessão de um empréstimo à Argentina se achavam num estágio avançado), o presidente Perón declarou:

— Esta cidade, que já sofria da falta de energia elétrica, está em plena escuridão. Quando ontem, segundo corre, mudava-se a espécie de combustível — o óleo cru pela gasolina — um operário deixou que uma faísca de um maçarico atingisse o depósito de gasolina. O fogo imediatamente propagou-se destruindo o que ainda restava da antiga companhia de Electricidade Paranaense.

Belem Dentro da Mais Negra Escuridão — BELEM, 20 (Do Correspondente) — Esta cidade, que já sofria da falta de energia elétrica, está em plena escuridão. Quando ontem, segundo corre, mudava-se a espécie de combustível — o óleo cru pela gasolina — um operário deixou que uma faísca de um maçarico atingisse o depósito de gasolina. O fogo imediatamente propagou-se destruindo o que ainda restava da antiga companhia de Electricidade Paranaense.

Esperam os círculos oficiais que — uma vez que sejam liquidadas as dívidas comerciais da Argentina — o crédito comercial daquele país melhorará tanto que lhe será possível conseguir outra vez assistência financeira dos bancos particulares norte-americanos. Recentemente, o entusiasmo dos bancos americanos de fazerem empréstimos a aquele país era definitivamente limitado.

Num discurso feito dias atrás (quando as negociações para a concessão de um empréstimo à Argentina se achavam num estágio avançado), o presidente Perón declarou:

— Esta cidade, que já sofria da falta de energia elétrica, está em plena escuridão. Quando ontem, segundo corre, mudava-se a espécie de combustível — o óleo cru pela gasolina — um operário deixou que uma faísca de um maçarico atingisse o depósito de gasolina. O fogo imediatamente propagou-se destruindo o que ainda restava da antiga companhia de Electricidade Paranaense.

Esperam os círculos oficiais que — uma vez que sejam liquidadas as dívidas comerciais da Argentina — o crédito comercial daquele país melhorará tanto que lhe será possível conseguir outra vez assistência financeira dos bancos particulares norte-americanos. Recentemente, o entusiasmo dos bancos americanos de fazerem empréstimos a aquele país era definitivamente limitado.

Num discurso feito dias atrás (quando as negociações para a concessão de um empréstimo à Argentina se achavam num estágio avançado), o presidente Perón declarou:

— Esta cidade, que já sofria da falta de energia elétrica, está em plena escuridão. Quando ontem, segundo corre, mudava-se a espécie de combustível — o óleo cru pela gasolina — um operário deixou que uma faísca de um maçarico atingisse o depósito de gasolina. O fogo imediatamente propagou-se destruindo o que ainda restava da antiga companhia de Electricidade Paranaense.

Esperam os círculos oficiais que — uma vez que sejam liquidadas as dívidas comerciais da Argentina — o crédito comercial daquele país melhorará tanto que lhe será possível conseguir outra vez assistência financeira dos bancos particulares norte-americanos. Recentemente, o entusiasmo dos bancos americanos de fazerem empréstimos a aquele país era definitivamente limitado.

Num discurso feito dias atrás (quando as negociações para a concessão de um empréstimo à Argentina se achavam num estágio avançado), o presidente Perón declarou:

— Esta cidade, que já sofria da falta de energia elétrica, está em plena escuridão. Quando ontem, segundo corre, mudava-se a espécie de combustível — o óleo cru pela gasolina — um operário deixou que uma faísca de um maçarico atingisse o depósito de gasolina. O fogo imediatamente propagou-se destruindo o que ainda restava da antiga companhia de Electricidade Paranaense.

ponto crítico), o Presidente Perón aconselhou ao mundo um curso médio entre o capitalismo e o comunismo. Essa "terceira posição" por ele prescrita "humanizaria o capital", eliminaria a exploração dos trabalhadores e destruiria a atração do comunismo.

O Presidente declarou ainda no mesmo discurso que não aceitará empréstimos. Por conseguinte, os negociadores do futuro empréstimo aqui nos Estados Unidos estão tentando reatuar os créditos argentinos sem violar a promessa de Perón e chamam de "crédito" o que até então era conhecido como "empréstimo", respectivamente, com um simples mudança de rótulo, o nacionalismo de um povo e a política de um governo.

EMPRÉSTIMOS AO BRASIL, CHILE E MÉXICO

Ao mesmo tempo, talvez para alabar a repercussão que o anúncio do empréstimo argentino causou na opinião pública americana, foi divulgada a notícia de que os Estados Unidos concederiam ao Brasil, por intermédio do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, um empréstimo de \$15 milhões de dólares para a construção de uma represa no rio São Francisco.

Estão atualmente também em estudos quatro grandes projetos de financiamento. São eles:

1 — Um empréstimo do Banco de Exportação e Importação para o desenvolvimento econômico da região de Minas Gerais.

2 — Um empréstimo, do mesmo Banco ao Brasil, para a expansão da Usina de Aço de Volta Redonda, que o Banco de Exportação e Importação ajudou a construir.

3 — Um empréstimo ao Chile, para diversos projetos de irrigação.

4 — Um empréstimo ao México, para a mesma finalidade.

Esses três países já receberam empréstimos do Banco de Exportação e Importação, e do Banco Mundial num total de \$375.000.000, durante os últimos tempos.

Conselho Interamericano De Jurisconsultos

Inaugura-se amanhã, na ABI, o primeiro período de sessões do Conselho Interamericano de Jurisconsultos, organismo criado pela Carta de Bogotá, para promover o desenvolvimento e a codificação do direito internacional na América.

O Rio de Janeiro foi escolhido para sede da importante reunião em homenagem à contribuição do Brasil a esses esforços. A cidade hospeda desde 1933 o Comitê Jurídico Interamericano, criado pela Conferência Interamericana de Montevideo e que agora passa à jurisdição da Organização dos Estados Americanos como Comissão Permanente do Conselho Interamericano de Jurisconsultos mas continua a funcionar no Rio de Janeiro.

As sessões do Conselho se realizarão no Edifício da Associação Brasileira de Imprensa e seus trabalhos terão a duração aproximada de três semanas.

A Delegação Brasileira é composta dos senhores Francisco Campos, Lévi Carneiro e Haroldo Valadão.

VAMOS PARA O TERCEIRO ANO DE "DEFICIT" CONSECUTIVO

Por Enquanto, Ha Saldo Positivo Na Execução do Orçamento de 50; Mas Não Tardará Que Se Torne Negativo — E o de 51, Já Previsto Para 962 Milhões, Só Tende a Tornar-se Maior — Um Quadro Comparativo

A execução do orçamento no exercício financeiro em curso, até o mês de março, apresenta um saldo positivo, o que, entretanto, não deve ser encarado com otimismo, pois o decreto n.º 27.918, de 24 de março de 1950, que estabeleceu normas para a sua execução, transferiu elevadas despesas, que normalmente seriam realizadas no início do ano, para o começo do segundo semestre.

CRESCERÃO AS DESPESAS, CAIRÃO AS RECEITAS

Tal aconteceu, por exemplo, com as destinadas aos auxílios e subsídios, para as quais estão consignadas, na lei orçamentária vigente, cifras que se elevam a mais de Cr\$ 1.500 milhões. A maior parte dessas despesas não poderá deixar de ser realizada, porque, caso contrário, inúmeras organizações, com os mais variados fins, desde recreativos até de assistência social, terão que encerrar suas atividades, visto como as subvenções, contribuições ou auxílios, que recebem do go-

QUASE CERTO O "DEFICIT"

O perigo do "deficit" na execução do orçamento do exercício em curso não está, portanto, afastado; e, cremos mesmo, é quase impossível eliminá-lo de todo. O volume das despesas governamentais que se vêm realizando nestes últimos períodos justificam, de certa forma, os "deficits" apresentados, mas essa política torna-se perigosa, quando os resultados negativos se sucedem em anos consecutivos, com montantes elevados, pois os efeitos de vários "deficits" acumulados serão, por certo, altamente nefastos para a economia nacional em seu conjunto. Outra, aliás, não tem sido o origem do recente surto inflacionário.

PREVISÃO DO "DEFICIT" DE 1951

Essas considerações levam a

CONFRONTO ENTRE A RECEITA E A DESPESA DA UNIÃO NO PERÍODO DE 1946 A 1951 (em milhões de cruzeiros)

EXERCÍCIO	RECEITA PROPOSTA GOVERN.	RECEITA LEI ORÇAMEN.	EXECUÇÃO	DESPESA PROPOSTA GOVERN.	DESPESA LEI ORÇAMEN.	EXECUÇÃO	SUPERÁVIT ou DEFICIT
1946	—	10.010	11.570	—	9.282	14.203	+728
1947	12.119	12.004	13.853	11.448	11.990	13.393	+671
1948	13.657	14.597	15.689	13.657	14.596	15.686	+0
1949	17.451	18.229	17.917	17.440	19.370	20.727	+11
1950	20.354	18.775	—	20.349	22.290	—	+5
1951	20.394	—	—	21.536	—	—	-962

A análise das várias estimativas parciais apresentadas pelo governo para 1951, principal-

mente as referentes às arrecadações dos impostos aduaneiros e de renda, onde, parece, foram previstos crescimentos excessivos, leva-nos a esperar, por parte do Legislativo, uma redução nas previsões apresentadas, a menos que sejam volados novos tributos ou sejam aumentadas as taxas dos existentes.

Quanto à despesa, a ação do Congresso tem sido oposta. Isto é, neste último quadriênio, as previsões apresentadas pelo governo têm sido majoradas pelas duas casas do Legislativo (ver quadro). Nas duas propostas enviadas, essas majorações foram pouco inferiores a Cr\$ 2.000 milhões. Assim, é de esperar que, mesmo com o esparalho do "deficit" apresentado pela proposta, o Congresso dificilmente deixará de aumentar a despesa fixada pelo Executivo.

Tudo indica, pois, que o "deficit" inscrito na proposta orçamentária para o exercício financeiro de 1951 será elevado durante as fases de votação e discussão do projeto de orçamento, no Congresso Nacional. Essas considerações nos levam a esperar que a lei, quando chegar à sanção, há de apresentar um "deficit" semelhante ao acusado pela relativa ao exercício de 1950.

NAS MAOS DOS REPRESENTANTES DO POVO

Cumprir, portanto, aos representantes do povo, no estudo minucioso que têm realizado do documento que têm em mãos, tomarem as medidas necessárias para que as previsões aqui feitas, não se realizem, a fim de que não tenhamos de enfrentar novo período inflacionário com todos os males decorrentes, tão conhecidos que dispensam enumeração.

Assim, em 1950, o Legislativo reduziu de Cr\$ 1.579 milhões as previsões da receita constantes da proposta orçamentária, e a julgar-se pelos primeiros resultados deste exercício, apresentadas linhas atrás, parece ter agido com acerto.

COM O TEMPO, CRESCERÁ

A análise das várias estimativas parciais apresentadas pelo governo para 1951, principal-

mente as referentes às arrecadações dos impostos aduaneiros e de renda, onde, parece, foram previstos crescimentos excessivos, leva-nos a esperar, por parte do Legislativo, uma redução nas previsões apresentadas, a menos que sejam volados novos tributos ou sejam aumentadas as taxas dos existentes.

Quanto à despesa, a ação do Congresso tem sido oposta. Isto é, neste último quadriênio, as previsões apresentadas pelo governo têm sido majoradas pelas duas casas do Legislativo (ver quadro). Nas duas propostas enviadas, essas majorações foram pouco inferiores a Cr\$ 2.000 milhões. Assim, é de esperar que, mesmo com o esparalho do "deficit" apresentado pela proposta, o Congresso dificilmente deixará de aumentar a despesa fixada pelo Executivo.

Tudo indica, pois, que o "deficit" inscrito na proposta orçamentária para o exercício financeiro de 1951 será elevado durante as fases de votação e discussão do projeto de orçamento, no Congresso Nacional. Essas considerações nos levam a esperar que a lei, quando chegar à sanção, há de apresentar um "deficit" semelhante ao acusado pela relativa ao exercício de 1950.

NAS MAOS DOS REPRESENTANTES DO POVO

Cumprir, portanto, aos representantes do povo, no estudo minucioso que têm realizado do documento que têm em mãos, tomarem as medidas necessárias para que as previsões aqui feitas, não se realizem, a fim de que não tenhamos de enfrentar novo período inflacionário com todos os males decorrentes, tão conhecidos que dispensam enumeração.

Assim, em 1950, o Legislativo reduziu de Cr\$ 1.579 milhões as previsões da receita constantes da proposta orçamentária, e a julgar-se pelos primeiros resultados deste exercício, apresentadas linhas atrás, parece ter agido com acerto.

COM O TEMPO, CRESCERÁ

A análise das várias estimativas parciais apresentadas pelo governo para 1951, principal-

mente as referentes às arrecadações dos impostos aduaneiros e de renda, onde, parece, foram previstos crescimentos excessivos, leva-nos a esperar, por parte do Legislativo, uma redução nas previsões apresentadas, a menos que sejam volados novos tributos ou sejam aumentadas as taxas dos existentes.

Quanto à despesa, a ação do Congresso tem sido oposta. Isto é, neste último quadriênio, as previsões apresentadas pelo governo têm sido majoradas pelas duas casas do Legislativo (ver quadro). Nas duas propostas enviadas, essas majorações foram pouco inferiores a Cr\$ 2.000 milhões. Assim, é de esperar que, mesmo com o esparalho do "deficit" apresentado pela proposta, o Congresso dificilmente deixará de aumentar a despesa fixada pelo Executivo.

Tudo indica, pois, que o "deficit" inscrito na proposta orçamentária para o exercício financeiro de 1951 será elevado durante as fases de votação e discussão do projeto de orçamento, no Congresso Nacional. Essas considerações nos levam a esperar que a lei, quando chegar à sanção, há de apresentar um "deficit" semelhante ao acusado pela relativa ao exercício de 1950.

NAS MAOS DOS REPRESENTANTES DO POVO

Cumprir, portanto, aos representantes do povo, no estudo minucioso que têm realizado do documento que têm em mãos, tomarem as medidas necessárias para que as previsões aqui feitas, não se realizem, a fim de que não tenhamos de enfrentar novo período inflacionário com todos os males decorrentes, tão conhecidos que dispensam enumeração.

Assim, em 1950, o Legislativo reduziu de Cr\$ 1.579 milhões as previsões da receita constantes da proposta orçamentária, e a julgar-se pelos primeiros resultados deste exercício, apresentadas linhas atrás, parece ter agido com acerto.

COM O TEMPO, CRESCERÁ

A análise das várias estimativas parciais apresentadas pelo governo para 1951, principal-

mente as referentes às arrecadações dos impostos aduaneiros e de renda, onde, parece, foram previstos crescimentos excessivos, leva-nos a esperar, por parte do Legislativo, uma redução nas previsões apresentadas, a menos que sejam volados novos tributos ou sejam aumentadas as taxas dos existentes.

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27-1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

A Nossa Opinião

EXPLORAÇÃO DA MISÉRIA

Um dos fatores mais fortes da infiltração comunista nos países sul-americanos é, incontestavelmente, a pobreza, a miséria do povo. Assim se expressou, em Washington, um funcionário diplomático norte-americano, que considera o bolchevismo um grande perigo. Segundo esse diplomata americano as más condições sociais oferecem terreno fértil à ideologia vermelha.

E' isso mesmo que se vem observando, não só nas plagas americanas, como em todo o mundo. E' justamente nos meios proletários que os agentes do marxismo-leninismo procuram irradiar a sua pregação cheia de promessas e de esperanças num mundo de igualdade e de felicidades.

Os trabalhadores de todos os países da terra vêm sendo catequizados pelos vermelhos. A jornada dos que reagem contra essa obra de dissolução social é, por isso mesmo, áspera e dura. Não é possível combater o comunismo somente com a vigilância policial. Esta prevenirá a desordem. O verdadeiro combate à ideologia materialista está na contra-propaganda. E é esse aspecto da luta que vem falando por toda parte.

Não nos parece que o perigo seja tão grave e tão iminente. Entretanto, a onda tende sempre a se avolumar, graças ao descontentamento que se verifica nas classes humildes e desprotegidas da fortuna. Ai os agentes do bolchevismo encontram um ambiente propício à sua propagação.

Os que se passam por as hostes vermelhas não o fazem por convicção. E sim por uma questão de revolta contra o abandono. E a reação dos desamparados.

Não estamos fixando aqui o panorama brasileiro, mas, sim, o geral. Os vermelhos sabem muito bem onde têm de agir e o que devem fazer. Onde há miséria e fome há também o agente solerte dos soviets. A sua campanha é assim, não de propaganda de ideias, mas de aproveitamento de situações sociais, que o comunismo não remediara, se triunfante, e que, pelo contrário, agravara com o seu sistema ignóbil de escravidão e de violência.

A observação daquele diplomata americano se fundamenta por observações locais. E' necessário, portanto, convir — e sobre isso os governos sul-americanos precisam meditar — que a luta principal contra o comunismo não está na repressão policial-militar, mas numa obra vigorosa de recuperação social e econômica das classes pobres, onde vive a grande massa trabalhadora. E' necessário dar a essa gente conforto e assistência, liberdade e trabalho recompensado.

Onde houver felicidade e esperança em dias melhores o comunismo não vicejará. Acabe-se, portanto, com a exploração da miséria.

Em Casa De Artista

Três é Bom.

DEPOIS do caso Ingrid Bergman-Rossellini, com seu amor vulcânico na cratera do Stromboli, temos agora Ava Gardner no noticiário dos jornais. A artista, comprometida com Frank Sinatra, está filmando na Espanha. E, conforme a cena, ora se entrega, diante da câmara, fotografando o cantor que o cinema americano tanto celebrizou, ora ao toureiro Mario Cabre.

Ambos estão, na vida real, loucamente apaixonados pela deslumbrante e esportiva Dona Ava. Ela trabalha com os dois alternadamente, tal com um e outro para passeios e divertimentos.

Sinatra é a celebridade, o di-nheiro, o encanto da música e das canções, o homem fino e educado. Cabre tem o arrebatamento do Meio-Dia, todos os excessos temperamentos, a impetuosidade do espadachim que não podendo bater em duelo os adversários, se contenta em matar touros no picadeiro. Uma fúria cega da natureza.

A "estrela" está maravilhada com o contraste. As vezes ela salta, em poucos minutos, da delicadeza dos grandes centros modernos para a violência instintiva da Idade Média. Que faz? Como encostar? O civildado e o bárbaro completam a sua vida sentimental. Ela pensa talvez que em casa de artista não deve acontecer o mesmo que se verifica em tapera de cabloco: três não é demais...

Aspectos Expressivos

Da Importação

CONFORME acentuamos em comentário anterior, somente a importação de combustíveis líquidos absorveu cerca de 10% do total dos produtos adquiridos pelo Brasil no exterior em 1949. Em aditamento convém assinalar que apenas três tipos de artigos — os combustíveis líquidos, trigo em grão e farinha e máquinas e acessórios — somaram mais de um terço do valor de todas as mercadorias que importamos no ano passado.

Realmente, com o trigo despendemos 2.311 milhões de cruzeiros, com os combustíveis 1.967 milhões e com maquinária 2.574 milhões. E' oportuno dizer, entretanto, que os artigos em referência poderão ser produzidos no nosso país dentro de alguns anos. A nossa indústria está fabricando não só máquinas, como também máquinas de fazer máquinas. Volta Redonda garante o abastecimento de matéria prima. A campanha do trigo se desenvolve lenta, mas firmemente. Este ano talvez a safra atinja a 600.000 toneladas. E, quanto ao petróleo, temos a pequena refinaria Itaipua, no Rio Grande; e de Maritipi, na

Bahia, funcionará até o fim do ano; prosseguem os trabalhos para a instalação da grande destiladora de Santos, já encomendada, sendo ainda de salientar a compra de navios-tanques. Resta apenas localizar e perfurar novos poços de petróleo. Resolvidos esses três problemas, sobrarão muitas divisas para a aquisição de bens de produção, no exterior, destinados ao desenvolvimento econômico do Brasil.

Casos-se a Ex-Esposa De Joe Louis

CHICAGO, 20 (INS) — Anuncia-se que Marva Trotter, ex-esposa do campeão mundial de box, Joe Louis, casar-se-á esta noite com o dr. Albert Lee Spaulding, especialista do St. Provident Hospital, de Chicago.

Marva, de 34 anos de idade, declarou que vai abandonar seu trabalho como especialista em modas e modelos para "dedicar-se exclusivamente à sua casa". Asssegura-se que Joe Louis não sabe ainda que sua esposa vai casar-se, e diz-se que ela procurará a notícia ao ex-campeão, que está em excursão pela América do Sul.

Joe Louis divorciou-se de Marva Trotter em 1945.

EFEMÉRIDES

- Maio — 21
1794 — Nasce, no Rio de Janeiro, Antonio de Menezes Vasconcelos de Drummond.
1817 — Morre, em Pernambuco, João Ribeiro Pessoa de Melo Monteiro.
1928 — Morre, no Rio de Janeiro, o professor Alvaro Alvim, o introdutor da radiotelegrafia, vítima da sua apegueira e da sua dedicação à ciência.
Maio — 22
1332 — Parte de São Vicente, São Paulo, o regresso a Portugal, Pero Lopes de Souza.
1694 — O príncipe Maurício de Nassau segue viagem para a Europa.
1819 — Morre, em Minas Gerais, Bárbara Heliodora Guilhermina da Silva e Bueno, esposa do infante Inácio de Alvaranga Peixoto.
1858 — Nasce, na cidade de Sêro, Minas Gerais, Belmiro de Almeida, um dos maiores pintores brasileiros. Entre as suas famosas telas destacam-se "Arrufo", "Vaso com flores", "A Carta", "Tagarela", "Dame a la rose", e outras.
1934 — Criada, no Rio de Janeiro, a Polícia Militar.

O QUE SE DIZ:

QUE, na Câmara, como houve, sessão falado em autonomia do Distrito e, em seguida, o sr. Prado Kelly, na proposta da agitação do jornalista Lacerda, falasse em "atentado aos fóros de capital civilizada", o sr. Israel Pinheiro (PSD, Minas) comentou: "Mudança de capital para o Triângulo e resolução de uma cidade, os dois problemas: a autonomia do Distrito e uma capital não-civilizada".

QUE o deputado Epilogo de Campos (UDN, Pará), não muito preocupado por se na missa comemorativa de seu aniversário não apareceu nenhum de seus colegas da oposição paraense, pelo que o mesmo começou a desconfiar não fosse ele mais "a nossa esperança", como afirmavam os cartões impressos para as festas do Natal paense, com o retrato da dita esperança.

QUE, a propósito da troca de gentilezas entre ele e o Brigadeiro Eduardo Gomes, perguntaram ao sr. Cristiano Machado: "É essa a batalha política?" — ao que o candidato respondeu: "Não, essa é a de confetes".

QUE o deputado Pedroso Junior (PTB, S. Paulo) retificou, com seu depoimento de testemunha de vista, o famoso episódio do comentário do deputado Lima Cavalcanti (UDN, Pernambuco) ao discurso de seu colega Campos Verga (PSD, S. Paulo): "Nunca vi tanta enfiada para dizer tanta tolice", afirmando que, em vez de "tolice", a palavra empregada foi "bobagem".

Eduardo DUVIVIER

A MULHER RURALISTA

(Especial para a "Reuters")

Interessando, como um dos seus princípios nucleares, "isentar de qualquer tributação as indústrias caseiras, de produtos da terra, a fim de proporcionar atividade útil adequada e remuneradora às mulheres, no campo", o Partido Ruralista Brasileiro não fez uma afirmação vã, mas o que é, de modo geral, o custo de vida, o estado do mercado internacional, pela consequente elevação do custo da produção, os frutos da nossa atividade rural, parasitismo da administração pública, criando uma formidável e dispendiosa burocracia, para abrigar os afilhados dos políticos, parasitismo dos consumidores urbanos, em geral, impondo

rias atividades sobre a vida rural.

Parasitismo de indústrias manufatureiras fictícias, criadas e mantidas, embora auferindo, muitas, lucros altos, à custa de tarifas aduaneiras, que elevam os preços das utilidades necessárias à vida rural e, de modo geral, o custo de vida, o estado do mercado internacional, pela consequente elevação do custo da produção, os frutos da nossa atividade rural, parasitismo da administração pública, criando uma formidável e dispendiosa burocracia, para abrigar os afilhados dos políticos, parasitismo dos consumidores urbanos, em geral, impondo

atitude em face do problema sucessório no Estado, o qual já não pode ser mais adiado.

Ao que fomos informados, tais processos estão convicidos de que o PTB fará uma aliança com o PSP no âmbito estadual, deduzindo-se isso constantes declarações do sr. Ademair de Barros.

Pensam os pessimistas numa aliança com o PTB, o deputado U.D.N., o sr. Monteiro de Castro, não seja, conseguida, lançando um candidato que, nesse caso, seria um candidato de luta, possivelmente o sr. Brasília Machado Neto.

ESPERADO EM S. PAULO O SR. CRISTIANO MACHADO

S. PAULO, 20 (Asapress) — Ao que se informa, o próprio sr. Cristiano Machado, caso malograssem os entendimentos com o sr. Ademair de Barros, viria a S. Paulo a fim de discutir o pessoal do PSD paulista, que se encontra dividido em duas alas.

ADIADA A VIAGEM DO SR. CIRILO JUNIOR A S. PAULO

S. PAULO, 20 (Asapress) — Em virtude da ida do sr. Ademair de Barros ao Rio de Janeiro, o sr. Cirilo Junior, que devia vir a S. Paulo ouvir o governador do Estado, adiou a sua viagem.

SOLIDARIEDADE AO GENERAL DUTRA

Acompanhados do sr. Vitorino Freire estiveram o sr. Cirilo Junior, presidente do PSD, e o sr. Roberto Barroso, Sebastião Vicente de Castro, João Mattar e Leopoldo Corrêa Lima, do diretório paraense do P.S.T. e o Cel. Fontoura Borges, que está organizando a direção catarinense do Partido.

O Gal. Dutra prestou com êxito os seus deveres de chefe político, manifestando a reafirmação da sua solidariedade.

DO SR. GASTÃO VIDIGAL AO SR. CIRILO JUNIOR

De S. Paulo, o sr. Gastão Vidigal enviou telegrama ao sr. Cirilo Junior, presidente do PSD, dizendo entre outras coisas, o seguinte:

"Congratulo-me pelo feliz encaminhamento dos entendimentos que culminaram com a escolha do nome ilustre de nosso amigo e eminente correligionário dr. Cristiano Machado. Verifico com alegria a demonstração de coesão e unidade partidária de que nossa agremiação goza tão significativamente, e confio que esse fato, fortalecendo o partido, o levará seguramente a novas vitórias na pugna eleitoral com que se defrontará em breve prazo".

A POSICAO DO SR. ADEMIR LUPION

S. PAULO, 20 (Asapress) — Encontrando-se novamente em S. Paulo, o governador Moisés Lupion, que conferenciou com o governador Ademair de Barros antes de sair, embarcou para o Rio de Janeiro, onde dará com o chefe do Executivo bandeirante assunto ligado à candidatura do sr. Cristiano Machado. E acrescentou: "O governador paulista confirmou que realmente ficara surpreendido com a solução do PSD. Reconheço, segundo me afirmou, que a candidatura de um homem digno. Lembrou contudo o compromisso existente com o senador Getúlio Vargas no sentido de resolverem o problema sucessório de comum acordo. Como decorrencia desse ajuste o sr. Ademair de Barros adiantou que, no seu regresso do Norte, terá oportunidade de receber, seja por curador, os delegados do PSD, depois, em conjunto com o chefe do PTB, examinará a possibilidade de seu apoio".

O FUTURO GOVERNO DE S. PAULO, 20 (Asapress) — Vários deputados estiveram reunidos ontem com o sr. Brasília Machado Neto, tendo em vista a necessidade de tomar uma

Parece um Sonho...

(Exclusividade do D. C.)



Joaquim de SALLES

Teve o colégio do Caraca, em São Paulo, em cujo passado, o sr. Joaquim de Salles, atual Superior notável pelo saber e pela amável filosofia que florescia em todas as suas ações palavras e atitudes. O padre Miguel Sipollis sempre foi um bonacheiro. Amigo dos pais e professores, era uma flor para os alunos. A tradição dizia que quando um dos mestres se queixava de algum menino mais endemoninhado ia ele ao encontro do pequeno e diante dos outros companheiros o interpelava, sempre sorrindo, e perguntava: "Você não é o bom Superior, era o primeiro desculpado-lo: "Compreendo muito bem a sua tristeza. Eu também já fui aluno e muito mais danadinho do que você tem sido aqui..."

Com esse programa, o Padre Sipollis sofria de mania deambulatória. Chamava de 20 em 20 dias o atrevido da casa e mandava-o selar um animal de nonata. E se algum lhe perguntava para onde ia, a resposta era sempre a mesma: "Para onde o pé do burro me levar..."

O padre Miguel Sipollis teria certamente algum objetivo (não direi um ideal) nessas excursões ao campo. Quem que fosse, porém, um amigo, ou procurador, novas sensações em panoramas ainda não explorados, ou descoberta espécies novas na flora e na fauna inesgotáveis das serras da Ermita de N. Senhora Mãe dos Homens.

Aquele padre era a imagem do homem animado por um ideal qualquer. Atiçilo não lhe acarretava mérito, senão e unicamente caminhar para alcançar o, pois que em quase tudo raramente conseguimos o que queremos.

Cristiano Machado fez na carreira política o mesmo que o velho sacerdote fazia no famoso educandário mineiro: entrou nela, sem rota certa, mas disposto a marchar para ver em que direção as coisas iam. A reportagem política declarou nunca ter passado pela cabeça vir a ser um dia o chefe da Nação. Contava-se que, quando o sr. Machado se candidatou a deputado, não realizou, pelo menos por enquanto, este ideal; mas o destino lhe reservou um posto, se não melhor, um pouco maior.

É indiscutível não ser esse mineiro de boa tempera um desanimado e, menos ainda, um indiferente. Nunca recuou diante da ascensão dos mais escarpados alcatris para, em seus círios, descer a escadaria e, em tom de tomfante, levado pelos ditames do dever, como homem e como cidadão.

O mais popular dos historiadores italianos assinalava em todos os eventos da cronica humana, assim nos de maior, como nos de menor importância, a influência do destino. No nosso atual problema sucessório, o destino de Deus como que nos indica os nossos rumos. Três grandes nomes surgiram no ta-

blado político do Brasil nestes últimos dias tormentosos: Afonso Pena Junior, Brigadeiro Eduardo Gomes e Cristiano Machado.

A imbecilidade e as ambições mesquinhas velaram Afonso Pena. As hesitações, os avanços e recuos do PSD apressaram a apresentação do candidato natural da UDN, o grande Brigadeiro. E o PSD foi salvo do naufrágio pela tábua de salvagem de um nome não menos ilustre: Cristiano Machado.

Temos, pois, diante de nós dois candidatos, e o nosso problema é est' embarras do choia: Sejam, porém, qual for eleito, a Nação poderá ficar tranquila. Soçará a lucrar.

Ainda uma vez, o dedo de Deus mostrou a nossa gente todo o infinito de sua misericórdia, apontando-nos o caminho das urnas para as quais poderemos marchar de olhos vendados.

Não sei ainda qual venha a ser o programa dos dois candidatos, mas ignoro em que possam divergir um do outro, por que ambos são do mesmo tamanho moral; ambos providos do mesmo cabedal de inteligência, austeridade e retidão, virtudes civicas que desgraçadamente vão desaparecendo do nosso mundo político; ambos se apresentam escudados nos mesmos propósitos patrióticos e, visum ao mesmo alvo: para melhor e para mais alto.

E uma fortuna para os brasileiros poderem votar sem risco de errar. E um privilégio, um dom da Divina Providência, que o nosso voto, deposto assim nas urnas, indiferentemente para um ou para outro, seja apenas uma contribuição formal e segura de nossa parte para o bem do Brasil.

Eu seria um hipocrita se não dissesse francamente a alegria que a candidatura do deputado Cristiano Machado despertou no meu velho coração de mineiro. Eu, que mal contendo espírito de baifurria, mas por feliz escolha de nome, protótipo das qualidades morais e virtudes ci-

vidas, não responderia ao pedido nacionalista no ano passado para um empréstimo de 60 milhões de dólares para fortalecer a moeda e reforçar a defesa da ilha Formosa. Declarou ainda que "a ajuda norte-americana, prometida há muito tempo, não nos foi concedida mais esperamos que chegue antes que seja demasiado tarde".

O Primeiro ministro Chen Cheng, explicou durante mais de uma hora os planos dos nacionalistas para conservar Formosa e usá-la depois como trampolim para a invasão da China Continental.

CONTAM COM O QUE NUNCA TIVERAM ANTES

Mais atinado, disse: Perdemos a Manchúria e outras batalhas, mas a última batalha ainda não foi travada e os comunistas chineses vão se encontrar com um inimigo diferente quando tentarem invadir Formosa". Em seguida, explicou os motivos pelos quais acredita que os comunistas chineses estão derrotados, esta vez. Disse que o fator mais importante na próxima prova é que "contamos com a confiança do povo, coisa que nunca tivemos antes e, para falar honestamente, não merecíamos". Indicou, como exemplo da desconfiança do povo chinês contra o governo nacionalista, que, quando se cunhou a moeda de ouro, em junho último, o povo desconfiou e fez provas químicas para comprovar se era efetivamente ouro. Disse ainda que a retirada das ilhas Chas-n' foi necessária para conservar a tropa e impedir o sacrifício de mais de cem mil soldados e do material, expostos aos assaltos comunistas e massa. Disse, por fim, que ao momento os nacionalistas não têm forças suficientes para o contra-ataque sobre o Continente, mas assegurou que estão sendo realizados preparativos nesse sentido.

RELEMBRANDO SILENCIO

O Premier Chen Cheng revelou que o governo de Was-

vikas da nossa boa gente montanhesa. Ha cerca de dois anos ou mais, iniciel uma campanha de união íntima e duradoura dos partidos políticos de Minas, não tanto em benefício da minha provincia, mas sobretudo do Brasil, cuja causa sagrada o "espírito de partido", esse daninho e perigoso espírito, estava comprometendo e talvez irremediavelmente.

Essa nomeação será jamais uma pedra de escândalo na minha terra. Nem fora dela. Nem mesmo competindo com o brigadeiro, porque um e outro são produtos da mesma colheita, são varões da mesma estrada, trilharam pela mesma estrada real, desprezando os atalhos pela segurança de chegar um antes do outro.

Cheque primeiro o brigadeiro ou chegue primeiro Cristiano, o desfecho será grandioso e confortável, porque o vencedor é quem chefiará as multidões que vão aplaudir o vencedor. Até parece um sonho que um espetáculo seja possível no Brasil...

JORNAL DE ECONOMIA

CENTRO CIVICO E SOCIAL DA PRODUÇÃO

Humberto Bastos

DEMOS notícia aos nossos leitores, em meados do ano passado, do movimento que se processava entre determinados setores da produção e do comércio, no sentido de fundar-se uma organização destinada a defender certos princípios básicos para o progresso nacional.

O movimento ficou mais ou menos circunscrito a São Paulo. Depois foi se ampliando, gradativamente, e hoje estamos recebendo notícias de vários outros Estados, onde, alguns elementos, particularmente das atividades industriais, se aglutinam em instituições destinadas a levar a efeito a defesa permanente daqueles princípios.

Agora mesmo, por exemplo, estamos recebendo o resultado das demarches iniciadas no Rio Grande do Sul que já nos haviam sido antecipadas pelo sr. Ernesto Bulau, na Conferência do Conselho Interamericano, verificada recentemente em Santos. Trata-se da fundação do Centro Cívico e Social da Produção. Os objetivos do Centro são os seguintes: a) Desenvolver conhecimentos e estudos sobre a criação de ambiente propício à educação cívica e à defesa do patrimônio moral do país; b) Colaborar com os partidos políticos democráticos na defesa do regime; c) Estreitar a colaboração com os poderes públicos e os particulares, para a solução dos problemas econômicos; d) Cooperar na elaboração de planos de interesses coletivos da produção; e) Publicar e divulgar conhecimentos relativos aos problemas cívicos e sociais da produção; f) Realizar estudos e pesquisas sobre os problemas econômicos, cívicos e sociais; g) Cooperar para a realização de todas as boas iniciativas e preceitos de ordem construtiva que visem, no campo econômico, político e social, bem servir os superiores interesses da coletividade.

No Rio Grande do Sul o movimento está registrando uma grande penetração pelo interior, tendo à frente elementos de reconhecido destaque como Ciro Selbach, Ernesto Bulau, Cleto Soares, A. J. Renner, Nestor Pereira, Neri Marques, Adolfo Viana, Fernando Kessler e tantos outros industriais gaúchos que vêm assumindo uma posição de oposição ao atual governo.

Não há a menor dúvida a respeito do entusiasmo que vem marcando esse movimento das classes produtoras do país, contando neste momento com um exemplo realmente expressivo, o Rio Grande do Sul. Como área importante no conjunto da economia brasileira e, principalmente, como área de comprovadas iniciativas industriais, o Rio Grande do Sul poderá desempenhar um papel de indiscutível realce na discussão objetiva dos problemas brasileiros, esses eternos problemas brasileiros que somente agora vão sendo enfrentados com alguma coragem e patriotismo.

Ainda antetom foi sancionado o Plano Salte, que representa nêsses terrenos um passo com botas de sete leguas na pasmacaria que vinha predominando no país. Na execução desse plano será indispensável a cooperação das classes produtoras, sobretudo das industriais, que mais se beneficiarão com as medidas relativas à eletrificação.

Outros pontos importantes do Plano Salte vêm trazer resultados positivos ao país e podemos informar que, relativamente à saúde pública, vários trabalhos já foram iniciados.

Tudo indica, assim, que as classes produtoras, devidamente unidas em torno dessas instituições civis, como é o Centro Cívico e Social da Produção, poderão prestar aos Poderes Executivo e Legislativo uma colaboração inestimável.

Ferro, Aço e Manganês

UM PAIS DE RESERVAS — E' o que ainda podemos dizer do Brasil, um país que possui as maiores reservas de ferro do mundo. A 5 agora este minério concorre para a renda nacional numa proporção relativamente pequena em relação a outros produtos da industria extrativa. Houve uma média anual de 22 milhões de cruzeiros no decorrer do triênio 1945-1947. O carvão de pedra, no mesmo período, alcançou 242 milhões de cruzeiros; o ouro 113 milhões; e o sal 50 milhões.

CRESCER A PROCURA — A exportação atingiu uma fase promissora durante a ultima guerra. Em 1945 exportamos 300.000 toneladas de minério, e no ano seguinte a queda foi um tanto brusca — apenas 64.000. Verifi-

co-se, porém, nova transformação na produção do minério. A procura aumentou. Em 1947 já vendiamos 197.000 toneladas e em 1948, vale a pena observar, se processou o desenvolvimento da exportação nesse período de intensa preparação bélica e readaptação econômica aos níveis anteriores à guerra. Segundo ultimos dados obtidos, somente durante os nove primeiros meses de 1949 a exportação superou o total do ano anterior.

ACO — Se falamos no ferro e ressaltamos apenas a importância nacional, adunamos agora à produção de aço em todo o mundo. É evidente que se colocam os EE. UU. à frente com 80.316.000 toneladas métricas. Embora não se tenha dados precisos so-

bre a União Soviética, os anteriores mostram que houve ascensão de 4,25 milhões em 1928 para 17,7 milhões em 1937, desconhecendo-se os totais da produção de após guerra. Porém tudo indica que ocupa o segundo lugar. Em terceiro vem o Reino Unido com 15,1 milhões de toneladas em 1948.

Os demais de acordo com a capacidade produtiva em 1948, são: França — 7,2 milhões; Alemanha (somente a zona ocidental) 5,5 milhões; Bélgica — 3,9 milhões; Canadá — 2,9 milhões; Tchecoslováquia 2,6 milhões; Luxemburgo — 2,4 milhões e Itália — 2,1 milhões.

Na América Latina e Brasil está em primeiro plano com 485 mil toneladas métricas, seguido do Chile com apenas 13.000. O progresso do Brasil se acentua nos últimos anos: 1928 — 21.000; 1937 — 76.000 e 1947 — 387.000. Na Ásia, referam-se a 1948, conhecem-se os dados do Japão — 1,7 milhões; a da Turquia — 99.000. Na Oceania a Austrália produziu em 1948 cerca de 1.176.000 tons.

MANGANÊS — A grande importância do manganês decorre de sua utilização na fabricação do aço. Basta dizer que uma tonelada desse metal exige quase 7 quilos de manganês metálico. Nossa posição como país produtor é privilegiada. Estamos em terceiro lugar, logo abaixo da União Soviética e da Índia. Num ligeiro "flax" de nossa produção, em 1948 extraímos 164.000 toneladas no valor de Cr\$ 11.874.360,00.

Minas Gerais é a região onde existe manganês em maior quantidade. O município de Conselheiro Lafaiete concorre com 35% de toda a produção do país. Em 1948 extraíram-se do Ampapá 1.000 toneladas; na Bahia — 5.711; em Minas Gerais 157.258; e em São Paulo 33.

Com a crescente procura desse minério pelos Estados Unidos a produção de 1949 deve ter aumentado sensivelmente, o que indica a qualidade superior de um dos minérios mais importantes, principalmente quando é utilizado largamente na industria bélica.

HUMBERTO BASTOS.

SOBRE IMPORTAÇÃO

Recebemos dos srs. Cesar Martins e irmãos, seguinte carta: "O comentário feito por V. S. sob os títulos "O critério da tradição" e "Critérios de importação" são dignos dos nossos melhores aplausos. Como V. S. poderá ver, através da palavra que dirigimos aos limos, Sr. General Anapio: Gomes e Carlos Machado Junior, não é desconhecido à nossa firma o direito de uma taxa de importação ainda que pequena. Dessa maneira temos que cair nas maldades que têm o exclusivo direito de importação. Na situação de nossa firma é difícil, decenas, ou talvez centenas, de milhares, de dólares, e muitas vezes, distiram de um montante. A incompreensão que se observa e tal a pressão que os poderosos sempre exercem. Por esse motivo, é uma grande satisfação para nós verificarmos que ha ainda pessoas que encaram a nossa posição com nitida compreensão. Daqui lhe enviamos os nossos mais sinceros aplausos. Com a maior consideração (Ass.) Cesar Martins e Irmão."

SUFOCADA A REBELIÃO EXTREMISTA NA BOLÍVIA

A CIDADE DE LA PAZ NOVAMENTE EM CALMA

QUASE DUAS DEZENAS DE MORTOS E MAIS DE CEM FERIDOS AS VÍTIMAS DO FRACASSADO MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO

LA PAZ, 20 (U. P.) — As autoridades informam que a Polícia e o Exército lograram sufocar, definitivamente, a rebelião de ontem, a ação rebelde dos comunistas e elementos do Movimento Nacional Revolucionário, nesta capital, que deixou um saldo de 13 mortos e 112 feridos, segundo nota oficial.

ONDE A LUTA FOR MAIS ACESA

Esta manhã voltou a calma, a esta cidade, onde a maior parte do comércio reabriu suas portas. Estão circulando bondes e automóveis particulares, mas não carros de aluguel. No tocante aos serviços ferroviários foi anunciado que partiram, com destino a Oruro, dois trens sob escolta militar. A luta mais violenta contra os rebeldes foi travada em frente a Universidade de Santo André, nesta capital, e em Vila Vitoria, situada nos arredores de La Paz, para onde fugiram, os extremistas, ontem, ao ser atacados pelas forças legais.

A Universidade foi entregue ao seu retiro, ficando guardada, durante a noite, por um destacamento universitário armado. O edifício da Universidade apresenta danos, pois os rebeldes romperam grades e portas para ali penetrar. E, segundo o reitor, desapareceram materiais dos laboratórios da instituição. As forças legais tiveram de lançar mão de morteiros e metralhadoras, ontem, a noite, para silenciar franco-atiradores extremistas, dez dos quais foram detidos.

Até às 8 horas desta manhã, a polícia havia detido 280 comunistas e elementos do MNR, entre os quais estava o dirigente comunista José Perceira, que se recusou a apresentar-se para ser detido. Entre os detidos estão uns cem indivíduos com nomes conhecidos, como os de Nery Paz e a senhora Margot Silva, presidente do Centro, onde encontrou e recolheu material de propaganda comunista. As duas foram postas em liberdade mais tarde, depois de prestar declarações. A situação, nesta oportunidade, tal como a resumiu o ministro do governo, é a seguinte: Malograda a greve dos professores, aparente pretexto dos extremistas para seu golpe, inteiro ditado do movimento, prossegue a greve dos professores em Cochabamba, Oruro e nesta capital, mas já foi anunciado que voltarão a suas funções na próxima segunda-feira, pelo menos em La Paz; os ferroviários continuam em greve, exceto em Sucre e Potosí; os comerciantes de gêneros alimentícios funcionam normalmente, tal como os bancos e os serviços públicos.

Enriqueceram Muito Depressa

Teve início, ontem, em El Salvador, República do mesmo nome, o julgamento de dois funcionários do governo anterior, acusados de haverem enriquecido sem causa justificada. O primeiro condenado foi o general Mauro Espinola Castro, ex-ministro da Defesa e ex-candidato às eleições presidenciais de 1948, atualmente residindo em Tegucigalpa, na Honduras.

PARTICIPAÇÃO DO CANADÁ NOS ASSUNTOS EUROPEUS

Todos os Partidos Apoiam a Interferência Nas Questões Econômicas e Militares

ÓTTAWA, 20 (U. P.) — A nova participação canadense nos assuntos econômicos e militares europeus obteve apoio geral de todos os partidos na Câmara dos Comuns. Referindo-se a esse fato, o ministro da Defesa e interino das Relações Exteriores canadense, Brooke Claxton, disse que "a respeito da política de defesa e exterior, o Canadá está unido em grau maior que nunca".

O líder da oposição, George Drew, manifestou que os acordos de Londres e Washington oferecem cada vez mais esperanças que as que tivemos desde os últimos dias da guerra.

OS ACORDOS ANUNCIADOS

Os acordos anunciados nos Comuns foram:

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto
Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5630

Louças, Cristais e Alumínios

A CASA OLIVEIRA LEITE
É O MAIOR MERCADO DE ATACADO, VAREJO E EXPORTAÇÃO

PRAÇA MONTE CASTELO, 32 ANTIGO LARGO DO ROSÁRIO, 32

RUA BUENOS AIRES, 151 — PRÓXIMO AO LARGO DE SÃO FRANCISCO

CASIMIRAS
Adriatic
Depósito Central
Rua Uruguiana, 85
Escritório:
Rua Buenos Aires, 136
Teleg: BARTHOLO
RIO DE JANEIRO

CASIMIRAS, TROPICAIS
LINHOS INGLEZES
RUA URUGUAIANA
(esquina de Rua Buenos Aires)

Filiais:
R. José Montauri, 167
PORTO ALEGRE
Av. Afonso Pena, 532
e
Rua S. Paulo, 562
BELO HORIZONTE



DENISON, Texas — Cercada de "cowboys", Shirley May France, que fracassou numa tentativa de atravessar o Canal da Mancha, no ano passado, aparece aqui tirando as botas para se exercitar no lago Texoma, onde passa presentemente duas semanas iniciando seus exercícios para, no verão deste ano, repetir a tentativa anterior. — (Foto INP — D. C. — Via Aérea).

Resumo Telegrafico Internacional (U. P. e I. N. S.)

NEHRU CRÊ QUE SE PODE EVITAR UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL

A Rivalidade Armamentista Russo-Americana Causará Uma Crise Econômica Nos Estados Unidos — Eleições, Hoje, Na Nicarágua

O Primeiro Ministro da Índia, Pandit Nehru, falando em Nova Delhi, à União dos Estudantes das Nações Unidas, recusou-se a admitir que a terceira guerra mundial seja inevitável.

Rivalidade russo-americana — O Chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, General Lawton Collins, afirmou, ontem, em Cleveland, naquele país, que as forças armadas russas constituem uma ameaça à paz mundial e que a rivalidade armamentista russo-americana poderá precipitar uma crise econômica na pátria de Roosevelt.

Eleições na Nicarágua — Em Manágua, Nicarágua, o general Anastácio Somoza declarou que participará das eleições de amanhã, com absoluta certeza de seu triunfo. Os resultados só serão conhecidos a 28 do corrente.

Inundação no Canadá — De acordo com os boletins do Serviço Meteorológico de Winnipeg, no Canadá, os habitantes daquela cidade estarão livres, pelo menos um dia, das pesadas chuvas que fizeram transbordar o rio Vermelho e inundar parte da cidade.

Infiltração vermelha — O Departamento de Estado norte-americano refutou, ontem, com veemência, as acusações feitas pelo senador Joseph McCarthy, do partido republicano, sobre suposta infiltração comunista nessa dependência do poder Executivo.

Resistência nacionalista — O comando da Marinha de Guerra nacionalista, anunciou, ontem, que fuzileiros navais e unidades da frota varreram completamente mais de duzentos comunistas que tentaram desembarcar na ilha de Chinghow, a sudeste de Hong Kong.

Impassível o Almirantado — Informaram de Londres que o Almirantado britânico permanece impassível ante a misteriosa presença da cerca de 30 navios soviéticos no Canal da Mancha, às vésperas de começarem as manobras navais das potências do ocidente europeu.

Boato húngaro — O ministro do interior da Áustria anunciou que a informação húngara de que guardas da fronteira austríaca prenderam em território da Hungria e fizeram ex-

A Viúva de Goering Quer Um Castelo
A sra. Emmy Goering, viúva do marechal nazista Goering, entrou com um pleito no tribunal provincial da Baviera para obter o controle do fabuloso castelo de Maserdorf, perto de Salzburgo, na Áustria, afirmando pertencer a ela, a seu marido, que a teria adquirido em legado por uma rica admiradora.

Mas acontece que além da sra. Emmy, disputam o rico castelo de Maserdorf a diocese católica de Salzburgo, reclamando direitos sobre o mobiliário, as irmãs Elizabeth Von Eppenstein, que legara o palácio a Goering, e o governo austríaco.

Acrescentando as informações de Viena que a luta persiste há cerca de onze anos, devendo ter sua decisão no próximo outono.

boa vizinhança entre as nações latino-americanas.

Armas ilegais — A polícia de Tóquio, Japão, informou, ontem, estar procedendo à busca de um "entferro" de setenta mil pistolas, fabricadas para a Marinha japonesa, já no fim da guerra passada.

Luta na Indonésia — Informam de Jakarta que despachos não confirmados acentuam que em Macassar estão lutando tropas regulares do exército da Holanda e tropas do governo da Indonésia.

Condenações tchecas — Circulou bem informado em Praga, Tchecoslováquia, dizem que três pessoas foram condenadas à prisão perpétua e seis outras a prisões inferiores, em um julgamento no Presídio de Páncrac. Os reus foram acusados de auxiliar os tchecos que tentaram fugir do país.

Guerra bacteriológica — O jornal "Estrela Vermelha", de Moscou, disse ontem que os Estados Unidos estão preparando a guerra bacteriológica, acrescentando que são empregados 28 homens de ciência japonesa, técnicos na produção direta dos germes.

Opinião israelense — Em Nova York o presidente do Comitê de Defesa Nacional da Associação de Veteranos da Guerra Judeus, general Klein, declarou que a União Soviética é o único adversário que os Estados Unidos devem temer.

Commonwealth britânica — Em Sidney, na Austrália, terminou, ontem, a conferência das sete nações da Commonwealth britânica, após ter sido recomendada uma fórmula urgente para um plano de auxílio econômico por seis anos, ao sul e sudeste da Ásia, para combater o comunismo.

Princesa e Jaú Para o Clube do Remo

Embarcaram, ontem, para Belém do Pará, contratados pelo Clube do Remo, daquela cidade, o goleiro Princesa do Bangü Atlético Clube, e o zagueiro Jaú, que vinha atuando no Nacional de São Paulo, como uma das revelações de 1949.

Os dois jogadores deverão estreiar no próximo domingo, no quadro campeão paraense.

BOAS AS PERSPECTIVAS COMERCIAIS DOS EE. UU.

OS HOMENS DE NEGÓCIOS OBSERVAM O FUTURO COM GRANDE OTIMISMO, DECLARA O SECRETARIO DO TESOIRO

FILADELFA, 21 (INS) — O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, John W. Snyder, declarou hoje que as perspectivas comerciais da nação são "muito boas", acrescentando que a maioria dos homens de negócios observam o futuro com "evidente otimismo".

John W. Snyder aproveitou o discurso que pronunciou nas cerimônias comemorativas do bi-centenário do Colégio Girard, de Filadélfia, para acentuar as favoráveis condições econômicas e financeiras que prevalecem no país.

PARTICIPAÇÃO NO FOMENTO MUNDIAL
O secretário do Tesouro alemão salientou a ativa participação norte-americana no fomento mundial, fazendo notar que a prosperidade dos Estados Unidos "corre emparelhada com o progresso econômico dos demais povos do mundo".

Disse John Snyder: "O melhoramento das condições de vida nos países menos adiantados tecnicamente redundará na expansão dos mercados para a produção dos Estados Unidos; e redundará além disso em benefício dos países menos adianta-

FORMULAM OS TRABALHISTAS UM NOVO PROGRAMA DE AÇÃO POLITICA

REUNIAO SECRETA DO GABINETE INGLÊS

LONDRES, 20 — (Por Milton Kaplan, de International News Service) — Os dirigentes trabalhistas, divididos sobre se os ingleses desejam ou não um maior grau de nacionalização, trataram de formular um novo programa político durante este fim de semana, em antecipação às eleições gerais que provavelmente serão realizadas no curso do corrente ano.

O estado-maior do Partido Trabalhista reuniu-se à em sessão secreta, na Mansion Beaurice Webb, perto de Derking. Espera-se que a reunião será movimentada e que nela tomará parte proeminente o problema da nacionalização.

MAIOR SOCIALIZAÇÃO
Encabeça a pacção partidária de maior medida de socialização do Ministro da Saúde, Aneurin Bevan, enquanto Herbert Morrison, Lord Presidente do Conselho, preside o grupo que promove uma política moderada em matéria de nacionalização.

Bevan e seus partidários alegam que a razão pela qual os trabalhistas desempenharam um papel desalçado nas eleições de Fevereiro passado foi o fato de que seus dirigentes se absteram de sonhar com suficiente firmeza seus planos sobre maior medida de nacionalização.

Esta facção propugna pela adoção de uma plataforma eleitoral na qual o partido se comprometa firmemente nacionalizar, o açúcar, o cimento, e abastecimento d'agua, os matadouros e possivelmente também a indústria química.

CONTROLE SOBRE VARIAS INDUSTRIAS

Morrison, por outro lado, afirma que o Partido Trabalhista deveria concentrar os seus esforços na consolidação e melhoria do que já conseguiu no terreno do socialismo, que abrangera o controle governamental sobre as indústrias do carvão, gas, transportes e electricidade.

CONGELAMENTO DE SALÁRIOS
O congelamento de salários, aceite voluntariamente pelo trabalho organizado, está a ponto de ser coisa do passado dado que sindicatos representativos de milhões de trabalhadores estão pedindo aumento de salários.



Instantina
CORTE OS RESFRIADOS

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

DIARIAMENTE grandes ofertas! **COMPRE JA!**

Os artigos aqui anunciados são vendidos "ATÉ ACABAR" sem alteração nos preços

O seu traje esportivo para assistir aos jogos da "COPA DO MUNDO"

19,50
BONET ESPORTE
Ventilação por furos. Todas as cores.
Era de Cr\$ 26,00

63,90
CAMISA ESPORTE
Em malha "Suedine". Todas as cores.
Era de Cr\$ 85,00

98,00
CALÇA MESCLA
Todos os tamanhos
Nas cores: cinza-claro cinza-escuro marinho bege areia
Era de Cr\$ 165,00

Camisaria PROGRESSO
P.ª TJRADENTES, 2 e 4

VIAGEM ATRAVÉS DA RIO BRANCO

Como Nasceu o Tradicional Troféu Do Futebol Sul-Americano — Instituído Em 1916, Só Em 1931 Começou a Ser Disputado — A Grande Oportunidade Perdida Em 1940 Pelo Brasil — A Grande Vitória De 32 Em Montevideu — Os Uruguaios e o Número Quatro — A Voz Dos Alguarismos

Uma das idéias mais felizes de um homem público em benefício dos esportes sul-americanos, foi, sem dúvida, a de Lauro Muller, quando ministro das Relações Exteriores, criando a "Copa Barão do Rio Branco" para ser disputada pelas seleções do Brasil e do Uruguai, em fraternal competição desportiva, segundo a frase que constou do ofício dirigido à entidade nacional.

Escolhendo uma data propícia num ambiente propício, nasceu a doação de um troféu para solidificar através os tempos os elos de tradicional amizade, lembrando sempre a figura do estadista que tanto fez por ela.

Em 1916, quando o futebol brasileiro começava a firmar-se no cenário do continente, ensaiando os primeiros passos de projeção internacional, a então LIGA METROPOLITANA DE ESPORTES ATLETICOS, recebia o seguinte documento:

"Rio de Janeiro, 9 de maio de 1916 — Sr. presidente — Escolhi o dia de hoje, primeiro aniversário da solene homenagem prestada por uruguaios e brasileiros, no Acafé, à memória do Barão do Rio Branco, com a honrosa presença do ilustre presidente do Uruguai, seus ministros, altas autoridades e luzidas forças do seu glorioso exército, para oferecer à Liga Metropolitana de Esportes Atleticos uma taça denominada "Rio Branco", na intenção de que ela seja disputada entre brasileiros e uruguaios, em fraternal competição desportiva, pela forma que entre as respectivas Ligas for estabelecida, do acordo com os regulamentos vigentes.

Esperando que estas dignas associações queiram aceitar a incumbência que ora tomo a liberdade de cometer-lhe, antecipo-lhes os meus agradecimentos e subscrevo-me.

Adm. Crdo. e Obdo. — Lauro Muller.

Imediatamente a L. M. E. A. enviou o troféu à entidade máxima, a qual oficiou agradecendo e comunicou a Associação Uruguia de Futebol o oferecimento.

Por motivos de caráter particular aos dois países, no entanto, somente quinze anos mais tarde foi jogada a partida inaugural.

Em 1931, portanto. Depois da troca de telegramas, resolveram os dirigentes uruguaios e brasileiros que era tempo de transformar em realidade o velho sonho de Lauro Muller.

Ficou deliberado então que a primeira disputa da "Copa Rio Branco" seria no Rio de Janeiro, naquele mesmo ano, realizando-se, no ano seguinte em Montevideu e assim sucessivamente, alternadamente, um ano lá e outro cá.

Na mesma oportunidade resolveu-se que a "Copa" caberia, definitivamente, a quem conseguisse 3 vitórias consecutivas ou cinco alternadas.

A PRIMEIRA DISPUTA
Finalmente, todas as medidas tomadas, chegou o dia 6 de setembro de 1931.

Lotado o Fluminense, com um público nervoso e apreensivo, foi iniciada a partida que teve transcurso dos mais equilibrados.

Aos trinta e três minutos da fase inicial, Nilo, o famoso Nilo, burlava a vigilância do também famoso Bacterios e dava a vantagem de um tento ao Brasil.

E quatro minutos depois,

quando o público ainda vibrava, Nilo estabeleceu o 2.º o consolidando o que seria o primeiro triunfo do Brasil na "Copa Rio Branco".

Foram essas as duas equipes: BRASIL: — Veloso; — Domingos e Hildegardo; — Herógenes; — Gagliardi e Alfredo; — Valtor; — Nilo; — Carvalho Leite; — Feitico e Teófilo.

URUGUAI: — Balestero; — Mascheroni e Nazza; — Fernandes; — Gestido e Ochilusi; — Iriarte; — Dorado; — Duarte; — Rodrigues (Haelberli) e Frioli.

CONTRATEMPOS E DESCONFORTO

Em 1932, de acordo com o combinado, o Brasil deveria ir à capital uruguia.

A série de contratempos que então advieram; o reparatismo que então dominava o esporte; tudo enfim conspirava contra o Brasil, e a C. B. D. achou melhor não mandar o selecionado.

Em 26 de outubro desse ano, porém, a Liga Uruguia de Futebol Profissional, oficiava propondo a realização da segunda disputa da "Copa Rio Branco" naquela cidade.

A 9 de novembro, tendo recebido resposta desfavorável, a L. U. F. P. voltou à carga AVISANDO que não seria feito qualquer intercâmbio entre o futebol dos dois países enquanto não fosse jogada a segunda partida da "Copa".

Diante disso, mesmo com dificuldades tremedias e só podendo contar com os jogadores cariocas, e quase sem recursos financeiros, a C. B. D. resolveu ir.

Fez um acordo com a A. M. E. A. Esta cedeu seus elementos; mas com uma condição. Terminada a "Copa", eles seriam apenas da A. M. E. A. e fariam amistosos com o Nacional e o Penarol.

Não por simples prazer, mas pela necessidade de angariar fundos para cobrir as despesas... viajando, inclusive, de segunda classe...

A SEGUNDA DISPUTA
E assim, perante uma assistência muito maior que a que estivera no Fluminense, aquela seleção do Brasil, simples, sem favoritismo, surgiu em Montevideu a 4 de dezembro de 1932, para enfrentar uma equipe poderosa que além da vantagem de atuar em casa, estava possuída do mais legítimo desejo de vingança, sobre os 2x0 anteriores.

Mas os nossos representantes, superando-se, fizeram uma partida extraordinária conseguindo um dos mais belos triunfos da história do futebol brasileiro. Derrotaram os tri-campeões do Mundo, em seu reduto, por 2x1.

Leonidas, que seis anos mais tarde seria a atração do Campeonato Mundial, fez dos tentos de nossas cores e Garcia marcou o dos locais.

Os dois quadros formaram como:

BRASIL: — Vitor, Domingos e Italia; — Aguilera (Canali), Martin e Ivan; — Valtor Paulino, Leonidas (Gradim), Gradim (Benedito) e Jarbas.

URUGUAI: — Maquiavello, Nazza (Aguirre) e Mascheroni; — Fernandes (Campos), Gestido e Lobos; — Castro, Pires, Garcia, Cêa (Duarte) e Iturbide.

INTERRUPÇÕES E MODIFICAÇÕES
Infelizmente a "Copa Rio Branco" não seguiu o prescrito em seu regulamento: ser disputada

anualmente. Depois de 1932 houve uma interrupção de nada menos de oito anos, motivada, principalmente, pela crise que afetou os esportes brasileiros.

Em 1940, foi resolvido continuar a disputa da "Copa", fazendo-se no entanto, grandes alterações em seu regulamento. Assim, ao invés da disputa ser consumada num só jogo, deliberou-se fazer-la em dois com possibilidade de um terceiro, caso houvesse empate no segundo encontro e na prorrogação consequente ao empate.

A TERCEIRA DISPUTA
E no dia 24 de março de 1940, os brasileiros, nesta capital, assistiram ao primeiro jogo dessa 2.ª fase. Se vencemos novamente teríamos a posse definitiva do troféu, vencedores que fomos em 1931 e 1932.

Coube aos assistentes abrir a contagem por intermédio de Perez. Reagiram, todavia, os brasileiros e não só empataram (Hercules) como fizeram mais dois tentos (Pedro Amorim e Leonidas) colocando-nos com 3x1 no marcador. O Uruguai, porém, reagiu e fez mais três pontos (Rodrigues, Valera e Valera) e venceu por 4x3, surpreendentemente.

BRASIL: — Nascimento, Norival e Florindo; — Zé Procopio, Zazur e Afonso; — Pedro Amorim, Hortêncio (Romeu), Leonidas, Jair e Hercules.

URUGUAI: — Barrios, Romero e Muniz; — Martinez, Gonzalez e Rodriguez; — Perez, Chirimini (Matta), Lago, Varela e Caiati.

O segundo prêmio desse ano foi jogado a 31 de março e não fomos além do empate, 1x1 que garantiu a posse transitória aos orientais e impediu-nos a conquista definitiva.

BRASIL: — Nascimento, Norival e Machado; — Zé Procopio, Zazur (Brant) e Argemiro; — Pedro Amorim, Romeu, Leonidas, Jair (Peracio) e Hercules.

URUGUAI: — Barrios (Paz), Romero e Muniz; — Martinez (Delgado), Rodriguez e Gonzalez; — Perez, Chirimini Lago, Varela e Caiati.

PARA NÃO PERDER O HABITO
Mas em 1941 não houve "Copa Rio Branco". Desta feita, como das anteriores, houve um motivo, sempre um motivo...

E, depois de mais seis anos, fomos a Montevideu para:

A QUARTA DISPUTA
Infelizmente nesse ano a coisa não correu tão bem no terreno da disciplina, e os conflitos se sucederam.

Nessa disputa, a 5 de janeiro de 1946, o Uruguai conseguiu um novo marcador de 4x3. Medina, Schiaffino (2) e Rieppoff, para os locais, e Zizinho e Jair (2), para nós, construíram o placar.

BRASIL: — Ari, Domingos e Nival; — Ivan, Rui e Jaime; — Lima (Tesourinha), Zizinho, Heleno, Jair e Ademir (Chico).

URUGUAI: — Maspoli, Lorenzo e Tejera; — Dias, Obdulio Varela e Prais; — Castro, Medina, Schiaffino, Rieppoff e Perez (Volpi).

O segundo encontro foi efetuado a 9 de janeiro e, exatamente como em 1946, terminou com um a um no marcador. Os pontos foram consignados por Heleno e Medina. Foi nesse encontro que surgiram encrencas e o chefe da delegação brasileira ordenou que a equipe abandonasse o campo quando faltavam doze (12) minutos para a partida ser encerrada.

BRASIL: — Ari, Nilton e Norival; — Zé Procopio, Rui e Jaime; — Lima, Zizinho, Heleno, Ademir (Jair), e Chico (Ademir).

URUGUAI: — Maspoli, Pini e Tejera; — Duran, O. Varela e Prais; — Ortiz, Medina (Gomes), Schiaffino, Rieppoff e Volpi.

E PARECE QUE AGORA VAI
Finalmente parece que a "Copa" a partir desse ano acertou. De 1946 até 1950 só tivemos a interrupção de 1949, amplamente justificada pela situação de greve do futebol uruguia.

E continuando assim, dentro de três anos, em 1953, a "Rio Branco" já pertencerá a um dos disputantes, salvo se, pela nova alteração no regulamento, terminar empatada nas próximas vezes...

A QUINTA DISPUTA
O ponto de maior realce dessa época é o primeiro encontro da "Rio Branco" no "Majestoso" Municipal da Pacaembu. Em 29 de março de 1947 realizou-se a partida inicial que termina sem abertura de escote: 0x0.

BRASIL: — Borricha, Augusto e Nena; — Rui, Danilo e Noronha; — Claudio, Ademir (Maneco), Heleno, Jair e Lima.

URUGUAI: — Maspoli, Lorenzo e Tejera; — Gambeta, Manay (Barreto) e Cajiga; — Castro, Garcia, Medina, Burgueno (Perez) e Godart.

A partida seguinte garantiu-nos a conquista do troféu, terceira vez alternada. Isso ocorreu no "Dia dos Mentirosos". Primeiro de abril de 1947 e vencemos por 3x2, tentos de Jair, Heleno e Tesourinha e de Rodolfo Pini e Medina para os uruguaios.

BRASIL: — Luiz, Augusto e Haroldo; — Rui, Danilo e Noronha; — Tesourinha, Ademir, Heleno, Jair e Chico.

URUGUAI: — Maspoli, Rui Pini e Tejera; — Gambeta, Rodol-

(De TORRE DIAS)

fo. Pini e Luiz; Castro, Garcia, Medina, Burgueno e Godart.

A SEXTA DISPUTA

Voltamos a Montevideu. Lá se encontraram os jogadores do Vasco da Gama, que vinham de levantar o "Campeonato Sul-Americano de Campeões" e os outros que Flavio Costa convocara.

No primeiro encontro a 4 de abril de 1948, registrou-se um empate de um a um, goals marcados por Danilo e Falleros, tendo atuado:

BRASIL: — Barbosa, Augusto e Nilton (Nena); — Rui, Danilo e Noronha; — Claudio, Fraga, Heleno (Adãozinho), Jair (Canhotinho) (Chico).

URUGUAI: — Maspoli, Lorenzo e Tejera; — Gambeta (Andrade), Obdulio Varela e Cajiga; — Britos, Garcia (Gambeta), Falleros, Sarro (Rieppoff) e Orlandi.

No prélio seguinte os locais venceram por quatro tentos a dois, conseguindo também inscrever o nome do Uruguai pela terceira vez na "Copa Rio Branco". Foi a 11 de abril, tendo atuado Obdulio Varela, Britos, Schiaffino e Maguiana, pelos orientais, e Canhotinho e Carlale para os brasileiros.

BRASIL: — Borricha, Augusto e Nena; — Rui, Danilo e Noronha; — Claudio, Fraga (Carlale), Adãozinho, Canhotinho e Chico.

URUGUAI: — Paz, Lorenzo e Tejera; — Gambeta, Obdulio Varela e Cajiga; — Britos, L. Garcia, Falleros, Schiaffino e Maguiana.

A SETIMA DISPUTA
Foi no dia seguinte. O tempo pouco distante ainda não escurceu os detalhes, que no entanto podem e deve ser lembrados. Voltamos a perder. E novamente por 4x3.

Zizinho, Ademir (2), Migue (2), J. Perez e Schiaffino, foram os marcadores. Atuaram os brasileiros: — Borricha, Santos e Mauro; — Eli, Ruy e Noronha; — Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

URUGUAI: — Maspoli; — Mathias Gonzalez e Vilches; — Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Andrade; — Gighia, Julio Perez, Migue (Romero) e Villamide (Orlandi).

O segundo encontro, a 14 de maio nesta capital, marcou nosso triunfo por 3x2. Coube a Ademir (2), Chico, Villamide e Santos (contra), construir o marcador.

BRASIL: — Barbosa; — Santos e Mauro (Juvenal); — Eli, Rui e Noronha; — Tesourinha (Fraga), Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair (Ademir) e Chico.

URUGUAI: — Maspoli; — Mathias Gonzalez e Vilches (Gambeta, depois Tejera); — Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Andrade; — Gighia, Julio Perez, Migue (Gambeta), Schiaffino (Romero) e Villamide (Orlandi).

Como cada equipe ficou com dois pontos ganhos, deveria haver prorrogação. Surgiu, no entanto, um novo acordo, e foi disputada a 17 uma terceira partida. Vencemos por um a zero, tendo atuado:

BRASIL: — Barbosa; — Santos e Mauro (Juvenal); — Eli, Rui e Noronha; — Tesourinha (Fraga), Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair (Ademir) e Chico.

URUGUAI: — Maspoli; — Mathias Gonzalez e Vilches (Gambeta, depois Tejera); — Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Andrade; — Gighia, Julio Perez, Migue (Gambeta), Schiaffino (Romero) e Villamide (Orlandi).

A VOZ DOS NÚMEROS
Não seria possível falar na "Copa Rio Branco" sem fazer um ligeiro balanço numérico de todas as competições já realizadas, a título de ilustração.

BRASIL: — Barbosa; — Santos e Mauro (Juvenal); — Eli, Rui e Noronha; — Tesourinha (Fraga), Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair (Ademir) e Chico.

URUGUAI: — Maspoli; — Mathias Gonzalez e Vilches (Gambeta, depois Tejera); — Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Andrade; — Gighia, Julio Perez, Migue (Gambeta), Schiaffino (Romero) e Villamide (Orlandi).

Como cada equipe ficou com dois pontos ganhos, deveria haver prorrogação. Surgiu, no entanto, um novo acordo, e foi disputada a 17 uma terceira partida. Vencemos por um a zero, tendo atuado:

BRASIL: — Barbosa; — Santos e Mauro (Juvenal); — Eli, Rui e Noronha; — Tesourinha (Fraga), Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair (Ademir) e Chico.

URUGUAI: — Maspoli; — Mathias Gonzalez e Vilches (Gambeta, depois Tejera); — Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Andrade; — Gighia, Julio Perez, Migue (Gambeta), Schiaffino (Romero) e Villamide (Orlandi).

Como cada equipe ficou com dois pontos ganhos, deveria haver prorrogação. Surgiu, no entanto, um novo acordo, e foi disputada a 17 uma terceira partida. Vencemos por um a zero, tendo atuado:

BRASIL: — Barbosa; — Santos e Mauro (Juvenal); — Eli, Rui e Noronha; — Tesourinha (Fraga), Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair (Ademir) e Chico.

URUGUAI: — Maspoli; — Mathias Gonzalez e Vilches (Gambeta, depois Tejera); — Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Andrade; — Gighia, Julio Perez, Migue (Gambeta), Schiaffino (Romero) e Villamide (Orlandi).

Como cada equipe ficou com dois pontos ganhos, deveria haver prorrogação. Surgiu, no entanto, um novo acordo, e foi disputada a 17 uma terceira partida. Vencemos por um a zero, tendo atuado:

BRASIL: — Barbosa; — Santos e Mauro (Juvenal); — Eli, Rui e Noronha; — Tesourinha (Fraga), Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair (Ademir) e Chico.

URUGUAI: — Maspoli; — Mathias Gonzalez e Vilches (Gambeta, depois Tejera); — Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Andrade; — Gighia, Julio Perez, Migue (Gambeta), Schiaffino (Romero) e Villamide (Orlandi).

Como cada equipe ficou com dois pontos ganhos, deveria haver prorrogação. Surgiu, no entanto, um novo acordo, e foi disputada a 17 uma terceira partida. Vencemos por um a zero, tendo atuado:

BRASIL: — Barbosa; — Santos e Mauro (Juvenal); — Eli, Rui e Noronha; — Tesourinha (Fraga), Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair (Ademir) e Chico.

URUGUAI: — Maspoli; — Mathias Gonzalez e Vilches (Gambeta, depois Tejera); — Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Andrade; — Gighia, Julio Perez, Migue (Gambeta), Schiaffino (Romero) e Villamide (Orlandi).

Como cada equipe ficou com dois pontos ganhos, deveria haver prorrogação. Surgiu, no entanto, um novo acordo, e foi disputada a 17 uma terceira partida. Vencemos por um a zero, tendo atuado:

BRASIL: — Barbosa; — Santos e Mauro (Juvenal); — Eli, Rui e Noronha; — Tesourinha (Fraga), Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair (Ademir) e Chico.

URUGUAI: — Maspoli; — Mathias Gonzalez e Vilches (Gambeta, depois Tejera); — Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Andrade; — Gighia, Julio Perez, Migue (Gambeta), Schiaffino (Romero) e Villamide (Orlandi).

Como cada equipe ficou com dois pontos ganhos, deveria haver prorrogação. Surgiu, no entanto, um novo acordo, e foi disputada a 17 uma terceira partida. Vencemos por um a zero, tendo atuado:

BRASIL: — Barbosa; — Santos e Mauro (Juvenal); — Eli, Rui e Noronha; — Tesourinha (Fraga), Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair (Ademir) e Chico.

URUGUAI: — Maspoli; — Mathias Gonzalez e Vilches (Gambeta, depois Tejera); — Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Andrade; — Gighia, Julio Perez, Migue (Gambeta), Schiaffino (Romero) e Villamide (Orlandi).

Como cada equipe ficou com dois pontos ganhos, deveria haver prorrogação. Surgiu, no entanto, um novo acordo, e foi disputada a 17 uma terceira partida. Vencemos por um a zero, tendo atuado:

BRASIL: — Barbosa; — Santos e Mauro (Juvenal); — Eli, Rui e Noronha; — Tesourinha (Fraga), Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair (Ademir) e Chico.

Sete (7) vezes foi disputada (1931, 1932, 1940, 1946, 1947, 1948 e 1950), tendo o Brasil vencido quatro (4) vezes (1931, 1932, 1947 e 1950) e ao Uruguai três (3) vezes (1940, 1946 e 1948). Como se vê os dois adversários já estiveram com dois triunfos consecutivos, mas não souberam aproveitar a chance de vencer uma terceira vez. O Brasil, notadamente, pois a disputa de 1940 foi nesta capital.

Ao todo foram jogadas treze (13) partidas. O Brasil venceu cinco (5) e o Uruguai triunfou em quatro (4), enquanto as restantes terminaram com igualdade de pontos.

Foram quarenta e nove (49) tentos. O Brasil consignou vinte e cinco (25) e o Uruguai os vinte quatro (24) restantes é claro.

Já foram registrados os seguintes escores: — 4 x 3 e 1 x 1, três (3) vezes; 3 x 2, duas (2) vezes; 4 x 2, 2 x 1, 2 x 0, 1 x 0 e 0 x 0, uma (1) vez cada.

O QUATRO E OS ORIENTAIS
Há um interessante pormenor na história da "Copa Rio Branco" que merece um destaque. Nos quatro revezes que os uruguaios nos impuseram sempre o número 4 indicou os vencedores. Por 4 x 3 perdemos em 1940; por 4 x 3 fomos vencidos em 1946; por 4 x 2, calmos em 1947, e, novamente, por 4 x 3 fomos derrotados este ano, no Pacaembu.

Como se vê os orientais, quando vencem, utilizam sempre a mesma "fórmula". Já os brasileiros, jamais passaram dos 3 tentos, assim mesmo em duas vezes apenas.

EM 1951 EM MONTEVIDEU
A oitava disputa da "Taça Barão do Rio Branco", instituída em 9 de maio de 1916, pelo Ministro Lauro Muller, deverá ser realizada nos primeiros meses de 1951, em Montevideu e se o selecionado brasileiro sagrar-se vencedor, ficará de posse definitiva do valioso e histórico troféu. Se houver empate, a disputa será nula e a "Rio Branco" continuará nesta capital até 1952. Se vencerem os uruguaios, a "Copa" voltará para o Uruguai e cada país terá, assim, quatro (4) vitórias, decidindo-se, então, em 1952 — desde que não termine com empate — a quem caberá a "Copa Rio Branco".

BRASIL: — Barbosa; — Santos e Mauro (Juvenal); — Eli, Rui e Noronha; — Tesourinha (Fraga), Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair (Ademir) e Chico.

URUGUAI: — Maspoli; — Mathias Gonzalez e Vilches (Gambeta, depois Tejera); — Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Andrade; — Gighia, Julio Perez, Migue (Romero) e Villamide (Orlandi).

Como cada equipe ficou com dois pontos ganhos, deveria haver prorrogação. Surgiu, no entanto, um novo acordo, e foi disputada a 17 uma terceira partida. Vencemos por um a zero, tendo atuado:

BRASIL: — Barbosa; — Santos e Mauro (Juvenal); — Eli, Rui e Noronha; — Tesourinha (Fraga), Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair (Ademir) e Chico.

URUGUAI: — Maspoli; — Mathias Gonzalez e Vilches (Gambeta, depois Tejera); — Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Andrade; — Gighia, Julio Perez, Migue (Gambeta), Schiaffino (Romero) e Villamide (Orlandi).

Como cada equipe ficou com dois pontos ganhos, deveria haver prorrogação. Surgiu, no entanto, um novo acordo, e foi disputada a 17 uma terceira partida. Vencemos por um a zero, tendo atuado:

BRASIL: — Barbosa; — Santos e Mauro (Juvenal); — Eli, Rui e Noronha; — Tesourinha (Fraga), Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair (Ademir) e Chico.

URUGUAI: — Maspoli; — Mathias Gonzalez e Vilches (Gambeta, depois Tejera); — Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Andrade; — Gighia, Julio Perez, Migue (Gambeta), Schiaffino (Romero) e Villamide (Orlandi).

Como cada equipe ficou com dois pontos ganhos, deveria haver prorrogação. Surgiu, no entanto, um novo acordo, e foi disputada a 17 uma terceira partida. Vencemos por um a zero, tendo atuado:

BRASIL: — Barbosa; — Santos e Mauro (Juvenal); — Eli, Rui e Noronha; — Tesourinha (Fraga), Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair (Ademir) e Chico.

URUGUAI: — Maspoli; — Mathias Gonzalez e Vilches (Gambeta, depois Tejera); — Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Andrade; — Gighia, Julio Perez, Migue (Gambeta), Schiaffino (Romero) e Villamide (Orlandi).

Como cada equipe ficou com dois pontos ganhos, deveria haver prorrogação. Surgiu, no entanto, um novo acordo, e foi disputada a 17 uma terceira partida. Vencemos por um a zero, tendo atuado:

BRASIL: — Barbosa; — Santos e Mauro (Juvenal); — Eli, Rui e Noronha; — Tesourinha (Fraga), Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair (Ademir) e Chico.

URUGUAI: — Maspoli; — Mathias Gonzalez e Vilches (Gambeta, depois Tejera); — Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Andrade; — Gighia, Julio Perez, Migue (Gambeta), Schiaffino (Romero) e Villamide (Orlandi).

Como cada equipe ficou com dois pontos ganhos, deveria haver prorrogação. Surgiu, no entanto, um novo acordo, e foi disputada a 17 uma terceira partida. Vencemos por um a zero, tendo atuado:

BRASIL: — Barbosa; — Santos e Mauro (Juvenal); — Eli, Rui e Noronha; — Tesourinha (Fraga), Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair (Ademir) e Chico.

URUGUAI: — Maspoli; — Mathias Gonzalez e Vilches (Gambeta, depois Tejera); — Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Andrade; — Gighia, Julio Perez, Migue (Gambeta), Schiaffino (Romero) e Villamide (Orlandi).

Como cada equipe ficou com dois pontos ganhos, deveria haver prorrogação. Surgiu, no entanto, um novo acordo, e foi disputada a 17 uma terceira partida. Vencemos por um a zero, tendo atuado:

BRASIL: — Barbosa; — Santos e Mauro (Juvenal); — Eli, Rui e Noronha; — Tesourinha (Fraga), Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair (Ademir) e Chico.

URUGUAI: — Maspoli; — Mathias Gonzalez e Vilches (Gambeta, depois Tejera); — Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Andrade; — Gighia, Julio Perez, Migue (Gambeta), Schiaffino (Romero) e Villamide (Orlandi).

Como cada equipe ficou com dois pontos ganhos, deveria haver prorrogação. Surgiu, no entanto, um novo acordo, e foi disputada a 17 uma terceira partida. Vencemos por um a zero, tendo atuado:

BRASIL: — Barbosa; — Santos e Mauro (Juvenal); — Eli, Rui e Noronha; — Tesourinha (Fraga), Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair (Ademir) e Chico.

URUGUAI: — Maspoli; — Mathias Gonzalez e Vilches (Gambeta, depois Tejera); — Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Andrade; — Gighia, Julio Perez, Migue (Gambeta), Schiaffino (Romero) e Villamide (Orlandi).

Como cada equipe ficou com dois pontos ganhos, deveria haver prorrogação. Surgiu, no entanto, um novo acordo, e foi disputada a 17 uma terceira partida. Vencemos por um a zero, tendo atuado:

BRASIL: — Barbosa; — Santos e Mauro (Juvenal); — Eli, Rui e Noronha; — Tesourinha (Fraga), Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair (Ademir) e Chico.

URUGUAI: — Maspoli; — Mathias Gonzalez e Vilches (Gambeta, depois Tejera); — Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Andrade; — Gighia, Julio Perez, Migue (Gambeta), Schiaffino (Romero) e Villamide (Orlandi).

TERIA HAVIDO "COMBINAÇÃO" NA LUTA JOE LOUIS X GODÓY?

Jamais o nosso pugilismo teve uma oportunidade tão evidente como por ocasião da visita do campeão Joe Louis ao Brasil, que representou, positivamente, um acontecimento sem precedentes nos nossos ringues. Desde que se anunciou a excursão do "Demolidor de Detroit", com a nossa lealdade para com os leitores, procuramos focalizar o assunto com independência e imparcialidade. Reconhecemos sempre que Joe Louis viria provar que o público brasileiro é amante da "nobre arte", desde que os espetáculos sejam interessantes e, sobretudo, honestos.

VITÓRIA DO BOTAFOGO

EM HAVANA
HAVANA, 20 (U.P.) — O quadro de futebol do Botafogo, do Rio de Janeiro, derrotou o time do Juventud de Asturias, por 5 x 1, em partida realizada hoje à tarde.

DISCIPLINA

MAURICIO NASLAUSKY

Entre erros e acertos de Ivan Raposo, na presidência da Federação Metropolitana de Basquetball, devemos destacar uma decisão certa que compensa todas as outras deliberações erradas. Trata-se da aplicação do Código Brasileiro de Futebol como lei de emergência nas questões disciplinares. Quando a entidade esportiva se utiliza do seu Código de Penalidade, nenhum clube nem qualquer dirigente de clube ou assistente tomara conhecimento da dita, espancando o pobre juiz quando se julgava prejudicado, promovendo distúrbios e confusões na quadra nas ocasiões consideradas oportunas.

Aquela lei de penalidades — que não mais existe — previa agressões e conflitos, confusões e arruaças com penas brandas e suaves. Um árbitro quase foi morto, agredido a cadeira de ferro na quadra do Riachuelo. Punição: interdição da quadra do referido grêmio por 3 jogos. Ainda o juiz padecia os seus pecados no leito de dor e já o clube falstoso tinha concluído a sua punição, pronto para a repetição da façanha.

Certo andou o presidente Ivan Raposo quando propôs e conseguiu do Conselho Supremo da F.M.B. rasgar aquele Código inoperante e pôr em vigor o de acordo com o C.N.D. — o Código Brasileiro de Futebol — com suas regras, suas penalidades e conflitos com punições mais adequadas à gravidade das ocorrências. Assim, por exemplo, qualquer anormalidade que prejudique o desenvolvimento de uma partida, o clu-

Somente No Último "Round" o "Demolidor De Detroit" Tudo Fêz Para Vencer Por "Knock-Out" — Godoy, Já Decadente, Fugiu Ao Combate, Prejudicando o Público

De ANTONIO SANTASUSAGNA

Na primeira luta realizada pelo ex-campeão mundial no Rio os esportistas cariocas compareceram em massa ao campo do Botafogo e nas quatro lutas "non contest" efetuadas em S. Paulo, as rendas foram fabulosas.

Uma coisa ficou provada: no Brasil o box também apasxona. E somente aparecer um empresário capaz de grandes empreendimentos. Bernardo Wull está no páreo.

NAO FOI LEAL O COMBATE DE DESPEDIDA DE JOE LOUIS

Preliminarmente, por um dever profissional, devemos recordar que elogiamos o "Demolidor de Detroit" quando, esportivamente, "liquitou" Walter Hafler no 2.º round, vencendo

logo que se lhe apresentou uma oportunidade para funcionar seus punhos com dinamite.

Infelizmente, na luta de quinta-feira última não podemos dizer o mesmo, decepcionando o desenrolar do combate de Joe Louis contra o chileno Arturo Godoy.

A nossa experiência nos fez crer que não houve empenho da parte de Joe Louis nos primeiros rounds. Vimos esse grande pugilista mantendo boa guarda, atacar o chileno sem atingi-lo como era justo esperar. Os cinco rounds seguintes foram pouco interessantes, salvando-se apenas, o último round, porque tudo fez o ex-campeão para vencer por K.O.

No entanto, estes três minutos foram escassos para quebrar a capacidade de resistência e a luta terminou sem decisão, com o seguinte Godoy salvar-se do "knock-out", aliás empregando uma tática pouco esportiva prejudicando o público.

Confessamos que Joe Louis não deixou boa impressão pela sua falta de interesse para cumprir a sua missão, mandando o adversário ao mundo da lua, ou ao menos, se esforçar para vencer como fez no último round, tardiamente.

GODOY NAO OFERECEU COMBATE FRANCO

Conhecemos a característica do jogo de Arturo Godoy desde muitos anos. Boxeador péssimo por natureza, combativo 100 por cento, embora jogando com a guarda baixa. Sempre admiramos o seu trabalho nos pontos no jogo junto, devido ao seu modo violento de martelar seus adversários. Na noite de anteontem, não vimos o mesmo Godoy de outrora. Desta vez o chileno subiu ao ringue para aguentar os seis rounds custasse o que custasse. Inicialmente, compreendendo que Joe Louis atuava com apatia, foi passando o tempo com demorados agarramentos, tirando toda a beleza da luta. Godoy aplicou o recurso das cordas para evitar o castigo, notando-se por diversas vezes a lealdade do ex-campeão que sempre se manteve calmo, sem ser atingido pelos golpes do seu adversário. O chileno travou Joe constantemente, sem trocar golpes, ao menos nos "corpo-a-corpo". Foi uma luta feia e bastante duvidosa. Só no último round, o "Demolidor de Detroit" demonstrou sua classe, procurando o "knock-out", Godoy viu-se em apuros e apasxou bastante. Sofreu dois "knock-downs", um de nove segundos e outro de oito. Foram precisos esses segundos para que o chileno lograsse ouvir o soar do "gong" final em pé.

PARECE TER FALHADO A "MARMELADA"

Pelo desenrolar do último

round, comparando-o com os cinco anteriores, tudo nos faz crer que teria havido "combinação".

O público, ao terminar o penúltimo assalto, começou a protestar e a vontade de vencer demonstrada por Joe Louis no derradeiro round, ainda mais fortaleceu a nossa opinião e, também, da assistência.

No round final devia se verificar o "poco-outuuuuuuuuu" rificar o "knout-out", mas o plano adrede preparado teria falhado. Godoy, apesar de castigado, resistiu e não perdeu a luta.

GODOY INSTALARA UMA ACADEMIA DE BOX NO RIO

O fato de Arturo Godoy ter fixado residência entre nós, pretendendo instalar um ginásio de pugilismo, é um detalhe que merece atenção.

Não seria nada agradável o campeão chileno perder por fora de combate logo no início da peleja, o que, iria prejudicar os seus negócios em nossa capital, e em face dessa observação, justificava-se a existência de uma "combinação" qualquer, para deixar Godoy fazer bonita figura.

É possível que o desfecho fosse o 5 x 0 round.

No entanto, acreditamos que a última vítima dos punhos do "Demolidor" teria rasgado a "combinação".

GRAVE IRREGULARIDADE
Segundo o que nos declarou Joe Louis, depois da luta, mostrando-se aborrecido, a luta devia ter sido disputada em 8 rounds de 2 minutos, em vez de 6 rot 1 1/2 de 3 minutos.

Em pleno espetáculo, o "manager" de Joe Louis reclamou ao empresário Bernardo Wull contra essa irregularidade e este culpou a Federação de Pugilismo pela alteração sofrida na luta.

De qualquer modo, o fato merece censuras.

PARTIU JOE LOUIS

O "Demolidor de Detroit" deve ter chegado, hoje, a Nova York.

Sua atuação entre nós foi aceitável.

Apenas, para falar com sinceridade, na última peleja contra Godoy, não correspondia à confiança dos seus "fans". Para castigo seu, não teve ocasião de mandar o adversário para os braços de Morfeu no assalto final.

O RECORD DE JOE LOUIS

Na relação não figuram as lutas "non contest" e exibições, que foram muitas como determinam os regulamentos internacionais.

Esta "record".

1934

4 de julho — Venceu Jack Kracken (Chicago), por K.O. ao 1.º round.

11 de julho — Willie Davis (Chicago), venceu por K.O. ao 3.º round.

29 de julho — Larry Davis (Chicago), venceu por K.O. ao 2.º round.

13 de agosto — Jack Kranz (Chicago), luta sem decisão em 8 rounds.

27 de agosto — Buck Everett (Chicago), venceu por K.O. no 2.º round.

11 de setembro — Otto Barchek (Detroit), venceu por K.O. ao 4.º round.

25 de agosto — Adolf Wiater (Chicago), venceu por K.O. ao 3.º round.

24 de outubro — Art Sykes

(Chicago), venceu por K.O. no 2.º round.

30 de outubro — Jack O'Dowd (Detroit), venceu por K.O. no 2.º round.

14 de novembro — Stanley Poreda (Chicago), venceu por K.O. no 1.º round.

30 de novembro — Charley Massera (Chicago), venceu por K.O. ao 3.º round.

14 de dezembro — Lee Ramage (Chicago), venceu por K.O. no 3.º round.

1936

4 de janeiro — Patay Perrotti (Detroit), venceu por pontos em 10 rounds.

11 de janeiro — Hans Birnie (Pittsburg), venceu por K.O. no 10.º round.

22 de fevereiro — Lee Ramage (Los Angeles), venceu por K.O. no 4.º round.

8 de março — Red Barry (S. Francisco), venceu por K.O. no 3.º assalto.

29 de março — Natie Brown (Detroit), venceu por decisão em 10 rounds.

12 de abril — Ray Lozier (Chicago), venceu por K.O. no 3.º assalto.

22 de abril — Biff Benett (Dayton), venceu por K.O. no 1.º round.

25 de abril — Roscoe Zoles (Michigan), venceu por K.O. no 2.º assalto.

3 de maio — Willis Davis (Illinois), venceu por K.O. no 2.º round.

7 de maio — Gene Stranton (Michigan), venceu por K.O. no 3.º assalto.

25 de junho — Primo Carneiro (Nova York), venceu por K.O. no 6.º assalto.

7 de agosto — King Livinsky (Chicago), venceu por K.O. no 1.º round.

24 de setembro — Max Baer (Nova York), venceu por K.O. ao 6.º assalto.

16 de dezembro — Paulino Urzudun (Nova York), venceu por K.O. ao 4.º round.

1938

17 de janeiro — Charley Retzlaf (Chicago), venceu por K.O. ao 1.º round.

19 de junho — Max Schmelling (Nova York), venceu por K.O. no 12.º round.

17 de agosto — Jack Sharkey (Nova York), venceu por K.O. ao 3.º round.

22 de setembro — Al Ettore (Filadélfia), venceu por K.O. ao 5.º round.

9 de outubro — Jorge Brescia (Nova York), venceu por K.O. no 3.º round.

14 de dezembro — Edie Sims (Cleveland), venceu por K.O. ao 1.º round.

1937

11 de janeiro — Stanley Ketchell (Buffalo), venceu por K.O. ao 2.º round.

27 de janeiro — Bob Pastor (Nova York), venceu por pontos em 10 rounds.

17 de fevereiro — Natie Brown (Kansas City), venceu por K.O. no 4.º assalto.

22 de junho — James J. Braddock (Chicago), venceu por K.O. ao 8.º round. (Nesta luta conquistou o título).

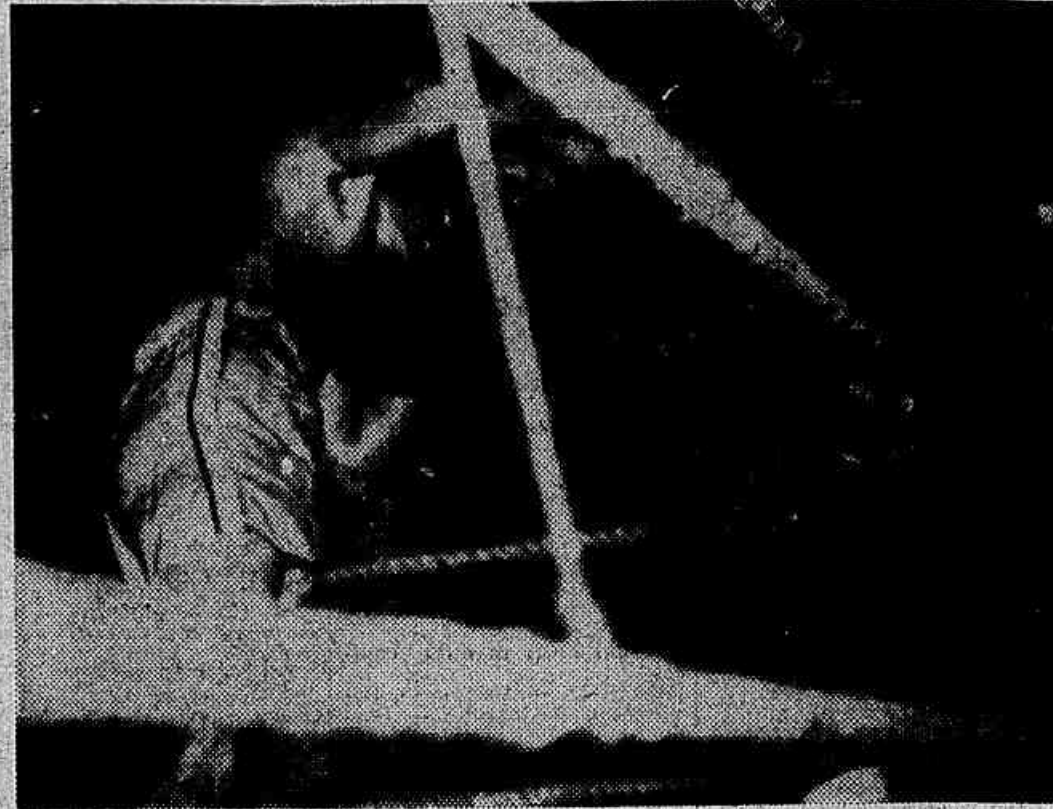
30 de agosto — Tommy Farr (Nova York), venceu por decisão ao 15.º assalto.

1938

23 de fevereiro — Nathan Mann (Nova York), venceu por K.O. ao 3.º round.

1.º de abril — Harry Tomas (Chicago), venceu por K.O. ao 5.º round.

22 de junho — Max Schmelling (Nova York), venceu por K.O. no 1.º round.



Godoy não entrou no "ring" para lutar, mas apenas para resistir aos 8 "rounds". E resistiu. Sobretudo, graças a ter passado grande parte do tempo "abragado" ao adversário.

1939

25 de janeiro — John Henry Lewis (Nova York), venceu por K.O. ao 1.º round.

17 de abril — Jack Rooper (Los Angeles), venceu por K.O. ao 1.º round.

27 de junho — Tony Galento (Nova York), venceu por K.O. no 1.º round.

20 de setembro — Bob Pastor (Detroit), venceu por K.O. ao 1.º round.

1940

9 de fevereiro — Arturo Godoy (Nova York), venceu por decisão em 15 rounds.

29 de março — Johnny Paychec (Nova York), venceu por K.O. no 2.º round.

20 de junho — Arturo Godoy (Nova York), venceu por K.O. ao 8.º round.

16 de dezembro — Al McCoy (Boston), venceu por K.O. ao 6.º assalto.

1942

9 de janeiro — Buddy Baer (Nova York), venceu por K.O. ao 1.º round.

1944

4 de fevereiro — Joe Walcott (Nova York), venceu K.O. 10.º assalto.

Depois deste combate Joe Louis abandonou o título.

Disputou 61 combates, vencendo 51 por K.O., 9 por pontos, sendo vencido apenas uma vez, por Max Schmelling.

19 de julho — Billy Coan (Nova York), venceu por K.O. ao 8.º assalto.

18 de setembro — Tony Marriello (Nova York), venceu por K.O. no 1.º round.

1947

4 de julho — Joe Walcott (Nova York), venceu por decisão ao 15.º round.

1948

4 de fevereiro — Joe Walcott (Nova York), venceu K.O. 10.º assalto.

Depois deste combate Joe Louis abandonou o título.

Disputou 61 combates, vencendo 51 por K.O., 9 por pontos, sendo vencido apenas uma vez, por Max Schmelling.

1949

4 de fevereiro — Joe Walcott (Nova York), venceu K.O. 10.º assalto.

Depois deste combate Joe Louis abandonou o título.

Disputou 61 combates, vencendo 51 por K.O., 9 por pontos, sendo vencido apenas uma vez, por Max Schmelling.

GREMIOS CARIOCAS PELOS ESTADOS

EM BELO HORIZONTE

AMERICA X SIDERURGICA

Credenciado pela vitória alcançada sobre o forte conjunto do Cruzeiro, na quinta-feira última, o América, ora em excursão pelos gramados das alterosas, enfrentará na tarde de hoje o Siderurgica.

Este segundo encontro dos rubros vem sendo aguardado com vivo interesse pelo público local, que espera assistir à reabilitação do futebol mineiro.

Trata-se, sem dúvida, de um prêmio que está destinado a empolgar, dado o preparo técnico-físico dos dois conjuntos, especialmente o América, cuja demonstração ficou patenteada no jogo de estreia, frente ao Cruzeiro.

O QUADRO DO AMERICA
O conjunto do grêmio carioca apresentará-se à tarde de hoje com a seguinte formação: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldo e Godofredo; Valter; Maneco, Dimas, Raulinho e Jorginho.

EM SANTA CATARINA
CANTO DO RIO X AMERICA DE SAO FRANCISCO

Mais uma etapa cumprida, esta tarde, o Canto do Rio, em gramados catarinenses, enfrentando na cidade de São Francisco o América, campeão local.

Inútil se torna esclarecer que os mineiros surgem como favoritos. Entretanto, os torcedores locais esperam uma brilhante exibição dos "americanos", pelo que consideram ser esse o mais sério compromisso do Canto do Rio em campos catarinenses.

EM MINAS
BONSUCESSO X NACIONAL DE RIO BRANCO

O Bonsucesso, representado pela sua equipe de profissionais, atuará hoje no interior de Minas, enfrentando o forte conjunto do Nacional da cidade de Rio Branco. O quadro provável dos rubro-ans será o seguinte: Tífo; Vitor e Amauri; Urubatan, Agostinho e Gato; Cidinho, Maneco, Baimo, Roberto e Wilson.

Terceira-feira à noite o Bonsucesso jogará em Porto Novo de Cunha, contra o Santa Maria.

NOVAMENTE EM CONFRONTO. ASPIRANTES DO FLUMINENSE E BANGU

A PELEJA DESTA TARDE NO ESTADIO PROLETARIO — QUADROS E JUIZES

Estão os aspirantes do Fluminense realmente empenhados em conseguir uma reabilitação frente ao Bangu, para quem, conforme todos sabem, já perdeu dois encontros recentemente realizados.

Assim é que para hoje à tarde o novo prêmio foi programado entre os dois conjuntos, o qual terá por palco o gramado do Estádio Proletário.

Embora os "mulatinhos rosados" surjam mais credenciados em consequência dos resultados já obtidos, esperam os tricolores reabilitarem-se dos recentes insucessos.

QUADROS E ARBITRAGEM
Salvo modificações de última hora, os jogadores deverão formar inicialmente assim constituídos:

FLUMINENSE — Celso; Duarte e Chiquinho; Batatais, Nilo e Xatara; Haroldo, Miltinho, Ivson, Robson e Joel.

BANGU: Fernando; Osvaldo e Mendonça; Alaine, Dico e Joel; Naldo, Alcino, Calixto, Dico e Onerino.

Para dirigir o amistoso desta tarde foi escalado o árbitro Pedro da Fonseca Mota, que será auxiliado pelos juizes Carolino de Oliveira e Umbelino Rodrigues da Silva.

Partido Social Trabalhista

O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, à Rua Had-

dock Lobo, 126 - 1.º andar, diariamente, das 14 às 20 horas.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

Capital e Reservas Cr\$ 97.436.115,50

O MAIS ANTIGO DA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

FUNDADO EM 1875

Matriz: Rua do Ouvidor, 93-95

Telefone: 43-8966

AGÊNCIAS

DISTRITO FEDERAL

COPACABANA

Av. N. Senhora de Copacabana, 1.155

MÉIER

Rua Vinte e Quatro de Maio, 1.355

SÃO CRISTÓVÃO

Rua São Luiz Gonzaga, 45

TIJUCA

Praça Saenz Pena, 9

URUGUAIANA

Rua Uruguiana, 7

E. DE SÃO PAULO

SÃO PAULO — ARAÇATUBA

FARTURA — GUARARAPES

PIRAJU — S. J. RIO PRETO

E. DE MINAS GERAIS

ELOY MENDES — ITAJUBA

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS, INCLUSIVE CAMBIO

Correspondentes nas principais praças do país

Seções especializadas para guarda de títulos e valores



Você
ainda
poderá
trabalhar
em
1960?

TUDO INDICA QUE SIM. Mas a vida tem surpresas. Daqui a 10 anos você será o mesmo homem? Terá a mesma capacidade de agora? Continuará com a mesma saúde e a mesma disposição para o trabalho? Pense em tudo isso. Pense nos seus. Você é o chefe da família. "Eles" estão certos da sua capacidade de provê-los. Proteja-os com uma apólice de seguro de vida da Sul America, que lhe pode garantir aposentadoria tranquila e, em qualquer hipótese, a segurança de seu lar. Hoje é o dia de fazer o seguro. Hoje você tem mais saúde e o prêmio é mais barato do que daqui a um ano. O Agente da Sul America está à sua disposição para lhe explicar, sem compromisso, qual o plano de seguro mais adequado ao seu caso.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1893

Ouç como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SOBRE SEGURO DE VIDA

NOME _____
DATA DO NASC. DIA _____ MÊS _____ ANO _____
PROFISSÃO _____ CASADO? _____ TEM FILHOS? _____
RUA _____ N.º _____ BAIRRO _____
CIDADE _____ ESTADO _____

EN-000 A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO

Despede-se o Fluminense Do Chile

Enfrentará o Wanderers, De Santiago — Os Tricolores Jogarão Duas Partidas Em Montevideu

Despede-se, hoje, dos gramados chilenos, a equipe do Fluminense, que está excursionando por países banhados pelo Pacífico.

No Chile o conjunto tricolor esteve perdendo para o Colo Colo, pela contagem algo dilatada de 3 x 0. Na exibição seguinte o team carioca se reabilitou, empatando com a seleção chilena pelo escore de 2 x 2, depois de estar perdendo por 2 x 0 ao findar o tempo inicial.

Na revanche contra o Colo Colo o prelo terminou com um empate de 1 x 1, sendo o quadro carioca prejudicado pela arbitragem.

O adversário de hoje do Fluminense será o Wanderers, de Santiago, em cujo quadro figu-

SELOS

VENDO COM DESCONTOS DE 10% — 50%

Filatelica Universal

Rua São José 66-A, loja

ram varios jogadores da seleção. Acredita-se que o conjunto do clube das Laranjeiras encontrará um difícil adversario pela frente.

Este é o provavel quadro do tricolor:

Veludo; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Emilson e Mario; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Tite.

FURIOSA E INSPIRAÇÃO, AS INIMIGAS DE JOCOSA

EGEU Tem Características De "Barbada" No Terceiro Páreo — "Trailer" Para o Derby, a Quarta Carreira Em 2.000 Metros — RON, Muito Falado — Aprescições Individuais

Para a reunião de hoje damos, abaixo, nossas apreciações individuais:

1.ª CARREIRA

MY LORD — Cot. 12 — Pela última, é a força. Difícil perder.

FAIRFAX — Cot. 12 — Capaz de formar a dupla. Se deixarem ganhar de ponta a ponta.

CHERIFE — Cot. 60 — Azar para a dupla. Gosta do "tapete".

NORMALISTA — Cot. 100 — Aqui, vai apanhar boné.

INCENDIÁRIO — Cot. 80 — Não nos agarda. Só como surpresa.

PATIFE — Cot. 100 — Vai apanhar boné.

BALUARTE — Cot. 50 — O melhor azar. Tem "raça" de "gratuito".

BREJO — Cot. 80 — Também não acreditamos.

O Betting Simples

5 — Assungui
7 — Arabiana
1 — Cavador

2.ª CARREIRA

ASSALTO — Cot. 35 — Uma das forças. Gosta da relva. Tem contra os 1.500 metros.

JAGUARIBE — Cot. 35 — Anda bem e é da grama. Perigoso.

LA MALINCHIE — Cot. 30 — Correu muito domingo. Mais mansa e confiante.

NAZY — Cot. 80 — Condenada pelo retrospecto. Só tem beleza.

Prognosticos do "Diario Carioca"

DOMINGO

MY LORD — FAIRFAX — INCENDIÁRIO
LA MALINCHIE — CAVIUNA — DON FRADIQUE
EGEU — LUCIFER — LUETZOW
GUARUMAN — IRREQUIETO — INVICTUS
JOCOSA — FURIOSA — INSPIRAÇÃO
DRACULA — POLICARA — TUPIARA
SCARFACE — GRUMETE — DON ANTONIO
MYGALA — LA CORUNA — LA PLUMA.

NESTOR COSTA PEREIRA

Conselhos De Um "Coruja"

Uma dobradinha para começar. My Lord e Fairfax, ponta e dupla que são um descanso. Dobra o capital.

Luiz Leighton (Maná) parece que será o vencedor, o que há muito não acontece. Ele afirmou que não gostava, mas eu que não sou trouxa vou embarcar nessa boca...

Egeu é a força, porém não é "barbada". Terá que correr muito para vencer a Fogo Bravo que volta a correr numa turma de seu inteiro agrado. Pelo que vimos dificilmente se deixará bater.

O Castilho estava sexta-feira última, quando no apronto, com muito carinho com o IMPAVIDO. Ficamos de olho e muito nos agradou o seu trabalho. Guaruman é o adversário.

Jocosa sofreu uma queda. Convém observá-la no "cancer". Se vier a sentir do acidente Furiosa deverá vencer. Levam muita fé em Inspiração.

A dupla 44 no sexto páreo é um descanso. Tupiara e Dracula deverão cruzar o "Photocart" nesta ordem. Perfumado está com as barbas compridas... Jogaram alto.

Grumete está "tinindo" e não se deixará bater, facilmente. Camelot e Rio Formoso são os maiores rivais. Attacker, se folgar na ponta, nunca mais o pegará.

Mygala está à vontade. É uma "barbada" de legua e meia... La Coruna deve formar a dupla. Helas, para os azaristas é a melhor.

ASTUTO

ROUPAS USADAS

Não Jogue fora. Venda a uma casa téria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, da Av. Mem de Sá n. 103, telefones 22-4846, 22-6529, 22-8516 e 32-7862, paga por um costume até 400 cruzeiros.

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 - Rua Teófilo Otoni - 52

FONE: 23-1741 — Caixa Postal. 593 — RIO

Fabricantes Importadores Exportadores

Deposito de ferro e aço

RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112

TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

FILIAL EM SÃO PAULO:

Av. Anhangabaú, 702 — 8.º andar — Salas 81 e 82

Telefone: 4-7206

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Prestações a partir:

150,00

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cera "Brasilux" — Aspiradores de pó "Electrolux". Longo prazo, garantia por dois anos

RUA URUGUAIANA, 96, 2.º (Esq. de Ouvidor)

CAVIUNA — Cot. 50 — Um "fofo" não deve ser desprezada. "Chora" um pouco nos últimos duzentos metros.

3.ª CARREIRA

EGEU — Cot. 22 — Agora, não tem "castigo". Força destacada.

INTERMEZO — Cot. 50 — Vem de curas nos tendões. Capaz de fazer corrida.

CELEIRO — Cot. 60 — Só na areia, serviria para um placê.

LUETZOW — Cot. 50 — Na grama, difícil ganhar do Egeu. Melhor para a dupla.

LUCIFER — Cot. 25 — Grama e distância feição. Pode atrapalhar o Egeu no final.

CUMBERLAND — Cot. 25 — Deve puxar o "train". Gostamos de seu exercício, derrotando Lucifer, com autoridade.

ROSARIO — Cot. 60 — Venceu em tempo excelente. "Voando", na grama!

FOGO BRAVO — Cot. 70 — Tem bom fôlego. Mas... a grama... com aquelas juntas...

Betting Duplo

5 Assungui — 9 Jalisco
7 Arabiana — 13 Haridan
1 Cavador — 8 Ajahu

4.ª CARREIRA

GUARUMAN — Cot. 25 — Continua "tinindo"! Sério concorrente.

IRREQUIETO — Cot. 35 — Na grama seca, um perigo! Está preparado na distância, pois correu, domingo, o "Frederico Lundgren".

INVICTUS — Cot. 50 — Bem no percurso. Agradou seu fôlego.

NACAR — Cot. 30 — Depende do local. Não gosta de grama e tem "trabalhos" para vencer.

IMPAVIDO — Cot. 60 — Na grama, não gostamos. Só na areia.

TUPIARA E DRACULA, UMA DOBRADINHA A VISTA NO PRIMEIRO PAREO DO BETTING

Na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, serão disputados os seguintes pareos:

1.ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 12,30 horas:

(1) My Lord, F. Irigoyen 55
(2) Fairfax, D. Ferreira 55
(3) Cherife, D. Moreira 55
(4) Normalista, A. Rosa 55
(5) Incendiário, C. Moreira 55
(6) Patife, O. Rebel 55
(7) Baluarte, S. Ferreira 55
(8) Brejo, A. Araújo 55

2.ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,30 horas:

(1) Assalto, L. Meszaro 55
(2) Jaguaribe, D. Moreira 55
(3) La Malinche, D. Ferreira 55
(4) Hazy, P. Tavares 55
(5) Moita, J. Tinoco 55
(6) Imá, A. Araújo 55
(7) Jaguaribe, J. Mesquita 55
(8) Alcalina, E. Cardoso 55
(9) Maná, L. Leighton 55
(10) Don Fradique, L. Rigoni 55
(11) Caviuna, L. Pinheiro 55

3.ª PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 12.000,00 — A's 13,35 horas:

(1) Egeu, L. Rigoni 55
(2) Intermezo, J. Graça 55
(3) Celeiro, C. Moreno 55
(4) Luetzow, O. Ulloa 55
(5) Lucifer, F. Irigoyen 55
(6) Cumberland, D. Ferreira 55
(7) Rosario, J. Tinoco 55
(8) Fogo Bravo, S. Ferreira 55
(9) Brown Boy, P. Fernandes 55

4.ª PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,30 horas:

(1) Guaruman, O. Ulloa 55
(2) Irrequeito, L. Rigoni 55
(3) Invictus, J. Mesquita 55
(4) Nacar, Marcel 55
(5) Impavido, E. Castilho 55
(6) Martini, F. Irigoyen 55
(7) Scarface, D. Ferreira 55

5.ª PAREO — Grande Premio "Marechal de Aguiar Moreira" — 2.400 metros — Cr\$ 250.000,00 — A's 15,05 horas:

(1) Jocosa, L. Rigoni 55
(2) Allamisa, G. Costa 55
(3) Furiosa, D. Ferreira 55
(4) Cyclamen, F. Irigoyen 55
(5) Inspiração, J. Mesquita 55
(6) Mirapiara, S. Ferreira 55
(7) Nevasca, I. Souza 55
(8) Lentejoula, O. Ulloa 55

6.ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,10 horas (Betting):

(1) Lippe, Marcel 55
(2) Incauto, D. Ferreira 55
(3) Film, N. Corre 55
(4) Graudella, J. Dias 55
(5) Mi Chiquita, XX 55
(6) Sunshine, C. Caleri 55
(7) Polara, D. Moreira 55
(8) Borachudo, N. C. 55
(9) Hibernia, L. Leite 55
(10) Perfumado, J. Araújo 55
(11) El Alamein, L. Pinheiro 55
(12) Faloz, L. Rigoni 55
(13) Tuca, S. Barbosa 55
(14) Lizete, J. Ramos 55
(15) Jacz, O. Reichel 55
(16) Dracula, S. Camara 55
(17) Hipocrita, (x), A. Araújo 55
(18) Antipas, A. Aleixo 55
(19) Maresia, C. Moreno 55
(20) Marosca, J. Souza 55
(21) Tupiara, J. Mesquita 55

NOTA: — (x) — ex-Perfume.

7.ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,20 horas (Betting):

(1) Grumete, O. Ulloa 55
(2) Rio Formoso, D. Ferreira 55
(3) Scarface, F. Irigoyen 55
(4) Ronon, E. Castilho 55
(5) Boticeili, V. Lima 55
(6) Medador, L. Leighton 55
(7) Attacker, C. Moreira 55
(8) Toropi, D. Moreira 55
(9) Don Antonio, L. Rigoni 55
(10) Camelot, XX 55

8.ª PAREO — Premio "Carlos Dietzsch" — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — A's 17 horas (Betting):

(1) Cabana, n. corre 55
(2) La Pluma, J. Mesquita 55
(3) Mygala, L. Rigoni 55
(4) Palina, Marcel 55
(5) Pontevedra, S. Ferreira 55
(6) Consistiva, XX 55
(7) Arari, O. Macedo 55
(8) La Coruna, O. Ulloa 55
(9) Palmesiras, J. Mesquita 55
(10) Helas, D. Ferreira 55

FRACASSOU A "Fórmula Mineira"

Geraldo Costa Concluiu. Inda Que Tarde, Que o Atleta STRATEGY Não é Um Estrategista De Grandes Méritos

(Notas De O SOMBRA)

O bipe Geraldo Costa tem em vista há muito tempo, envas e por isso mesmo, em caso de vitória, poderia ratar saco de opressor dos quadrupedais da Gávea, vinha pensando em

oprimidos é atleta que o público encara com naturais reservas e por isso mesmo, em caso de vitória, poderia ratar saco de opressor dos quadrupedais da Gávea, vinha pensando em

STRATEGY e ASSUNGUY. Vivendo em tais cogitações, o bipe mineiro descobriu, na semana em curso, a possibilidade de fazer as pazes com a Senhora Fortuna. STRATEGY, com a qual vencera na semana anterior, subira de turma, porém lhe parecia um "galho" e ASSUNGUY, que reaparecia após acidente meio grave, em janeiro, era merecedor da sua particular confiança, enquanto surgia "suspeito" aos olhos do público.

Ambos, inscritos ontem, dariam acumulado para um cristão tirar o pé da lama. O bipe de Geraldo, se tal pensou, não perdeu tempo em executar o plano.

A TERRA DA PROMISSÃO. Trabalhadores referidos atletas com cuidado. Depois, certo da vitória, mandou dizer a certo amigo de S. Paulo que despesasse os dobrões, sem susto, na "fórmula mineira": STRATEGY-ASSUNGUY. Assim se fez. Os bucefalos foram apostados de frente e de perfil. Juntos e separados. Para vencedor e placê.

O FRACASSO DA "Fórmula". Contudo, estava "escrito" que ainda não seria dessa vez... STRATEGY, levando de roldão as "fórmulas" ELIDE, MA e JABOTICABA — que perder para o "azarão" da carreira: CRACOVIA.

Geraldo saltou da atleta, exasperado. Pôs as mãos na cabeça: — Não é digno do nome que carregou... Não é "estrategista" nem aqui, nem na casa do Bonifácio!

De fato, fora o diabo. Alarmados com o quase "rombo" da STRATEGY, os "bookmakers", em tempo hábil, tomaram suas precauções. Arrumaram a mala no ASSUNGUY, fazendo com que pagasse "ponta" e "placê" de favorito.

Diga-se de passagem: o bipe de Geraldo não perdeu dinheiro. Isso em virtude do jogo de "simples" e das acumuladas de "placê". Contudo, não se explica porque fracassou a "fórmula mineira" — que viria ao encontro de tanto apetite, e vida e feita de golpes e contra-golpes...

O DERRADEIRO REBENTO DE QUATÍ

SÓ SE SENTE BEM QUANDO EMPURRADO, DE CARRINHO, PELOS JARDINS DA CHACARA "S. JOSÉ"

(Escreve O SOMBRA)

Quatí não quer outra vida... está ficando genioso. Compreende que o pal está "bado" por ele e vai crescendo cheio de vontades.

Seu maior prazer é passear de carrinho pelos jardins da chacara "São José". A "nuree", que não é de ferro, às vezes para de empurrar a caranguejeira. Isso é motivo bastante para o pirralho relinchar feito um desmamado, espertear em tempo de desengonçar o berço — e jogar fora a chupeta.

O que é verdade, ainda que não seja público e notório, está no seguinte: o atleta Quatí voltou a ser pai. Ao que parece, o novo descendente do grande campeão é o que maiores atenções merece do filho de Quatí.

O barrigudo está gastando com o pimpolho. Mandou preparar um quarto na chacara "São José" para o recém-nascido: comprou-lhe um carrinho e alugou os serviços duma "nuree" de origem francófila.

GENÍO REBELDE. O potrinho — de tão mimado

O "CAIXÃO DE GAZ" E SEU TEMPO...

A Velha Atleta La Conga Distrai a Petizada Cavalgar Falando Sobre as Aventuras de Um Caixaõ Misterioso, Personagem de Seu Livro "Historia do Arco Quadrupede"

(Das "Memórias" de O SOMBRA)

LA CONGA, que foi esposa de MARITANA e desse consórcio nasceu uma garota a que se deu o nome de FULVIA — decidiu-se ao conto infantil. O bipe Garrel escreveu, com muita razão, que a velhice faz por enganar a si própria; rememorando a infância — e, às vezes, antes que se lembre de o fazer, a Natureza se encarrega de lhe tornar o milão "mole". Nessa última hipótese, a velhice solta muita asneira e é autora de inúmeras "mancaças".

Não se verifica o último caso com a reformada atleta LA CONGA, que vai envelhecendo nas lides casuais e na reprodução da espécie.

"HISTÓRIAS DO ARCO QUADRUPEDO"

LA CONGA teve como um de seus últimos comparas de aventura matrimonial o atleta MARITANA, nascendo desse consórcio uma garota, a qual deram o nome de FULVIA. Ainda que se ressentindo da falta de muitos dentes e seja avó há algum tempo — LA CONGA não enfraqueceu o juízo. A moleira continua em forma.

LA CONGA tem queda pela escrita. Preferiu a literatura infantil, tanto assim que anda em

CONVERSAS "AO PÉ DO FOGO"

Além de escritora, LA CONGA sente prazer em contar histórias de Tremoso aos garotos, que a escutam embriecidos.

Conte aquela do bucefalo de 8 pernas, "vovô LA CONGA"... — pede a meninada cavalgar.

Vem, a cada passo, outros pedidos. LA CONGA não se apata com a insubordinação dos pequenos bucefalos. Até se registra. Aquilo é um estímulo aos seus méritos.

E de óculos pretos, boca desdentada, braços esqueléticos — junta as mãos: — Eram uma vez...

Costuma dizer que esse entretenimento com a cavalejada miúda, são conversas "ao pé do fogo". Imitação da vida, sem dúvida.

O "CAIXÃO DE GAZ"

Uma das histórias favoritas de LA CONGA, é a do "Caixão de Gás". É um tanto misteriosa, essa história. Trata-se, em suma, de um quarto que contém poderes malsambrados. O pigmeu entra nesse quarto e dele sai gigante.

Quando o potrinho, cujos olhos estavam "segredos", perguntou para "segredo" do quarto, vovô LA CONGA respondeu: muito sério!

Bem, está na hora de contar dormir!

Levanta-se, gemendo com a dor dos quartos — e lá se vai capangando...

Geraldo, cuja "fórmula" fracassou...

se utilizar dos mesmos para solenissima "tacada" — depois da qual iria cantar modinhas do Catulo da Paixão Cearense em qualquer pulmo de terra adquirido nas Alterosas.

O Ano Santo deu ao Geraldo a impressão de ser, para o caso em apreço, grandemente favorável. 1.º porque, sendo Santo, estaria propenso ao milagre; 2.º porque, não atravessando ele um período profissional favorável, qualquer um dos seus

protetoras Assadura

POLVILHO ANTISSEPTIC

GRANADO

frieiras Suores fétido

MARTINI — Cot. 45 — "Trabalhou" no chicle, a volta fechada. Serve como azar.

SCARFACE — Cot. 45 — Difícil, nesta companhia. Vai fazer o "train", ou melhor, tentar acompanhar o Irrequeito...

5.ª CARREIRA

JOCOSA — Cot. 12 — Vai galopar novamente. Muito se fala que Furiosa e Inspiração podem lhe roubar o triunfo. Não cremos.

ALTAMISA — Cot. 60 — Não nos agrada. O tropel é forte.

FURIOSA — Cot. 20 — Vem de São Paulo muito falada. Pode formar a dupla.

CICLAMEN — Cot. 70 — Nada tem feito. Não nos agrada.

INSPIRAÇÃO — Cot. 20 — Vem de boa vitória. Vale um placê.

MIRAPIARA — Cot. 50 — Corre muito na grama e anda bem. Poderá surpreender.

NEVASCA — Cot. 50 — Suas últimas atuações foram excelentes. Aqui, porém, a turma é mais forte. Pode atrapalhar.

LENTEJOULA — Cot. 30 — Não correspondeu na estréia.

Volta melhor e será das primeiras.

LUPINA — Cot. 30 — Anda bem. Ajudará a companheira.

6.ª CARREIRA

LIFE — Cot. 40 — Não anda bem. Só como surpresa.

INCAUTO — Cot. 35 — Tem classe e reaparece em boas condições de fôlego. Pode ganhar.

GRAUDELLA — Cot. 80 — Nada igual à companheira.

MI CHIKUITA — Cot. 80 — Igual à companheira.

SUNSHINE — Cot. 70 — Forte a fama. Não está no parê.

IRAK — Cot. 70 — Outro bucefalo. Não está no parê.

FOLICARA — Cot. 30 — Volta.

(Conclui na 3.ª página)

GRANDE CONSELHO CAVALAR

"Não Tinha o Proposito de Casar Agora!"

O SOMBRA Visitou EMPENOSA No Hospital Cavalgar, Levando Frutas Caras à Ilustre Atleta, Vítima De Grave Acidente — Desolada a Ex-Campeã

A atleta EMPENOSA veio de um país do Sul e logo de mostrou habilidades excepcionais.

Venceu todas as disputas de que participou, dando-se até ao luxo de estabelecer "record". Tudo indicava ter ao alcance das munhecas varias provas clássicas, entre elas o G. P. "BRASIL".

Com tristeza, entretanto, a campeã foi vítima de grave acidente, que a tornou inutilizada para o atletismo. Recolhida ao Hospital Cavalgar, em apartamento de luxo, tem recebido inculcável numero de visitas. Pode-se citar, entre elas, a dos bucefalos PATIFE e PISA MACIO, presidente e secretário geral do Grande Conselho Cavalgar, respectivamente.

VISITA DE O SOMBRA

O Homem da Capa Preta

O PRESIDENTE PATIFE

O atleta PATIFE, presidente do GRANDE CONSELHO CAVALAR, participou da reunião quadrupede de hoje. Para não perder tempo, entrará, logo, na primeira prova. Espera vencer, não empregando golpes desleais ou qualquer sorte de patifaria.

VERSOS SOLTOS (Escreve EGEU)

Rigoni teme o LUCIFER. Mas já fiz saber — E quero crer — Que não sou "mulher"...

Vi o C. Pereira "Plantando" bananaeira Com Mingo Ferreira. Ambos dizendo asneira. (Que novidade!...)

VOU EMBORA PRÁ S. PAULO (Por GUATAMBU)

Vou embora prá S. Paulo, mas de mãos vazias. O "Crucifixo do Sul" é prova dura; duríssima. Atletas muito superiores a mim estão alistados na refrega do próximo dia 4.

Daqui pra lá, não poderei melhorar a ponto de enfrentar com sucesso, aquela avaluada. Levvy falou em recorrer aos Macumbeiros. Mas isso é bom para fazer novo plantio na cabeça do Feijó (o Oswaldo). No meu caso, seria contraproducente...



O "CAIXÃO DE GAZ" E SEU TEMPO...

A Velha Atleta La Conga Distrai a Petizada Cavalgar Falando Sobre as Aventuras de Um Caixaõ Misterioso, Personagem de Seu Livro "Historia do Arco Quadrupede"

(Das "Memórias" de O SOMBRA)

O DERRADEIRO REBENTO DE QUATÍ

SÓ SE SENTE BEM QUANDO EMPURRADO, DE CARRINHO, PELOS JARDINS DA CHACARA "S. JOSÉ"

(Escreve O SOMBRA)



Quatí não quer outra vida... está ficando genioso. Compreende que o pal está "bado" por ele e vai crescendo cheio de vontades.

Seu maior prazer é passear de carrinho pelos jardins da chacara "São José". A "nuree", que não é de ferro, às vezes para de empurrar a caranguejeira. Isso é motivo bastante para o pirralho relinchar feito um desmamado, espertear em tempo de desengonçar o berço — e jogar fora a chupeta.

O que é verdade, ainda que não seja público e notório, está no seguinte: o atleta Quatí voltou a ser pai. Ao que parece, o novo descendente do grande campeão é o que maiores atenções merece do filho de Quatí.

O barrigudo está gastando com o pimpolho. Mandou preparar um quarto na chacara "São José" para o recém-nascido: comprou-lhe um carrinho e alugou os serviços duma "nuree" de origem francófila.

GENÍO REBELDE. O potrinho — de tão mimado

SÃO LUIZ ODEON IDEAL IPANEMA CARIOCA

GARY COOPER AMANHÃ 120-330-540-750-10 HORAS

HORIZONTE NEM O PERIGO DIMINUIA O SEU AMOR

JANE WYATT WAYNE MORRIS WALTER BRENNAN "TAKU FORCE"

DIREÇÃO DE DELMER DAVES - JERRY WALD

ADAPTAÇÃO DE DELMER DAVES - JERRY WALD

PRE-ESTREIA: SÃO LUIZ E AMERICA

Bolsas, Malas, Pastas - Consertos

56 na "A BOLSA FINA" - Bolsas, cintos de todos os modelos, de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presente. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. "A BOLSA FINA", Fabrica, rua Miguel Couto, n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

2ª semana!

EM QUALQUER PARTE DA EUROPA!

COM: ARTHUR CONLEY, NICHOLAS GABOR, LADISLAW HODZINSKI, SUZY BANNY

DIREÇÃO DE GÉZA RADNAY

PROIB. ATE 18 ANOS

PATHE ALVORADA

Comp. NACIONAL

JOAN CRAWFORD JACK CARSON ZACHARY SCOTT

ALMAS em SUPPLICIO

ROXY AMANHÃ 120-330-540-750-10 HS.

ERROL FLYNN OLIVIA DE HAVILLAND

Capitão BLOOD AMERICA AMANHÃ 120-330-540-750-10 HS.

Aquele estranho homem dominava as mulheres até à loucura!

UM VERDADEIRO HOMEM (TUDO UM HOMEM)

com FRANCISCO PETRONE AMELIA BENICE

Extraído da novela singular de Miguel Unamuno

Amanhã

PRESIDENTE PARA TODOS FLUMINENSE ALFA

Programa CADEF (Comp. NACIONAL)

O RÁDIO

JEAN LOUIS

Ricardo Galeno

Realizou-se ontem, às 17,30 horas, no auditório da Ministério da Educação, a conferência de Jean Louis Barrault sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro daquele Ministério, tendo o conferencista escolhido para tema de sua palestra "L'amour du vétéran".

TOSCANINI

Arturo Toscanini acha-se, neste momento, fazendo uma jira artística por todo o território norte-americano. Segundo o colunista Paul Denis, Toscanini — que já não é mais criança — resolveu submeter-se aos incômodos de tal jira porque acha que esta é a última oportunidade que tem de ver a terra de Tio Sam — que lhe brindou hospitalidade carinhosa — de ponta a ponta.

JORNAL DOS TEATROS

Olavo de Barros, diretor do Departamento de Radioteatro da Rádio Tupi, vai apresentar às segundas, quartas, e sextas-feiras, às 17 horas, na onda da G-3, no programa "Copa-cabana Clube", o "Jornal dos Teatros", que anteriormente era irradiado aos sábados.

BANGU x TUPI

Diretamente de Juiz de Fora, a Emissora Continental transmitirá hoje, a partir das 15 horas, com Sérgio Paiva, Valdir Amaral, Pacheco Torres e Valdemar de Barros, a peleja interestadual de futebol entre os quadros do Bangu Atlético Clube, desta capital e o Tupi Futebol Clube, daquela cidade mineira.

PRK-15

Estreou terça-feira última com inteiro sucesso a famosa dupla de humoristas Lauro Borges e Castro Barbosa, que na Rádio Nacional tem semanalmente o programa mais ouvido do Brasil — PRK-30. Em São Paulo, a PRK-30 passou a chamar-se PRK-15, a estação voadora e é apresentada pela rede da Emissoras Unidas, encabeçada pela Record.

HORA DOS MUNICIPIOS

O programa oficial da Record, de São Paulo, para o interior, apresentado diariamente, menos aos domingos, das 7 às 9 horas, lançou uma pergunta para todos os seus ouvintes — "Qual o vereador que mais trabalha em seu município?" Até o momento, já foram recebidas 73.447 respostas.

MARIO MANSUR

Tendo atuado, de 1942 a 1948, na Rádio Nacional, o locutor Mario Mansur, depois de pertencer à Rádio Globo e à Rádio Tupi, voltou, no dia 19 do corrente, a integrar o elenco da PRE-8, agora, também, como redator, adido ao Departamento de Jornais Falados e Reportagens, que está em fase de ampliação, tendo já aumentado seu corpo de repórteres e seus boletins noticiosos, como primeiro passo para atividades maiores. O retorno de Mansur causou alegria, dadas as suas virtudes pessoais e profissionais.

JUSTICA DO TRABALHO

TRIBUNAL SUPERIOR

Julgará amanhã, em grau de recurso, os agravos de instâncias de despachos do presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região nos seguintes feitos: B. J. Gonçalves x Artur Francisco Gonçalves; Armando da Silva e outros x Cia. Nac. de Nav. Costeira; Vanguarda S. A. x José Maria Senzai; Editora Brasil Ltda. x Tiburcio de Castro; União Gráfica Ltda. x Pedro Salvador; Touring Club do Brasil x Rosário Umberto Ebraim-dinoli; José Mercadante & Cia. Al-herto João Fernandes e outros; Jaime Pericúla Filho x Imobiliária Clava S. A.; José Domingues e outros x Light; João Alvaro x Light; José de Andrade e Irina x Antonio Gomes de Souza; Soc. Tactica Murray Ltda. x Claudio Carmo Bernadazzi; Light x Antonio de Souza Filho.

Agravos de instância de despachos do presidente do T.R.T. da 2ª Região, nos feitos da Cia. de Cimento Sanches Ind. e Comércio x Miguel Elias; Cia. Municipal de Transporte Coletivo x Carlos dos Santos; Bento Vieira x Ind. de Conservas e Bebidas Tavolone S. A.; Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação de S. Paulo; Recurso Extraordinário de decisão do T.R.T. da 2ª região no feito de Antonio Ferreira Lopes x Banco do povo S. A. Agravo de despacho do Presidente da 2ª Junta de conciliação e julgamento do Salvador, no feito de Rival Couros e Peles x Emílio Valentim Monteiro, e execução de competência da

Junta de Conciliação e Julgamento de Vitória, no caso de Mercê Alves Ribeiro.

TRIBUNAL REGIONAL

Julgará amanhã, o processo de dissídio coletivo, para efeito de aumento de salário, do Sindicato dos Empregados e Garagem do Rio de Janeiro contra os sindicatos patronais do mesmo.

Julgará ainda os seguintes feitos ordinários: Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. x Vitor Gonçalves; Theodor S. A. x Cia. S. A. x Gaspar Luiz Neves; Cia. Nacional de Fumos e Cigarros; Coca-Cola Refresco S. A. x Renato Sacramento; The Leopoldina Railway Co. Ltda. x Luiz Lima Saldanha e outros; The Leopoldina Railway Co. Ltda. x Sebastião de Oliveira e Silva; Cia. Cervejaria Brahma x Manuel Emídio de Siqueira Filho; S. A. Minerva x João Fonseca; Bertolino Alves de Araújo x Imper Ltda.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

Clube organizou para a segunda quinzena de maio corrente, as seguintes festividades: dia 27 — sábado, das 18 às 20,30 horas, no departamento social, sorvete dan-te, dedicado aos alunos da Escola de Aeronáutica; dia 31 — quarta-feira, na "bolta" Acafulco, jantar dançante, olimpo, dedicado aos sócios e suas famílias.

As inscrições para o jantar dançante são feitas, na sede do clube, com o gerente. RECEPÇÕES

O S. Sterling D. Collett, diretor do Escritório para a América Latina, da Organização Internacional do Trabalho, ora em nossa pais, dará, amanhã, às 10 horas, no salão andar de A. B. I., uma entrevista coletiva aos jornalistas durante a qual explicará os fins de sua visita ao Brasil.

RECITAIS

A declamadora patricia, senhorinha Maria Pinheiro Machado, realizará, no auditório da A. B. I., no dia 8 de junho próximo, às 21 horas, um recital em benefício da obra da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, podendo os convites serem obtidos na Secretaria da A. B. I. e da Universidade, à rua de São Clemente, 240.

FALECIMENTOS

Na rua Visconde Pirajá, 361, faleceu, ontem, o engenheiro Eduardo Alves da Silva Porto, que deixou viúva a sra. Margarida H. da Silva Porto.

Seu sepultamento realizou-se no cemitério de São João Batista.

Faleceu, ontem, nesta capital, a sra. Luzardina Augusta da Silva Junior, viúva do sr. Antonio Ferreira Junior e mãe do major Arsenio de Arvelos Espinola.

Nesta cidade faleceu, ontem, a senhorinha Rosa de Miranda França, mãe do sr. João Pinheiro de Miranda França, tendo se realizado o enterro no cemitério de São João Batista.

Em sua residência, à rua Jacuina, 51, Piedade, faleceu, ontem, o sr. Alfredo Antonio Vaga, cujo enterro se efetuou no cemitério de Inhauma.

METRO PASSEIO COPACABANA TIJUCA

HOJE 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24-26-28-30-32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100

Bibi FERREIRA GRAÇA MELLO ALMOGADO

ALMAS ADVERSAS

PATHE ALVORADA

SAO JOSE PAPA IODICI ALFA

Edmond Van der

O CONDE DE MONTE CRISTO

1.º DIEZIE RICHARD WILLM MICHELE ALFA

EPOCA

REVISTA INFANTIL "SESINHO"

NUMERO DE MAIO

Já está em circulação o número de maio dessa interessante revista infantil que o Serviço Social da Indústria vem editando para os filhos dos trabalhadores na indústria e que as crianças de todo o Brasil já consagraram como sendo "a maior".

E não foi sem razão que os leitores de "SESINHO" receberam essa publicação como a revista-líder da guirlanda.

Os ensinamentos úteis que ela difunde sem cansar o espírito da criança, as encantadoras histórias, muitas das quais em quadrinhos e com ilustrações a cores, e ainda a seção destinada à publicação de histórias de autoria dos seus pequenos leitores, oferecendo prêmio às seis primeiras colocadas, tornam-na cada vez mais atrativa e apreciada. E isto se verifica pelo aumento progressivo de sua tiragem, já agora de 100.000 exemplares.

O número de maio apresenta: "Palestra de Vovô Felício", intitulada de "Cidadão Brasileiro", que focaliza os direitos e deveres, em face da Constituição da República, de todos os indivíduos nascidos no Brasil, ou que vieram recolher-se à sombra da nossa Bandeira; "O filho do pescador"; "Cine Sesinho"; "João Bolinha na História do Brasil"; "Gurupi" - Travessuras; "As desventuras de Boaventura"; "O tucano"; "Bênculo Mágico"; "A professora"; "O flamengo"; "Seu Oforino e suas trapalhadas"; "O rei infeliz"; "Teleco e Tim na Pre-História"; "Janjo e a onça"; "Raça e Coragem"; "Aventuras de Vidraça, Pávio e Carapuça"; "Conheça o Rio de Janeiro"; "Paqueta, a Pérola da Guanabara"; "Pale Certo" (lições práticas de Português); "Alagoas" (geografia); além de poesias, teste, palavras cruzadas, charadas.

das, página para colorir: "Histórias que os netinhos contam" (colaborações dos leitores); e feita reportagem fotográfica das atividades do Clube do SESINHO.

Não há dúvida de que "Sesinho" constitui, por si só, uma grande contribuição patriótica e humanitária do Sesi para o bem estar social, pois leva não só aos filhos do trabalhador na indústria, mas a todas as crianças do Brasil, numa excelente revista infantil, leitura que recreia e instrui.

NA MALAIA, ONDE SE BEIJA UMA PEQUENA COM OS OLHOS BEM ABERTOS... EUM REVOLVER NA MÃO!

Spencer James TRACY STEWART

VALENTINA CORTESA

"MALAIA"

5ª feira, 3 CINES METRO

Prêsoes Dois Traficantes De Maconha

Foram presos e autuados no cartório da Delegacia Especializada de Costumes e Diversões dois traficantes de maconha: Paulo Barbosa, de 33 anos de idade, brasileiro, domiciliado à rua Moraes e Vale, 53, sobrado; e Marcos Herculanio Patricio, de 25 anos, também brasileiro e residente à rua do Acre, 95. A prisão dos mesmos verificou-se na manhã de ontem, em frente ao número 32 da rua do Acre. Foram apreendidos 2 pacotes da erva tóxica, em poder dos traficantes, tendo sido ambos autuados.

Aliança DO LAR

Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida.

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco 91-5.º and. Tel.: 23-2555

TEATROSCINEMAS

COPACABANA — "Amanhã, se não chover", às 21,30 horas.

TEATRINHO DE BOLSO — "Adolescência", às 21 horas.

TEATRO FOLIES — "Já vai tarde", às 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "As arvores morrem de pé", às 16, e 21 horas.

PHENIX — "O homem do sótão", às 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Al. Tereza", às 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo", às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Jeremias e as mulheres", às 16, 20 e 22 horas.

S. JOSE — "Escândalos 1950", às 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Nega maluca", às 16, 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "Na copa do mundo", às 16, 20 e 22 horas.

S. LUIZ — "Tulsa", com Preston Foster, 2-4-6-8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Almas adversas", com Bibi Ferreira, 120-330-540-750-10 horas.

PLAZA — "Roseana", com Tardley Granger, 2-4-6-8 e 10 horas.

ASTORIA — "Roseana", com Tardley Granger, 2-4-6-8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Almas adversas", com Bibi Ferreira, 2-4-6-8 e 10 horas.

VITORIA — "Senhora tentação", com Ninon Sevilla, 2-4-6-8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Roseana", com Farley Granger, 2-4-6-8 e 10 horas.

ODEON — "Tulsa", com Preston Foster, 2-4-6-8 e 10 horas.

RIAN — "No nosso alegre caminho", com Paulette Goddard, 2-4-6-8 e 10 horas.

ALVORADA — "Em qualquer parte da Europa", 2-4-6-8 e 10 horas.

REX — "Devastando caminho", com Randolph Scott, 2-4-6-8 e 10 horas.

PALACIO — "No nosso alegre caminho", com Paulette Goddard, 2-4-6-8 e 10 horas.

CINEAC — "Triunfo", com Margaret Lockwood, 2-4-6-8 e 10 horas.

AMERICA — "Tulsa", com Preston Foster, 2-4-6-8 e 10 horas.

IMPERIO — "Redenção", com Margaret Lockwood, 2-4-6-8 e 10 horas.

FLUMINENSE — "Roseana", com Farley Granger, 2-4-6-8 e 10 horas.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — Sessão passatempo, a partir de 10 horas.

PATHE — "Em qualquer parte da Europa", 2-4-6-8 e 10 horas.

RITZ — "Roseana", com Farley Granger, 2-4-6-8 e 10 horas.

STAR — "Roseana", com Farley Granger, 2-4-6-8 e 10 horas.

COLISEU — (Fechado para reforma).

FLORÉSTIA — "Festa brava" e um filme em série.

FLORIANO — "O céu mandou alguém".

FLUMINENSE — "Em qualquer parte da Europa".

GUARANI — "Marujos do amor".

AVENIDA — "No nosso alegre caminho".

BANDEIRA — "Escrava do odio".

CATUMBI — "Esta é fina" e "Cavaleiro destemido".

CENTENÁRIO — "Caminho da tentação".

CAVALCANTI — (Fechado para reforma).

COLISEU — (Fechado para reforma).

FLORÉSTIA — "Festa brava" e um filme em série.

FLORIANO — "O céu mandou alguém".

FLUMINENSE — "Em qualquer parte da Europa".

GUARANI — "Marujos do amor".

MEM DE SA — "A força do mal".

NACIONAL — "Lágrimas de mulher".

NATAL — "Monstro de um mundo perdido".

PARA TODOS — "Em qualquer parte da Europa".

PIEDADE — "Lago azul".

PELHA — "Paixão e sangue" e um filme em série.

POPULAR — "Mosqueteiros do mal", "Café da morte" e "Balajú".

PRIMOR — "Roseana".

POLITEAMA — "Lago azul".

PIRAIA — "Quando morre uma lúscia".

QUINTINO — "Escrava Isaura".

PALACIO VITORIA — "Barrelas de sangue" e "Marocas, a gostosona".

RAMOS — "A filha do capitão" e um filme em série.

RECREIO — "A grande conquista" e "Rua dos sonhos".

RIO BRANCO — "Minha rosa silvestre" e "Traição".

ROSARIO — "Cacua do bairinho".

RIDAN — "Bill e Lu" e "Tarzan, o vingador".

ORIENTE — "Fora da lei" e um filme em série.

SANTA CECILIA — "Pecadora" e um filme em série.

SANTA HELENA — "Trágica perseguição".

S. CARLOS — (Fechado para reforma).

S. CRISTOVAO — "A mulher do caos".

TIJUCA — "Espada vingadora".

TODOS OS SANTOS — "Pecadora arrependida" e "O vale dos Zumbies".

TRINDADE — "Mosqueteiros do mal".

VELO — "O Czar Negro".

VILA ISABEL — "Meus sonhos lhe pertencem".

NITEROI — "Impacto".

ICARAI — "Adieu, Mr. Chips".

IMPERIAL — "A força do mal".

ODEON — "Tulsa".

PALACE — "O Czar Negro".

RIO BRANCO — "Que o céu condene" e "Lutando pela lei".

S. JOSE — "O ídolo do público" e "Amores de um loureiro".

O FORO

POST-SCRIPTUM

Othon Ribas



As que parece, e sinceramente acreditamos, dado a idoneidade das pessoas que nos narraram certos fatos do incidente José Ribeiro de Castro Filho x Osmi Duarte Pereira, alguns fatos foram apresentados em nossas crônicas anteriores não inteiramente de acordo com a realidade.

A observação que temos a fazer, desde já, é a de que nos guiamos, em nossos comentários, pela petição da própria Ordem dos Advogados. Nos referimos a certidões nela transcritas. Portanto, se nos desviarmos dos fatos é que ali os elementos levam o leitor a esses desvios. Nem tudo está tão bem esclarecido como deveria ser.

Acusamos-nos de haveremos praticado clamorosa injustiça ao nos referirmos ao comportamento do advogado. E os que nos acusam justificam esse comportamento como o único compatível com a legalidade e com os objetivos que para logo assaltaram o advogado de chamar o juiz à responsabilidade criminal.

E' certo, porém, que pelo menos dois dos advogados com quem conversamos e que de nós discordam afirmaram que o comportamento que adotariam seria diverso, pois adotariam o caminho da reação, diante da flagrante ilegalidade da prisão e em nome do altíssimo direito de defesa. Ora, se houve recriminação de atitude, da nossa parte, foi justamente pela falta de reação e pelo fato de haver-se o advogado deixado prender ilegalmente. Em momento algum sustentamos que o juiz estivesse com razão para prender.

Outro ponto é o relativo à ida do sr. Hariberto de Miranda Jordão ao juiz na ocasião do incidente.

Deve ser esclarecido que não foi ele quem prestou ao juiz as informações sobre o "estado mental" do advogado. Mas alguém que se destacou da multidão que enchia a sala de audiências, para apaziguar, fazendo o "hom moço", e contra a vontade do detido.

Mas este fato, que conhecemos agora, é apresentado pela petição sem contestação à afirmativa do juiz de que fora o sr. Hariberto de Miranda Jordão quem o elucudara sobre esse ponto como justificativa para a exaltação do advogado.

O representante da Ordem não visou intervir para obter a liberdade do advogado, mas apenas para restabelecer a ordem e dissolver os ajuntamentos, reservando-se o direito de adotar as medidas que fossem necessárias e cabíveis posteriormente. Isto evidentemente tira o caráter de cilada que poderia ser atribuído ao órgão de representação dos advogados. E' certo, contudo, que essas coisas todas ficaram, na ocasião, um tanto quanto em silêncio. E cá conosco temos em crédito que o motivo preponderante para que o juiz houvesse encerrado o incidente foi a presença prestigiosa do representante da Ordem, sr. Hariberto de Miranda Jordão. Dai "nãntermos a nossa conclusão, de que a queixa-crime não devia ter sido apresentada.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A Reforma Do Código De Processo Civil

CONFERENCIA DO ADVOGADO

OTO GIL

Coube ao advogado Oto Gil iniciar a série de conferências que a atual direção do Instituto pretende realizar sobre a revisão do Código Processual.

Concebeu o conferencista assinando o fato de a todos haver deprecionado o Código Nacional do processo em seus dez anos de aplicação, observando, porém, não ser ele "um desmentado da reforma processual de 1940" apesar de entender que ela "não produziu, não tem produzido, nem poderá produzir, os seus alvissimos objetivos".

Focalizando o problema da "oralidade", acentuou que se ela "não fracassou por completo, sofre hoje rudes golpes" e prosseguiu demonstrando, com exemplos de todos os dias, as razões dessa sua afirmativa. Outro fracasso, disse o orador, está no princípio da "immediateza", desprezado por inúmeros juizes "assobrecidos pelo expediente diário".

Em seguida, focalizou a questão da situação do advogado no processo, dizendo ser necessário reintegrar os "na sua altíssima função de dirigentes do processo".

Adiante afirmou que o principal ponto de uma reforma é a "democratização" do código. Democratização "pelo expurgo de tudo quanto empresta ao juiz essa função de Führer do processo, integrando-se o advogado na sua posição de dirigente do processo, sem prejuízo do controle dos juizes".

Terminando fez o sr. Oto Gil algumas considerações a respeito dos "recursos", imprimindo a essa parte da sua conferência a orientação crítica nestas observações: "O Código aboliu os recursos dos despachos interlocutórios cerceou em extremo o agravo da petição, reviviu o vetusto agravo no auto do processo, velharia das Ordenações Manóelinas, restringiu em demasia os embargos de nulidade, ignorou a carta testamentária do recurso, embora a mande processar como agravo de instrumento, manteve a revista a mais desprezível das chicanas forenses, não deu real valor ao utilíssimo recurso de nulidade, "isto tudo ao lado do "libertino recurso extraordinário e da recusa".

ELIEZER ROSA ESCRIVE:

MORAR SEM PAGAR ALUGUEL

Ensinar hoje ao leitor amigo como poderá ele morar numa boa casa, sem pagar aluguel mensalmente e sem ser despejado. Há duas maneiras principais de não pagar aluguel e não ser despejado: a primeira é quando se mora em casa própria; a segunda, quando o inquilino se muda um dia antes do despejo. São ambos meios muito inteligentes de não desembolsar aluguéis, e o último um grande golpe contra os oficiais de justiça que gostam de despejar.

Mas, estará o leitor perguntando se não haverá um outro meio de não pagar aluguel mensalmente e nem assim ter de mudar. Há. Este que agora ensinaremos ao leitor é de grande habilidade e de um finíssimo sabor irônico com os proprietários e locadores.

Suponhamos que o leitor não queira realmente pagar o aluguel, e não pague mesmo durante um mês, dois, três, um ano, conforme a paciência do locador. Lá um belo dia cisma o senhorio e põe em juízo uma ação de despejo. Ai começam as emoções, como numa partida de futebol — locador e locatário, cada qual defende a boca de sua meta e os advogados ficam chutando, a ver qual deles faz o tento contra o adversário. (Já que figurei um jogo de bola, é preciso esclarecer ao leitor que no futebol da Justiça não há "bola").

Recebido o convite judicial que se chama citação, e onde o juiz é tratado de excelência e o réu de caloteiro, tem o inquilino, cinco dias ainda para não pagar o aluguel atrasado, mas deve dentro desses cinco dias emocionar vivamente o locador, prometendo que vai pagar o aluguel e obsequiosamente vai pagar as custas e também num requinte de gentileza vai pagar os honorários de advogado do locador. Nesta altura, o senhorio fica enfiado e moído com a cortesia do inquilino que se oferece para pagar tudo. E' este um lance grandemente emocionante, porque, depois de ter sido o locatário chamado de mau pagador, vem ele e dá de lutas de pelica ao proprietário, querendo pagar tudo, só de malade.

Há um homem denominado CONTADOR que levanta cuidadosamente a dívida do inquilino, as custas, os honorários e, depois, de fazer uma soma de tudo, paga-se-lhe o trabalho e os autos vão para o Juiz determinar que sejam escolhidos dia e hora para, solenemente, encontrar-se o locador e o locatário e este fazer a "purgatio".

Este lance é sem dúvida o mais interessante de todos, e tem o inquilino a bela oportunidade de fazer exornar os nervos do locador. No final da hora marcada, quando o senhorio pensa estar com a partida ganha, chega mansamente o advogado do locatário e, fidalgamente, contra a vontade do locador, obriga-o a receber a emenda da mora do inquilino em atraso.

E numa folha de papel lindamente alva, tendo no canto um cromo azul de um cruzado, vai ficando o resultado da purgação que faz o purgante moroso, que sai do cartório limpo e leve.

E assim tem o leitor o meio de morar sem pagar, mas com a inelutável condição de purgar a mora no dia que o juiz mandar.

EDITAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Administração Dos Estados Municipais

A "ADEM" comunica aos subscritores de cadeiras cativas do Estado Municipal, que continua fazendo entrega dos títulos, aos que já integralizaram os pagamentos.

A partir de 1.º de Junho próximo, iniciará a distribuição das carteiras identificadoras e os ingressos para a inauguração e jogos da Copa do Mundo, cuja entrega será devidamente anunciada.

A começar do dia 4 de Junho, ficarão suspensas, temporariamente, a venda de cadeiras cativas, face do acordo assinado com a C. B. D.

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1950

*) CORONEL HERCULANO GOMES
Presidente da "ADEM"

Visita Do Ministro As Obras
Do Clube De Aeronáutica

O brigadeiro Raimundo Vasconcelos, presidente do Clube de Aeronáutica, convidou as autoridades da Força Aérea Brasileira para visitar as obras de construção do ginásio do clube e tomar parte na festa de inauguração. O tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, e dos brigadeiros Armando Arrigolo, Raimundo, Abolin, Aquino, Granja e Ferreira Mendes, coronéis Henrique Figueira, Arquimedes Cordeiro, Casimiro Montenegro, José de Souza, Prata, Guilherme Teles Ribeiro, Nelson Vandenhal, Manuel Castello Branco, Edgar Teófilo, Alberto Gomes, Miguel Lampert, Henrique Castro Neves, Manuel Vinhais, Renato Rodrigues, percorreram as instalações do Clube.

O ginásio do Clube de Aeronáutica está sendo instalado nos antigos prédios do Posto Médico e da Cia. de Guarda do Q.G. da 3.ª municipal, que constituiu os prédios isolados e agora foram ligados. As obras que deverão ser inauguradas no fim do ano, estão bastante adiantadas e formaram uma instalação apropriada para reuniões recreativas, sessões cinematográficas e jogos. Haverá também alojamento para oficiais em trânsito, iniciativa de muita utilidade para os associados.

Homenagem Dos Jornalistas Ao General Canrobert

Solidarizando-se com os jornalistas acedidos junto ao Gabinete do ministro da Guerra, que no dia 24 do corrente prestarão uma expressiva manifestação de apreço ao general Canrobert Pereira da Costa, os jornalistas representantes da imprensa carioca, junto ao Ministério da Aeronáutica resolveram também enviar aquela alta patente do Exército Brasileiro, uma mensagem, na qual deixam transparecer a sua admiração pelo ilustre militar que tão bem encarna a mais alta aspiração democrática do povo brasileiro.

A mensagem dos jornalistas do Ministério da Aeronáutica é assinada por Fausto Guimarães de Almeida, Fernando Lacerda, Eglia Leite Ribeiro, Van Braderes, Branca Maria Ferraz, Claudio de Oliveira e Silva, Italo Saldanha da Gama, Rubens Martins do Nascimento, Hoyana Brandão, Teles, Alberto, Silva Lima, Herbert Richers, Mário Costalat, Epitácio Café, Garcia de Souza, Zolachio Diniz, Paulo Siqueira, Silveira, Brasil, Alves Pinheiro, Jolita Resende, Ney Cunha, Lauro d'Ega e João Vilas Boas.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

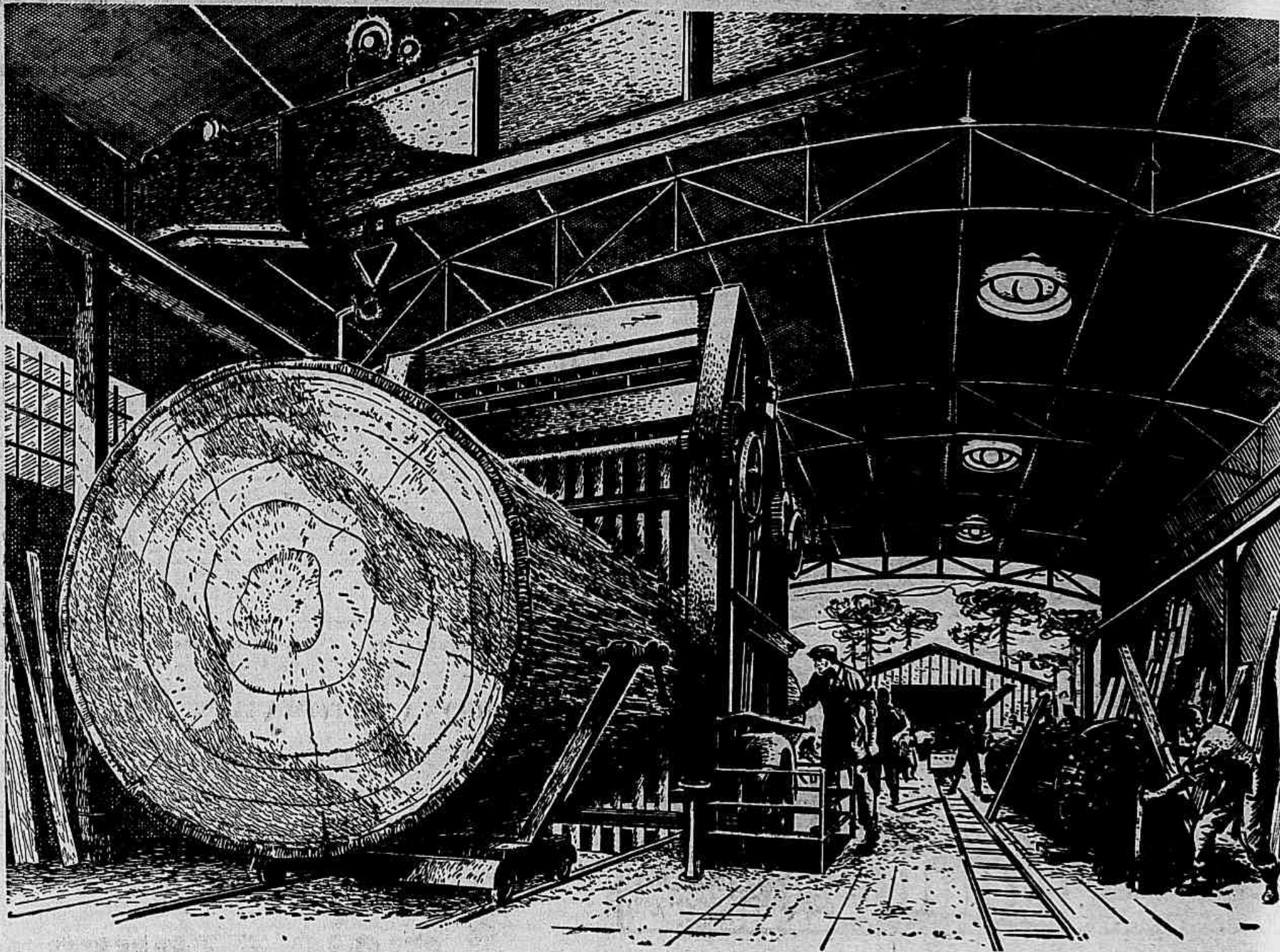
Idade Limite Para a Permanencia de
Oficiais Aviadores no Serviço Ativo

Resposta do Ministro a Uma Consulta do Departamento do Pessoal da FAB

Através de um ofício dirigido ao ministro Armando Trompowsky, a Diretoria do Pessoal da Aeronáutica formulou uma consulta sobre a idade prevista no § 2.º do art. 14 da lei de 1938, em caso afirmativo, se os oficiais aviadores ao atingirem a idade prevista no § 2.º do art. 14 da lei de 1938, devem ser transferidos para a categoria de extranumerários.

Instruindo devidamente a sua consulta, a D.P. opina que o citado decreto-lei poderia ser aplicado, na Aeronáutica, a todos os militares oriundos do Exército e da Armada, com algumas alterações. Entre outras, sugere a D.P. seja extensivo aos oficiais aviadores oriundos da Marinha, o disposto no § 2.º do decreto-lei 197 e aos oficiais aviadores do Quadro de Oficiais Auxiliares, o disposto no artigo 14, item I daquele decreto-lei visto como na Marinha, seu Ministério de origem, não variando, eles, no Quadro de Oficiais Auxiliares e Quadro de Infantaria de Guarda em geral: maior brigadheiro, 66 anos; brigadheiro, 63 anos; coronel, 60 anos; tenente coronel, 58 anos; primeiro tenente, 56 anos; capitão, 54 anos; segundo tenente, 52 anos; oficial de Saúde, originários da Marinha: brigadheiro, 65 anos; coronel, 62 anos; tenente coronel, 60 anos; primeiro tenente, 58 anos; capitão, 56 anos; segundo tenente, 54 anos; oficial dos Quadros de Intendência e Quadro de Saúde, oriundos do Exército: brigadheiro, 62 anos; coronel, 60 anos; tenente coronel, 58 anos; primeiro tenente, 56 anos; segundo tenente, 54 anos; oficial do Quadro de Intendência, Quadro de Saúde e Quadro de Oficiais Mecânicos, que ingressaram no escalão diretamente da Aeronáutica: brigadheiro, 62 anos; coronel, 60 anos; tenente coronel, 58 anos; primeiro tenente, 56 anos; segundo tenente, 54 anos; oficial do Quadro de Farmacêuticos, oriundos da Marinha e do Exército: tenente coronel, 58 anos; maior, 54 anos; capitão, 52 anos; primeiro tenente, 50 anos; segundo tenente, 48 anos; oficial de Saúde, originários da Marinha e do Exército, com fundamento no art. 4.º do decreto-lei n.º 4027 de 4-9-42; tenentes brigadheiro, a sua idade limite é de 60 anos; segundos tenentes mestres de música, a idade limite é de 50 anos; III para a inclusão na categoria de extranumerário, dos oficiais da extinta Arma de Aviação do Exército: coronel, 54 anos; tenente coronel, 52 anos; maior, 50 anos; capitão, 48 anos; primeiro tenente, 46 anos; segundo tenente, 44 anos; primeiro tenente, 42 anos; segundo tenente, 40 anos.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
RUA 1.ª DE MARÇO, 5-21
Tel. 42-6256



Há uma relação entre

Coca-Cola e Pinho do Paraná

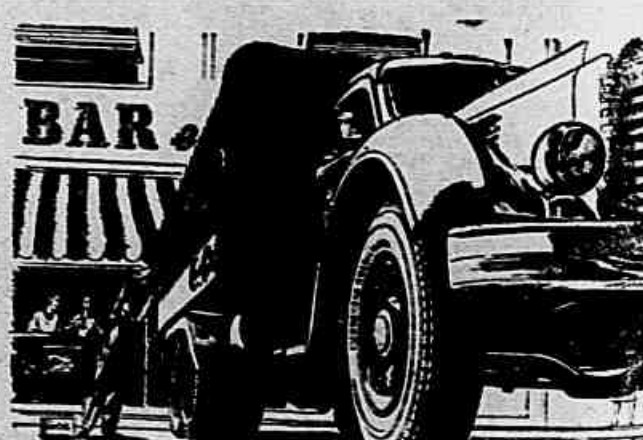
Caixas de Coca-Cola aos milhares! Por toda parte os caminhões abarrotados de caixas de Coca-Cola demonstram a preferência do público pelo puro e delicioso refrigerante. Devido a essa preferência, Coca-Cola está em condições de fazer grandes encomendas à importante indústria madeireira do Paraná! Só nos últimos anos milhares e milhares de caixas foram encomendadas por Coca-Cola. Isto comprova que... — As indústrias locais se beneficiam, quando uma indústria local prospera!



Coca-Cola e Aço Brasileiro — Talvez V. não saiba, mas Coca-Cola consome chapas de aço de Volta Redonda — como revestimento de seus caminhões... no fabrico de geladeiras e de rochas metálicas... e como base de seus painéis e placas!



Novos Empregos e Oportunidades! Quando surge uma nova fábrica de Coca-Cola abrem-se novas perspectivas, de empregos ou negócios, para uma infinidade de pessoas. Indústria local, Coca-Cola prestigia por todos os meios os elementos locais.



Movimentando Riquezas! Recursos locais contribuem para que os caminhões de Coca-Cola saiam à rua. Baterias e pneus brasileiros... Revestimento de aço de Volta Redonda... Manutenção nacional... E do próprio caminhão — 62% do seu custo ficam entre nós!

Toda a comunidade se beneficia,
quando uma indústria local prospera!

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Coca-Cola



A Equitativa é a única que propor-
ciona sorteios mensais em dinheiro
aos seus segurados

Diário Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos
do Brasil opera em todas as munici-
pidades de seguros de vida há cin-
quenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE MAIO DE 1950

N.º 6717

SÓMENTE 8 DAS 24 LOCOMOTIVAS DA RIO DOURO AINDA PODEM TRAFEGAR

Sacrifício da População de 14 Subúrbios Cariocas

Não Há Horários, Nem Conforto de Espécie
Alguma — Além de Tudo, Descontos Nos Sa-
lários — E Ainda Promete Piorar

Estando em serviço apenas 8 das 24 locomotivas de que a E. F. Central do Brasil dispõe para os serviços de transporte de passageiros nos subúrbios da Rio Douro, milhares de pessoas vêm sendo prejudicadas em sua já precária economia e se sujeitando a toda sorte de aborrecimentos. Os atrasos de uma hora nas chegadas e partidas de trens, o péssimo estado do material rodante, a insuficiência das acomodações transformaram em verdadeiro suplício a residência em uma zona habitada geralmente por famílias pobres, obrigadas a trabalhar em horários extensos e locais distantes.

OS SUBÚRBIOS ATINGIDOS São os seguintes os bairros servidos pelo Ramal de Rio Douro, da Central do Brasil: Triagem, Vieira Fazenda, Maria da Graça, Del Castilho, Inhauma, Engenho da Rainha, Vicer, de Carvalho, Irajá, Colégio, Pavuna, Vila Rosali, Agostinho Porto, Coelho da Rocha e Bel-fort Roxo.

PREJUÍZOS DE ORDEM ECONOMICA

Há, portanto, 14 subúrbios cujo progresso se impede pela deficiência dos transportes. Mais pungente é, no entanto, a situação dos habitantes de toda essa vasta rede de localidades, pois que sobre a sua bolsa recai mais diretamente a falta de condução, através dos constantes descontos de salários por entrada tarde em serviço.

A volta para casa é outra viagem infeliz, pois os trens das 22 horas parte, via de regra, com um atraso que atinge até uma hora, frustrando a intenção de repouso que acaba ainda animo os trabalhadores.

(Conclui na 10.ª pag.)

A Rainha Foi Cúmplice No Casamento

O Príncipe Mohamed Aly, tio do rei Farouk, do Egito, e presidente do Conselho da Coroa, que é, aparentemente, herdeiro do trono, fez, ontem, no Cairo, sérias acusações à Rainha-mãe, Mazli, a propósito do casamento da Princesa Fathya com um plebeu, secretário particular da própria rainha, fato ocorrido em São Francisco, Estados Unidos.

CENSURA A RAINHA O Príncipe Mohamed Aly disse que após o doloroso acontecimento, a nação egípcia e a família real não podiam deixar de censurar Sua Majestade, que se conduziu de modo incompatível com sua posição de esposa e mãe de reis de um país muçulmano, pelo qual batem os corações de todos os muçulmanos.

OFENDEU O ORGULHO REAL

Acrescentou o pretendente ao trono de Farouk que a Rainha Mazli, cúmplice do casamento da filha, ofendeu a instituição da monarquia, as alicerces da religião, a dignidade do país e o orgulho da família real.

FAROUK TOMA PROVIDÊNCIAS

Por outro lado, revelam notícias de São Francisco da Califórnia, Estados Unidos, que o Rei Farouk pediu ao único sacerdote muçulmano da Califórnia que não officie o casamento religioso de sua irmã, a princesa Fathya.

FATHYA RESISTE

Enquanto isso, a princesa egípcia afirmou ter contratado os serviços de um sacerdote maometano para officiar a cerimônia, não querendo revelar o seu nome por temor a represálias por parte do rei.

OS ATERRROS NÃO ACABARÃO COM A BAÍA DA GUANABARA

MESMO SE RETIFICADAS TODAS AS ENSEADAS A INFLUENCIA SERÁ MINIMA — NÃO CONCORDA
COM OS TEMORES DO ALMTE. VILAR O DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS, RIOS E CANAIS

Dentro de um tempo perfeitamente determinado, a baía de Guanabara será entupida e isolada do oceano. Seu esplendorido porto será fechado e tornar-se-á inútil aos movimentos marítimos de exportação e importação, com grave sacrifício da riqueza pública e da defesa nacional.

Essa perspectiva alarmante foi apontada, recentemente por uma personagem altamente credenciada para opinar sobre o assunto: o almirante Frederico Vilar.

As causas que vêm provocando o entupimento da Guanabara são os inúmeros aterros feitos para construção de avenidas, construção de aeroporto, jardins, etc., que cobrem as margens de areia e diminuem constantemente a profundidade da baía, assim como os chamados "currais de peixe" que entopem caminhos, entulham os portos, rios e canais, formando perigosíssimos obstáculos à navegação e determinando outros males.

"Esse terrível prognóstico — afirmou o almirante Frederico Vilar — não é fantasia, nem loucura ou pessimismo sem base. É, desgradamente, uma verdade prevista, matematicamente, e medida como um fenômeno astronômico."

ATERROS INSIGNIFICANTES

Na opinião dos técnicos do Departamento de Portos, Rios e Canais, não há, no entanto, motivo para apreensões, embora reconheçam que o regime das águas da baía venha sofrendo ligeiras modificações.

Eis a opinião do D.N.P.R.C.: Os aterros já realizados são insignificantes, em relação às

de Janeiro, e a enseada de São Lourenço, do lado de Niterói, veremos que todas essas áreas aterradas ocupam uma parte mínima da Guanabara, não se podendo considerar como capazes de criar dificuldades à navegação.

NAO HA PERIGO

No que se refere à construção de "currais de peixe" afirmaram que, realmente, eles provocam aterramentos, pois funcionam como verdadeiros espigões. Não podem, por isso, ser localizados de acordo com o interesse e a comodidade do pescador, uma vez que, faltando a este determinados conhecimentos técnicos, pode acontecer que orientem a construção de modo a prejudicar as condições hidrográficas locais. Mas a construção dos chamados "currais" é proibida por Lei e a Capitania dos Portos do Rio de Janeiro e Niterói desenvolve uma campanha sistemática contra esse pernicioso sistema de pesca.

Apesar da proibição, vários "currais de peixe" vêm sendo construídos, mas, na proporção em que surgem, vão sendo desmantelados pela fiscalização.

(Conclui na 10.ª pag.)

NENHUMA LUZ AINDA NO CRIME DE NITEROI

Os Principais Suspeitos — A Procura de "Bocão" e de Alvaro — Ainda Não Descoberto o Movel do Homicídio

A despeito dos esforços desenvolvidos pelo delegado Niterói, do 2.º distrito de Santa Rosa, em Niterói, para esclarecer o homicídio do negociante Lucio Loureiro Marques, que, conforme publicamos ontem em detalhada reportagem, fora encontrado morto, sobre a cama, completamente despido, nenhuma luz surgiu ainda capaz de possibilitar uma pista segura para o prosseguimento das diligências.

Preso, Finalmente, o

"Dr. Junqueira"

UMA RETIFICACAO FEITA PELO DETECTIVE PESSEGO

A propósito das declarações feitas pelo "Dr." Junqueira à nossa reportagem e publicada na edição de quinta-feira, dia 18, compensei à nossa redação o detective Pessego, a fim de contestar as alusões feitas à sua pessoa pelo conhecido chantagista.

Disse-nos o detective:

— Não é verdade o que disse o "Dr." Junqueira, pois não estou no 4.º distrito policial há muito tempo, e sim na Seção de Fraudações. Conheci o famoso chantagista há cerca de um ano e meio, quando servia na Seção de Capturas e foi, por mim e pelo investigador Catão, preso em sua residência no Andaraí, pois o "Dr." Junqueira estava trabalhando a nossa redação. Na ocasião em que foi preso, tentou subornar-nos com 5.000 cruzeiros, e, não conseguindo, tentou vingar-se dando uma queixa ao chefe de Polícia contra o investigador Catão. Daí por diante, nunca mais vi ou tive notícias do "Dr." Junqueira, a não ser pelo noticiário dos jornais.

É certo que foi feito já grande número de detenções. Entretanto, as mesmas não resultaram práticas trouxeram até agora, não obstante cingir-se ao círculo de pessoas anormais que privavam da intimidade do negociante assassinado.

OS PRINCIPAIS DETIDOS

Entre os principais detidos como suspeitos destacamos o ex-empregado de Lucio, Sebastião Rosa, a que já nos referimos em nossa reportagem de ontem. Insistentemente interrogado pelo delegado Nicolau, o de mais aproveitável que disse Sebastião foi que, há dias, o seu ex-patrão tivera colorida discussão com o indivíduo que atende pelo vulgo de "Bocão", que o ameaçou de morte. Acrescentou ainda que, dentre os inúmeros amigos do negociante Lucio, destacava-se um de nome Alvaro de tal, que constantemente dormia no quarto dos fundos do botequim "Chave de Ouro", residência do negociante.

A polícia vem diligenciando

(Conclui na 11.ª pag.)

O CRIME DESONESTIDADE TIMBAÚBA

Não é de hoje que pesa sobre determinados elementos policiais a pecha do suborno. Por mais que a chefia de Polícia trabalhe no sentido de eliminar os quadros do Departamento Federal de Segurança Pública os servidores que se utilizam da função para extorquir dinheiro dos que infringem a lei, por mais que a imprensa, de quando em quando, traga ao conhecimento público atos praticados por funcionários da polícia infratores dos preceitos morais, por mais que se combata a prática nociva por todos os títulos, adotada por alguns agentes da autoridade que recebem propinas de contraventores, donas de casas de tolerância, infratores e criminosos, o mal continua, com grande prejuízo para a respeitabilidade do órgão que tem como finalidade precípua impor o respeito à lei.

Ainda agora, investigadores lotados na Divisão de Polícia Política e Social prenderam, em flagrante, um escrivão e um identificador, ambos servindo no 24.º distrito policial, quando, no interior de um bar, em Vaz Lobo, eram apanhados por um motorista responsável pelo desvio de cerca de 1.280 sacos de cimento pertencentes ao I.A.P.I.

O suborno tinha como finalidade facilitar, por falta de provas, o arquivamento do inquérito que corre na referida delegacia em torno do roubo daquele material para construção.

Com mil cruzeiros o motorista pretendia fugir à ação da Justiça e por tão pouco os funcionários agiram de forma tal que mais um criminoso ficasse em liberdade gozando as vantagens do delito praticado.

No mesmo dia, na Câmara do Distrito Federal, o vereador

Gama Filho, denunciando o caso da carne, teve omissão de agir, sem contestação de qualquer outro, para o dia seguinte à polícia, fato este que, ao seu ver, constata para o câmbio negro daquele município, sável e insubstituível elemento.

Não se trata de uma acusação anônima. Fez-la um legislador municipal, pertencente ao partido majoritário e governamental, pessoa assim de respeitabilidade, fazemos estes que empregamos ao ilibado visos de verdade.

Ora, como é a Delegacia de Economia Popular que tem capacidade legal para agir nos casos de infração dos preceitos constantes das tabelas aprovadas pela C.C.P. é claro que a carapuca atirada pelo vereador carioca cai em cheio sobre os auxiliares do sr. Paulo Pinto.

Naturalmente o chefe de Polícia, que, no caso do suborno do escrivão e identificador do 24.º distrito, agiu com presteza indigestível, não cruzará os braços ante a tremenda acusação proferida pelo sr. Gama Filho da tribuna da Câmara do Distrito Federal.

Sem dúvida nenhuma o vereador carioca não se aventuraria a fazer uma declaração tão grave se não tivesse meios de prová-la. E por isto não se recusará a colaborar com o general Lima Câmara no sentido de eliminar os elementos policiais que desvirtuam a função que exercem e desmoralizam a repartição a que pertencem.

Acabe-se com a desonestidade de polícia e os criminosos não encontrarão tanta facilidade, tanto sucesso em suas empreitadas contra o povo e contra a lei.



Marcelo Pereira da Cruz, o decapitador do padrao

O CAPITÃO MATOU O EX-CHEFE DE POLICIA E ESTÁ À MORTE

Tiroteio Cerrado Abalou o Centro de Belem — A Polícia Arrastou o Oficial Ferido Até o Distrito — Uma Patrulha do Exército Ocupou o Posto Policial



O capitão Humberto de Vasconcelos, que está à morte

BELEM, 20 (Do correspondente) — A capital continuava vivendo horas de intensa agitação política com o desfecho trágico, esta manhã, das destituições entre o capitão Humberto Vasconcelos e o sr. Paulo Eleuterio, ex-chefe de Polícia, o primeiro gravemente ferido e o segundo morto.

MESMO ATINGIDO MATOU O EX-CHEFE DE POLICIA DO PARA

Há dias, procedente do Rio, chegou o capitão Humberto Vasconcelos, ajudante de ordens do general Alexandre Zacarias de Assunção, comandante da Zona Norte e candidato ao governo deste Estado pelos partidos PSP, UDN, PST e PL. Sua viagem foi motivada pelo próximo embarque do candidato das oposições coligadas, aqui esperado no dia 24 deste mês.

Logo após a chegada do capitão Humberto Vasconcelos, o sr. Paulo Eleuterio, ex-chefe de Polícia, atualmente exercendo as funções de oficial de gabinete do governador Moura Carvalho, iniciou a publicação de vários artigos contra o referido militar, chamando-o de "maneta tarado e cafeten do general Zacarias de Assunção". Sabedor desses ataques, imediatamente o ajudante de ordens do comandante da Zona Norte procurou, por três vezes, a redação do semanário "O Liberal", pedindo que lhe atacasse,

porem, respeitando sua dignidade e de sua família. Na última vez, encontrou na redação do aludido órgão o autor dos ataques, que o recebeu a bala. Atingido, o capitão Humberto Vasconcelos sacou de sua arma e alvejou seu agressor com um certo tiro na boca e outro na barriga.

Mesmo ferido, o capitão Humberto Vasconcelos conseguiu deixar a redação do "O Liberal". Na rua, entretanto, foi alvejado pelas costas pelo dele-

gado Orlando Brito, que chegava acompanhado de vários policiais. Com a arma na mão, todo banhado em sangue, o oficial fez recuar seus perseguidores, indo cair sem sentidos em um café, localizado na av. 15 de agosto. Aí foi preso e arrastado pelas ruas até à Central de Polícia, debaixo de coronhas.

Chegando ao conhecimento das autoridades militares a gravidade do caso, foi

(Conclui na 10.ª pag.)

ASSASSINIO EM SÃO JOÃO DE MERITI

O CICLISTA MATOU O COMERCIARIO — EVADIDO O CRIMINOSO E SEU IRMÃO, PARTICIPANTE DO CRIME

Silvio Gerhardt, residente à Avenida Maranhense, 254, em Vila Rosali, no município fluminense de São João de Meriti, por motivos fúteis, assassinou o comerciante Manoel Joaquim Pinto, morador à avenida Paulista, 242, naquela mesma localidade.

No local, o delegado daquele município conseguiu apurar o que motivava o crime. Foi informado de que Silvio, quando passeava de bicicleta, chocou-se contra umas moças que passavam na avenida Paulista, entre as quais se encontrava

uma irmã da vítima, Manoel Joaquim, irritado com o ocorrido, admoestou violentamente o ciclista, passando os dois a discutir.

FOI AUXILIADO PELO IRMAO

Durante a confusão que se estabeleceu, apareceu ali um irmão de Silvio e os dois entraram em luta corporal com Manoel Joaquim. Serenados um pouco os ânimos, Silvio voltou à sua residência onde apanhou um revólver, regressando ao local da ocorrência inesperadamente, reencontrando o antago-

nista. Silvio fez vários disparos, alguns dos quais atingiram Manoel na região lombar, tendo o comerciante poucos instantes de vida.

EVADIDOS

Os tiros geraram confusão no local, dela tendo se aproveitado os dois irmãos, que conseguiram se evadir.

A polícia de São João de Meriti providenciou a remoção do cadáver para o necrotério da cidade localidade, estando no encalço dos dois criminosos, que continuam foragidos.

SEIS ANOS DEPOIS CONFESSOU O ASSASSINIO DO PADRASTO

Fora Preso Acusado de Furto de 350 Cruzeiros — Decapitou o Padraсто a Machado — A Confissão do Criminoso

Acusado de haver furtado 350 cruzeiros da enfermeira Isabel Gomes Rangel, no hospital do Iltorral, onde se achava internado, foi preso ali e removido para a Delegacia de Roubos e Furtos de Niterói Marcelo Pereira da Cruz, pardo, de 27 anos, solteiro. Na polícia confessou o furto e revelou que, há seis anos passados, em Magé, onde nascera, decapitava a machado a cabeça de Manuel da Silva, companheiro de sua mãe.

Bem calmo, Marcelo historiou os fatos:

— Muito jovem, contando apenas 16 anos de idade, deixei a minha mãe, Tereza Rosa da Cruz, que acabava de ficar viúva, em Magé e resolvi tentar a vida no Distrito Federal.

Tendo a sorte me sido adversa, retornei a Magé, quando já contava 27 anos. Encontrei minha mãe vivendo maritalmente com Manuel da Silva, na localidade de Parada Angelica, naquele município fluminense.

ERA MAU COMPANHEIRO

Ao avistar-me com Manuel da Silva, não sei porque, continuei Marcelo, não simpaticizei com ele. Entretanto como notei o amor que minha genitora lhe dedicava e não querendo contrariá-la, nada disse. Comecei, então, a trabalhar como empregado nas fazendas próximas.

Certo dia, quando eu me encontrava roçando uma pequena área de terra nos fundos de casa onde morávamos, ouvi minha mãe gritar por socorro. Corri para a casa, a fim de verificar o que havia. Foi, então, que encontrei Manuel da Silva espancando-a brutalmente.

O CRIME

— Intervindo na questão — prosseguiu Marcelo — para evitar

consequências desagradáveis, fui também agredido por Manuel, que, não satisfeito, retirou-se para o quarto, de onde voltou, momentos depois, armado com uma garrafa. Ate a iminência do perigo e com defesa natural daquela emergência, agarrei um adido machado que estava encostado na parede e, vibrei violento golpe na cabeça de Manuel, decapitando-a. Vendo o corpo sem cabeça, despedi-me de minha mãe e fugi. Fui ser a Tereza mãe e fugi. Fui ser a Tereza mãe e fugi. Fui ser a Tereza mãe e fugi.

(Conclui na 11.ª pag.)

ROUBADO O ADVOGADO EM 30 MIL CRUZEIROS

O comissário do 7.º distrito foi informado pelo advogado Salvador Pinto de que o seu escritório, localizado à travessa do Ouvidor, 39, 3.º andar, fora visitado por ladrões na madrugada de anteontem.

Os ladrões roubaram cerca de 30 mil cruzeiros, que se encontravam num cofre.

No local, aquela autoridade

aproveitou que os ladrões que haviam entrado em suas dependências do edifício de número 39, 3.º andar, não haviam levado nada além de uma coisa alguma. Foi também constatado que os ladrões haviam deixado a chave da porta aberta, o que permitiu aos ladrões entrarem sem que os ladrões, entretanto, pudessem aceder ao cofre.

Dadas as circunstâncias dos indícios colhidos, a polícia presume que se trata de ladrões que atuam pelo vale do "Sardinha", pelo método empregado no arrombamento de cofres em outros pontos da cidade.

A polícia está de guarda de "Sardinha".

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL